



GOVERNO DO ESTADO DO  
**AMAZONAS**



**TERMO DE FOMENTO Nº 010/2018 - FEAS**

**TERMO DE FOMENTO Nº 010/2018, QUE ENTRE SI CELEBRAM O ESTADO DO AMAZONAS, POR INTERMÉDIO DA SECRETARIA DE ESTADO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL – SEAS, ATRAVÉS DO FUNDO ESTADUAL DA ASSISTÊNCIA SOCIAL - FEAS E ASSOCIAÇÃO SÃO VICENTE DE PAULO – CASA DO IDOSO:**

Ao dia 02 do mês de julho do ano de 2018, nesta cidade de Manaus, na sede da **SECRETARIA DE ESTADO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL – SEAS**, situada na Av. Darcy Vargas, 77A – Chapada, presente, o **ESTADO DO AMAZONAS**, por intermédio da **SECRETARIA DE ESTADO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL**, através do **FUNDO ESTADUAL DA ASSISTÊNCIA SOCIAL – FEAS**, doravante designado simplesmente **PARCEIRO PÚBLICO**, neste ato representado por sua titular Secretária de Estado, a Sra. **ELIANE FERREIRA DA SILVA**, brasileira, Portadora da Cédula de Identidade nº0997165-3, CSC, e regularmente inscrita no CPF nº 406.824.552-53, residente e domiciliada na Rua Cruzeiro, nº 652 C-1, Betânia, e do outro lado, a **SOCIEDADE SÃO VICENTE DE PAULO – CASA DO IDOSO**, neste ato representada por seu Presidente, o Sr. **JOÃO ROMÃO RODRIGUES NETO**, brasileiro, Portador da Cédula de Identidade nº 2087720-0 SSP/AM, e regularmente inscrito no CPF nº358.058.541-04, residente e domiciliado à Rua Castelo Branco nº 694, Bairro da Cachoeirinha / Manaus-AM, daqui por diante denominado **PARCEIRO PRIVADO**, tendo em vista o que consta do Processo Administrativo nº310/2018, doravante referido por **PROCESSO** na presença das testemunhas abaixo nominadas, é assinado o presente **TERMO DE FOMENTO**, de acordo com a minuta aprovada no Processo nº001783/2016-PGE e conforme as disposições da Lei nº 13.019/2014, alterada pela Lei nº 13.204/2015, e pelas cláusulas e condições seguintes:

**CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO:** Assegurar proteção integral à pessoa idosa com vínculo familiares e ou comunitárias rompidos/fragilizados via acolhimento institucional qualificado.

**CLÁUSULA SEGUNDA – DAS OBRIGAÇÕES:** Para realização do objeto desta parceria, os parceiros obrigam-se a:

**A) PARCEIRO PÚBLICO**

1. Liberar a quantia em uma **PARCELA ÚNICA**, de **R\$ 400.000,00** (quatrocentos mil reais) na forma do cronograma de desembolso, que integra o presente termo, sendo que a parcela única somente será liberada após a publicação do extrato deste Termo de Fomento;



GOVERNO DO ESTADO DO  
**AMAZONAS**



2. Proceder à orientação, monitoramento e avaliação dos trabalhos desenvolvidos visando medir efetividade, eficácia e eficiência dos processos que se relacionem com a utilização dos recursos oriundos deste Termo de Fomento;
3. Providenciar a publicação do extrato desta parceria;
4. Providenciar, em caso de descumprimento do objeto, desvio de finalidade, entre outro, a devida tomada de contas especial, conforme determina a Resolução 12/12 – TCE/AM.

**B) PARCEIRO PRIVADO**

1. Aplicar os recursos recebidos, exclusivamente, na execução desta parceria e com o disposto no seu plano de aplicação e cronograma de desembolso, que integram este ajuste;
2. Facilitar e aceitar a orientação, supervisão técnica e monitoramento contábil do **PARCEIRO PÚBLICO** na execução do objeto desta parceria;
3. Apresentar a competente prestação de contas de sua aplicação, conforme o Manual de Prestação de Contas, acompanhada do relatório de cumprimento do objeto, notas fiscais e recibos e quaisquer documentos necessários para comprovação da boa e regular aplicação dos recursos, bem como das atividades realizadas, sendo original ou em cópia autenticada em Cartório ou pelo Servidório Setor de Prestação de Contas, no prazo de 90 (noventa) dias contado do encerramento do Termo de Fomento. Podendo respectivo prazo ser prorrogado quando justificado pelo Parceiro Privado e, desde que, o Parceiro Público aceite as justificativas;
4. Promover, à falta da apresentação da prestação de contas no prazo regulamentar, a restituição dos recursos transferidos, acrescidos de juros e correção monetária, conforme o índice oficial, salvo quando decorrente de caso fortuito ou força maior, devidamente comprovado ou sua devida justificativa;
5. Manter os recursos transferidos pelos órgãos e entidades estaduais em conta específica, junto à instituição financeira, com aplicação financeira, cujos rendimentos deverão ser utilizados exclusivamente na execução do objeto deste ajuste;
6. Permitir o livre acesso dos agentes da administração pública, do controle interno e do Tribunal de Contas correspondente aos processos, aos documentos e às informações relacionadas a esta parceria, bem como aos locais de execução do respectivo objeto;
7. Restituir ao tesouro estadual eventual saldo de recursos, dentro de 30 (trinta) dias da conclusão ou extinção do acordo, junto ao **BANCO** (instituição financeira pública), bem como no caso de falta de movimento da conta da parceria por prazo superior a 90 (noventa) dias, sem justa causa, a critério do **PARCEIRO PÚBLICO**;
8. Os recursos recebidos em decorrência da parceria serão depositados em conta corrente específica isenta de tarifa bancária na instituição financeira pública determinada pela administração pública;
9. Apor adesivo nos bens móveis adquiridos com recursos provenientes deste termo, que indiquem sua origem, conforme determinação do **PARCEIRO PÚBLICO**.

**PARÁGRAFO ÚNICO** – Na ocorrência de cancelamento de restos a pagar o quantitativo previsto para execução desta parceria poderá ser reduzido até a etapa que apresente funcionalidade, se for o caso.

**CLÁUSULA TERCEIRA – DAS RESPONSABILIDADES:** Os partícipes são responsáveis:

**A) PARCEIRO PÚBLICO:**

1. Pelo pagamento das despesas com a publicação do extrato deste Termo de Fomento.

**B) PARCEIRO PRIVADO:**

1. Pelo pagamento dos encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais relacionados à execução do objeto previsto nesta parceria, não implicando responsabilidade solidária ou subsidiária da administração pública a inadimplência da organização da sociedade civil em relação ao referido pagamento, os ônus incidentes sobre o objeto da parceria ou os danos decorrentes de restrição à sua execução.
2. Pelo gerenciamento administrativo e financeiro dos recursos recebidos, inclusive no que diz respeito às despesas de custeio, de investimento e de pessoal.

**CLÁUSULA QUARTA – DO MONITORAMENTO:** O **PARCEIRO PÚBLICO** promoverá o monitoramento e a avaliação do cumprimento do objeto desta parceria, cujo caráter é preventivo e saneador, apoiando a boa e regular gestão das parcerias.

**PARÁGRAFO PRIMEIRO:** Para implantação das ações de fiscalização e monitoramento o **PARCEIRO PÚBLICO** poderá se valer do apoio técnico de terceiros, delegar competência ou firmar parceria com órgãos ou entidades que se situem próximos ao local da aplicação dos recursos.

**PARÁGRAFO SEGUNDO:** O **PARCEIRO PÚBLICO** emitirá relatório técnico de monitoramento e avaliação da parceria, que observará os requisitos dispostos em lei, e o submeterá à comissão de monitoramento e avaliação designada, que o homologará, independentemente da obrigatoriedade de apresentação da prestação de contas devida pelo **PARCEIRO PRIVADO**.

**PARÁGRAFO TERCEIRO:** Sempre que o **PARCEIRO PÚBLICO** promover visita *in loco*, o resultado deverá ser circunstanciado em Relatório de Visita Técnica que deverá ser enviado ao **PARCEIRO PRIVADO** para conhecimento e providências, o qual será considerado para a elaboração do relatório técnico de monitoramento e avaliação.

**PARÁGRAFO QUARTO:** A Administração Pública informará a forma de monitoramento e avaliação, com a indicação dos recursos humanos e tecnológicos que serão empregados na atividade ou, se for o caso, a indicação da participação de apoio técnico nos termos previstos na Lei n. 13019/2014.

**CLÁUSULA QUINTA – DA ASSUNÇÃO DOS TRABALHOS:** O **PARCEIRO PÚBLICO** terá a prerrogativa para assumir ou transferir a responsabilidade pela execução do objeto, nos casos de paralisação, a fim de evitar a descontinuidade do serviço público.



GOVERNO DO ESTADO DO  
**AMAZONAS**



**CLÁUSULA SEXTA – DA UTILIZAÇÃO DE SÍMBOLOS:** É vedado às partes utilizar nos empreendimentos resultantes deste Termo de Fomento, nomes, símbolos, ou imagens que caracterizem promoção pessoal de autoridades ou servidores públicos.

**CLÁUSULA SÉTIMA – DO VALOR:** O valor global do presente Termo de Fomento é de **R\$ 400.000,00** (quatrocentos mil reais)

**CLÁUSULA OITAVA– DA DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA:** As despesas decorrentes deste Termo de Fomento correrão à conta da seguinte Dotação: Unidade Orçamentária nº31701, Programa de Trabalho nº08244323520400001, Natureza da Despesa nº33504301, Fonte nº01600000, discriminados na Nota de Empenho nº2018NE00305, emitida em 15/06/2018, no valor de **R\$400.000,00** (quatrocentos mil reais) correspondente a Parcela única do Termo de Fomento.

**CLÁUSULA NONA– DA VIGÊNCIA E DA PRORROGAÇÃO:** Este Termo de Fomento vigorará a partir da data da assinatura por um período de (10) dez meses, podendo ser prorrogado mediante solicitação do **PARCEIRO PRIVADO**, devidamente formalizada e justificada, a ser apresentada ao **PARCEIRO PÚBLICO** em, no mínimo, **30 (trinta dias)** antes do termo inicialmente previsto.

**PARÁGRAFO ÚNICO:** A prorrogação de ofício da vigência deste Termo de Fomento deve ser feita pelo **PARCEIRO PÚBLICO** quando este der causa a atraso na liberação de recursos financeiros, limitada ao exato período do atraso verificado.

**CLÁUSULA DÉCIMA– DA DENÚNCIA:** Este Termo poderá ser denunciado:

1. pela deliberação de qualquer dos partícipes, em qualquer momento, manifestada com antecedência de 60 dias;
2. pela inadimplência de qualquer de suas cláusulas ou condições, a critério do partícipe não inadimplente, mediante comunicação escrita com antecedência de 30 (trinta) dias;
3. na ocorrência de fatos imprevisíveis que impossibilitem sua execução;
4. pela superveniência de norma que torne legal, material ou formalmente impraticável; e em resguardo do interesse público.

**PARÁGRAFO ÚNICO:** Ocorrendo qualquer das hipóteses previstas nesta Cláusula, os partícipes são responsáveis pelas obrigações que assumiram até a data da denúncia, competindo ao **PARCEIRO PRIVADO** a comprovação de aplicação dos recursos que houver recebido, na forma da Cláusula Terceira.

**CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA– DAS SANÇÕES:** Pela execução da parceria em desacordo com o plano de trabalho e com as normas desta Lei e da legislação específica, garantida a prévia defesa, poderão ser aplicadas as seguintes sanções:



GOVERNO DO ESTADO DO  
**AMAZONAS**



I – advertência;

II – suspensão temporária da participação em chamamento público e impedimento de celebrar parceria ou contrato com órgãos e entidades da esfera de governo da administração pública sancionadora, por prazo não superior a dois anos;

III – declaração de inidoneidade para participar de chamamento público ou celebrar parceria ou contrato com órgãos e entidades de todas as esferas de governo, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade, que será concedida sempre que a organização da sociedade civil ressarcir a administração pública pelos prejuízos resultantes e após decorrido o prazo da sanção aplicada com base no inciso II.

**CLÁUSULA DÉCIMASEGUNDA – DAS ALTERAÇÕES:** Este Termo de Fomento poderá ser alterado por meio de termo aditivo, de comum acordo entre os parceiros, vedada a mudança do objeto.

**CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA – DA PUBLICAÇÃO:** O presente Termo de Fomento será publicado, sob a forma de extrato ou resenha no Diário Oficial do Estado, a ser providenciado pela Administração até o quinto dia útil do mês seguinte ao de sua assinatura, para ocorrer no prazo de vinte dias daquela data, qualquer que seja o seu valor, ainda que sem ônus.

**CLÁUSULA DÉCIMAQUARTA – DOS BENS ADQUIRIDOS:** Na data da conclusão ou extinção desta parceria, a titularidade dos direitos e dos bens adquiridos, produzidos ou transformados com recursos repassados pelo **PARCEIRO PÚBLICO** serão de titularidade do **PARCEIRO PRIVADO**.

**PARÁGRAFO ÚNICO:** Concluído, ou não, o prazo de vigência do presente ajuste, no caso de utilização em desacordo com a finalidade estabelecida pelos parceiros, poderá a Administração Pública promover a imediata retomada dos bens e direitos referidos na Cláusula anterior.

**CLÁUSULA DÉCIMAQUINTA – DA INALIENABILIDADE:** Os equipamentos e materiais permanentes adquiridos pelo presente instrumento serão gravados com cláusula de inalienabilidade, e o **PARCEIRO PRIVADO** deverá formalizar promessa de transferência da propriedade à administração pública, na hipótese de sua extinção.

**CLÁUSULA DÉCIMASEXTA – DO FORO:** Os conflitos e divergências que se originaram deste Termo de Fomento, não solucionados pelas vias amigáveis, serão submetidos ao foro da Comarca de Manaus, que para tanto fica eleito.



GOVERNO DO ESTADO DO  
**AMAZONAS**



Manaus, 02 de julho de 2018.

PARCEIRO PÚBLICO:

**Eliane Ferreira da Silva**  
Secretária de Estado da Assistência Social

PARCEIRO PRIVADO:

**João Romão Rodrigues Neto**  
Presidente

TESTEMUNHAS:

1. \_\_\_\_\_

RG nº \_\_\_\_\_

CPF nº \_\_\_\_\_

2. \_\_\_\_\_

RG nº \_\_\_\_\_

CPF nº \_\_\_\_\_



# ESTADO DO AMAZONAS DIÁRIO OFICIAL

Manaus, quarta-feira, 11 de julho de 2018

Número 33.800 • ANO CXXIV

## PODER EXECUTIVO

### DECRETO Nº 39.272, DE 11 DE JULHO DE 2018.

**ABRE** crédito adicional suplementar que especifica, no Orçamento da Seguridade vigente da Administração Indireta.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO AMAZONAS, no uso de suas atribuições legais, e tendo em vista a autorização contida no artigo 4º, da Lei nº 4.540 de 29 de dezembro de 2017

#### DECRETA:

**Art. 1º** Fica aberto, no Orçamento da Seguridade vigente da Administração Indireta, crédito adicional suplementar no valor de R\$6.982.289,80 (SEIS MILHÕES, NOVECENTOS E OITENTA E DOIS MIL, DUZENTOS E OITENTA E NOVE REAIS E OITENTA CENTAVOS), para atender às dotações indicadas no Anexo I deste Decreto.

**Art. 2º** Os recursos necessários à execução do disposto no artigo anterior decorrem de anulação da dotação indicada no Anexo II deste Decreto.

**Art. 3º** Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

GABINETE DO GOVERNADOR DO ESTADO DO AMAZONAS, em Manaus, 11 de julho de 2018.

*Amazirno Armando Mendes*  
Governador do Estado do Amazonas

*Alfredo Pires dos Santos*  
Secretário de Estado de Fazenda

### DECRETO DE 11 DE JULHO DE 2018

O GOVERNADOR DO ESTADO DO AMAZONAS, no exercício da competência que lhe confere o artigo 54, IV, da Constituição Estadual;

**CONSIDERANDO** o disposto no artigo 16, Parágrafo Único, I, da Lei nº 3.951, de 04 de novembro de 2013, alterada pela Lei nº 4.155, de 09 de março de 2015;

**CONSIDERANDO** a necessidade de regularizar a situação funcional do servidor, e o que mais consta do Processo nº 011.0001737.2017, resolve

**CONSIDERAR** à disposição da Prefeitura Municipal de São Sebastião do Uatumã/AM, a contar de 02 de janeiro de 2017, pelo prazo de 12 (doze) meses, para exercer o cargo de Secretário Municipal de Educação, com ônus para o órgão de origem, VALKHO ZUANI PRESTES, ocupante do cargo de Professor PF20-ESP-III, Matrícula nº 132.248-8A, do Quadro do Magistério Público da Secretaria de Estado de Educação e Qualidade do Ensino.

GABINETE DO GOVERNADOR DO ESTADO DO AMAZONAS, em Manaus, 11 de julho de 2018.

*Amazirno Armando Mendes*  
Governador do Estado do Amazonas

*Arthur Cesar Zappellini Lins*  
Secretário de Estado de Meio Ambiente e Defesa do Consumidor

*Laurenço dos Santos*  
Secretário de Estado de Educação e Qualidade do Ensino

*Angela Neves Bulhões de Lima*  
Secretária de Estado de Administração e Gestão

*Alfredo Pires dos Santos*  
Secretário de Estado de Fazenda

### DECRETO DE 11 DE JULHO DE 2018

O GOVERNADOR DO ESTADO DO AMAZONAS, no exercício da competência que lhe confere o artigo 54, IV, da Constituição Estadual;

**CONSIDERANDO** o disposto no artigo 52, § 2º, I e III, n, da Lei nº 1.762, de 14 de novembro de 1986, com redação dada pela Lei Complementar nº 152, de 05 de março de 2015;

**CONSIDERANDO** a necessidade de regularizar a situação funcional do servidor, e o que mais consta do Processo nº 005.02054.2015, resolve

**CONSIDERAR PRORROGADA** a disposição, junto a Seção Judiciária do Estado do Amazonas, do Tribunal Regional Federal de 1ª Região, no período de 20 de junho de 2014 a 20 de junho de 2015, para continuar exercendo o cargo de provimento em comissão de Supervisora de Seção de Compras e Licitações - SECOCOM, com ônus para o órgão de origem, da servidora MÔNICA MIRNA DO NASCIMENTO SARAIVA, detentora do cargo de Agente Administrativo, Nível 07, Referência 3, Matrícula nº 003.485-78, do Quadro de Pessoal da Fundação de Vigilância em Saúde do Estado do Amazonas.

**AVISO:** Na edição de hoje, por falta exclusiva de matérias, não serão publicadas as cadernos relacionados ao PODER LEGISLATIVO e MUNICIPALIDADES

### ANEXO DO DECRETO Nº 39.272, DE 11 DE JULHO DE 2018

#### ANEXO I (Artigo 1º) - SUPLEMENTAÇÃO

1309 SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE  
1310 FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE

FUNÇÃO/PROPOSTA	VALOR	RECURSOS	ANEXO	ORÇAMENTO	INSTRUMENTO	PROPOSTA	ANEXO
SECURIDADE							
SEM ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO							
3200 Contratação de Serviços Auxiliares							
18.302.3279.1200	001A	121	330	2.775.304,00			
	001A	121	330	4.428.979,80			
<b>TOTAL</b>				<b>6.982.289,80</b>			
<b>TOTAL POR SECRETARIA</b>				<b>6.982.289,80</b>			

#### ANEXO II (Artigo 2º) - ANULAÇÃO

1409 SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA  
1410 SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA - ENCARGOS GERAIS DO ESTADO

FUNÇÃO/PROPOSTA	VALOR	RECURSOS	ANEXO	ORÇAMENTO	INSTRUMENTO	PROPOSTA	ANEXO
FISCAL							
SEM OPERAÇÕES ESPECIAIS: RORCIÇÃO DA DÍVIDA INTERNA E EXTERNA JURIS K ANULATIZAC(50)							
2001 Assistência e Serviços de Prestação de Serviço Especializado							
25.940.005A.5004	001A	12	400	4.428.979,80			
<b>TOTAL</b>				<b>4.428.979,80</b>			
<b>TOTAL POR SECRETARIA</b>				<b>4.428.979,80</b>			



em situação de risco pessoal e vulnerabilidade social que utilizam os espaços públicos como forma de moradia ou sobrevivência. Dotação Orçamentária: Unidade Orçamentária: 31701, Programa de Trabalho: 08244323520400001, Natureza de Despesa: 33504301, Fonte: 0160000, Nota de Empenho: 2018NE00292, Emitida em: 04/06/2018 no Valor Global: R\$ 219.947,88 (duzentos e dezenove mil, novecentos e quarenta e sete reais e sessenta e oito centavos), Assinatura: 02/07/2018, Processo Administrativo: 316/2018.

Manaus, 06 de julho de 2018.

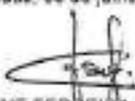
  
ELIANE FERREIRA DA SILVA  
Secretária de Estado da Assistência Social

SEAS - Secretaria de Estado da Assistência Social

Extrato nº066/2018-GSEAS

Espécie: Termo de Fomento nº 010/2018-FEAS. Partes: Governo do Estado do Amazonas, por intermédio da Secretaria de Estado de Assistência Social - SEAS, através do Fundo Estadual da Assistência Social - FEAS, e a SOCIEDADE SÃO VICENTE DE PAULO - CASA DO IDOSO, neste ato representada por seu Presidente o Sr. JOÃO ROMÃO RODRIGUES NETO, brasileiro, Portador da Cédula de Identidade nº 2087720-0 SSP/AM, e regularmente inscrito no CPF nº358.058.541-04, residente e domiciliado à Rua Castelo Branco nº 694, Bairro da Cachoeirinha / Manaus-AM. Objeto: Assegurar proteção integral à pessoa idosa com vínculo familiares e ou comunitários rompido/fragilizados via acolhimento institucional qualificado. Dotação Orçamentária: Unidade Orçamentária: 31701, Programa de Trabalho: 08244323520400001, Natureza de Despesa: 33504301, Fonte: 0160000, Nota de Empenho: 2018NE00305, Emitida em: 15/06/2018 no Valor Global: R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais), Assinatura: 02/07/2018, Processo Administrativo: 310/2018.

Manaus, 06 de julho de 2018.

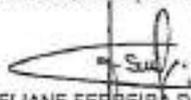
  
ELIANE FERREIRA DA SILVA  
Secretária de Estado da Assistência Social

SEAS - Secretaria de Estado da Assistência Social

Extrato nº067/2018-GSEAS

Espécie: Termo de Fomento nº 005/2018-FEAS. Partes: Governo do Estado do Amazonas, por intermédio da Secretaria de Estado de Assistência Social - SEAS, através do Fundo Estadual da Assistência Social - FEAS, e a INSPETORIA SANTA TERESINHA - CASA IRMÃ INÊS PENHA, neste ato representada por sua Presidente a Sra. MADALENA LUIZA SCARAMUSSA, brasileira, solteira, religiosa, Portadora da Cédula de Identidade nº28.877.229-6, SECCDDIC-RJ, e regularmente inscrita no CPF nº 316.029.086-72 residente de domicílio na Avenida Duque de Caxias nº 296 - Centro, Manaus/AM. Objeto: Garantir proteção social integral por meio do serviço de acolhimento provisório e excepcional para crianças e adolescentes que tiveram seus direitos fragilizados ou violados. Dotação Orçamentária: Unidade Orçamentária: 31701, Programa de Trabalho: 08244323520400001, Natureza de Despesa: 33504301, Fonte: 0160000, Nota de Empenho: 2018NE00309, Emitida em: 15/06/2018 no Valor Global: R\$ 387.961,52 (trezentos e oitenta e sete mil, novecentos e sessenta e um reais e cinquenta e dois centavos), Assinatura: 02/07/2018, Processo Administrativo: 327/2018.

Manaus, 06 de julho de 2018.

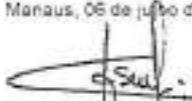
  
ELIANE FERREIRA DA SILVA  
Secretária de Estado da Assistência Social

SEAS - Secretaria de Estado da Assistência Social

Extrato nº068/2018-GSEAS

Espécie: Termo de Fomento nº 002/2018-FEAS. Partes: Governo do Estado do Amazonas, por intermédio da Secretaria de Estado de Assistência Social - SEAS, através do Fundo Estadual da Assistência Social - FEAS, e a ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE O PEQUENO NAZARENO, neste ato representado por seu Representante Legal, o Sr. KELLEN FARIAS DE SOUZA, brasileiro, casado, portador do CPF nº 576.447.662-72, RG nº 1207463-2-SSP/AM, residente e domiciliado à Rua C - Mundo Novo nº 227 - Flores, Manaus/AM. Objeto: Desenvolver ações capazes de construir o processo de saída das ruas de 70 crianças e adolescentes, de forma a prover a proteção integral desses indivíduos e garantir-lhes uma vida livre de situações de violação de direitos, complementando ações de trabalho social com suas respectivas famílias por meio da metodologia de educação social de rua, conforme as Diretrizes Nacionais para o Atendimento às Crianças e Adolescentes em Situação de Rua. Dotação Orçamentária: Unidade Orçamentária: 31701, Programa de Trabalho: 08244323520400011, Natureza de Despesa: 33504301, Fonte: 0318000, Nota de Empenho: 2018NE00293, Emitida em: 04/06/2018 no Valor Global: R\$ 180.000,00 (cento e oitenta mil), Assinatura: 02/07/2018, Processo Administrativo: 337/2018.

Manaus, 06 de julho de 2018.

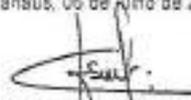
  
ELIANE FERREIRA DA SILVA  
Secretária de Estado da Assistência Social

SEAS - Secretaria de Estado da Assistência Social

Extrato nº069/2018-GSEAS

Espécie: Termo de Fomento nº 017/2018-FEAS. Partes: Governo do Estado do Amazonas, por intermédio da Secretaria de Estado de Assistência Social - SEAS, através do Fundo Estadual da Assistência Social - FEAS, e a FAZENDA ESPERANÇA, neste ato representada pelo Sr. DOM MARIO PASQUALOTTO, italiano, solteiro, sacerdote, portador do CPF nº034933862-34, RNE W011638L, residente e domiciliado à Avenida Joaquim Nabuco, nº1.035, centro, Manaus - AM. Objeto: Oferecer acolhimento aos usuários de álcool e outras drogas buscando o fortalecimento dos vínculos familiares e reinserção social. Dotação Orçamentária: Unidade Orçamentária: 31701, Programa de Trabalho: 08244323520400011, Natureza de Despesa: 33504301, Fonte: 0318000, Nota de Empenho: 2018NE00304, Emitida em: 15/06/2018 no Valor Global: R\$ 540.000,00 (quinhentos e quarenta mil reais), Assinatura: 02/07/2018, Processo Administrativo: 332/2018.

Manaus, 06 de julho de 2018.

  
ELIANE FERREIRA DA SILVA  
Secretária de Estado da Assistência Social

SEAS - Secretaria de Estado da Assistência Social

Extrato nº070/2018-GSEAS

Espécie: Termo de Fomento nº 012/2018-FEAS. Partes: Governo do Estado do Amazonas, por intermédio da Secretaria de Estado de Assistência Social - SEAS, através do Fundo Estadual da Assistência Social - FEAS, e a ALDEIAS INFANTIS SOS BRASIL, neste ato representada Gestor Social, Sr. NELSON JOSÉ DE CASTRO PEIXOTO, Brasileiro, casado, filósofo, Portador da Cédula de Identidade nº1703072, SESEG/AM, regularmente inscrito no CPF nº nº027.450.202-00, residente e domiciliado na Rua Professora Caclida Pedrosa, nº500, Alvorada, Manaus - AM. Objeto: Acolher no máximo até 10 Crianças e adolescentes em caráter excepcional e temporário através do cuidado alternativo modalidade Casa Lar como medida de proteção. Dotação Orçamentária: Unidade Orçamentária: 31701, Programa de Trabalho: 08244323520400001, Natureza de Despesa: 33504301, Fonte: 0160000,



Pág. 0279

# ESTADO DO AMAZONAS

# DIÁRIO OFICIAL

Manaus, sexta-feira, 27 de julho de 2018

Número 33.812 • ANO CXXIV

## PUBLICAÇÕES DIVERSAS

A Sociedade de Pediatria Clínica do Amazonas S/S LTDA, COOP, CNPJ nº 04.614.569/0001-06, convoca seus sócios para a Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 09 de agosto de 2018, quinta-feira, no auditório do ICAM, sito à Av. Codejás S/Nº, Cachoeirinha, CEP 69065-130, na cidade de Manaus/AM, sendo às 18:30h, com 2/3 dos Sócios em 1ª chamada, às 19:00h, com metade mais um dos Sócios em 2ª chamada, e, às 19:30h, com nº mínimo de dez Sócios em 3ª chamada, para deliberarem sobre as seguintes ordens do dia: 1) Aprovação da Capital de Giro para reposição de 100% da distribuição de lucro; 2) Aprovação das mudanças no Regimento Interno referente aos itens de Escala e Cargo Horário.

Luiz Afonso Itussú Galvão Brito  
Presidente

ORGAO: IDAM DATA: 23.07.18

PORTARIAS NºS 144 e 145/2018-DAF/IDAM

O Diretor Administrativo-Financeiro, no uso de suas Atribuições legais.

Resolve: Autorizar a liberação de adiantamento com futuro no artigo 4º Inciso I do Decreto nº 16.386/94;

Nome: Mário Jorge Macedo Correia

Cargo/Função: Agente Administrativo

Matrícula: 001.383-8D Valor: R\$ 4.000,00 (Quatro Mil Reais) ND: 339030 -

Materiais de Consumo e R\$ 4.000,00 (Quatro Mil Reais) ND: 339039 - Outros

Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica

Município: Manaus

APLICAÇÃO: até 90 (noventa) dias

PRESTAÇÃO DE CONTAS: 30 (trinta) dias.

MIBERWAL FERREIRA JUCÁ  
Diretor Administrativo-Financeiro  
Ordenador de Despesas

ÓRGÃO: JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO  
AMAZONAS - JUCEA/AM

RESENHA DE DESLOCAMENTO DE SERVIDOR

Art. 1º) O Presidente da Junta Comercial do Estado do Amazonas-JUCEA autoriza o pagamento de 06 (seis) diárias em favor de:

Servidor(a)	Cargo	Mat. nº
Edna Lindoso da Silva	Chefe de Depto. de T.L	157.947-8A

Destino e período: São Luís/MA nos dias 06 a 11/08/2018. Objetivo: Participação na reunião extraordinária para tratar de questões relacionadas ao sistema SIGFACIL e procedimentos no dia 07/08/2018, onde a Sra. Edna Lindoso representará o Presidente do Órgão, bem como participação no 39.º ENAJ- Encontro Nacional de Juntas Comerciais, que tem por objetivo promover a troca de experiências entre as Juntas Comerciais e Órgãos parceiros, buscando a uniformização e padronização de procedimentos do registro empresarial, a evolução do processo eletrônico, inovações e tecnologia, além do estudo sobre as normas vigentes e a integração entre todas as Juntas Comerciais. Cientifique-se, Publique-se e Cumpra-se. JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO AMAZONAS-JUCEA, em Manaus, 26 de julho de 2018.

ANTÔNIO LOPES DE SOUZA  
Presidente da JUCEA

ÓRGÃO: JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO  
AMAZONAS - JUCEA/AM

RESENHA DE DESLOCAMENTO DE SERVIDOR

Art. 1º) O Presidente da Junta Comercial do Estado do Amazonas-JUCEA autoriza o pagamento de 05 (cinco) diárias em favor de:

Servidor(a)	Cargo	Mat. nº
Alexandre Bruno Araújo da Silva	Secretário-Geral	241.208-0 B

Destino e período: São Luís/MA nos dias 07 a 11/08/2018. Objetivo: Participação no 39.º ENAJ- Encontro Nacional de Juntas Comerciais, que tem por objetivo promover a troca de experiências entre as Juntas Comerciais e Órgãos parceiros, buscando a uniformização e padronização de procedimentos do registro empresarial, a evolução do processo eletrônico, inovações e tecnologia, além do estudo sobre as normas vigentes e a integração entre todas as Juntas Comerciais. Cientifique-se, Publique-se e Cumpra-se. JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO AMAZONAS-JUCEA, em Manaus, 26 de julho de 2018.

ANTÔNIO LOPES DE SOUZA  
Presidente da JUCEA

DESPACHO DE HOMOLOGAÇÃO

A COORDENADORA EXECUTIVA DA UNIDADE DE GESTÃO DO PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO NO AMAZONAS E, O SECRETÁRIO DE ESTADO DE EDUCAÇÃO E QUALIDADE DO ENSINO - SEDUCIAM, no uso de suas atribuições legais e

CONSIDERANDO o teor do Relatório de Julgamento Final para o Edital de Consulta, datado de 30/05/2017, apresentado pela Subcomissão Especial de Licitação, no Processo nº 011.024162.2015/SEDUC, relativo ao processo de Seleção de Consultoria por meio do método de Seleção Baseada na Qualidade e Custo, objeto da SDP N. 021/2016; CONSIDERANDO a perfeita regularidade do processo, com atendimento aos princípios legais e normas procedimentais pertinentes, resultando na obtenção da proposta exequível e satisfatória ao interesse público; CONSIDERANDO a inexistência de qualquer recurso pendente em relação ao referido Processo de Seleção; CONSIDERANDO que a contratação é totalmente financiada com recursos provenientes do contrato de empréstimo 2992/OC-BR, firmado entre Banco Interamericano de Desenvolvimento-BID e o Estado do Amazonas; CONSIDERANDO, o atendimento as regras de seleção do Banco Interamericano de Desenvolvimento-BID e normas procedimentais pertinentes da GN-2350-9; CONSIDERANDO a desnecessidade de qualquer apuração ou diligência complementar sobre o referido procedimento;

RESOLVE:

I - HOMOLOGAR a licitação sob o método Solicitação de Propostas - SDPN, 021/2016, baseada na qualidade e custo, tendo respeito legal no art. 42, § 5º, da Lei 8.666/93;

II - ADJUDICAR a empresa Deloitte Touche Tomohatsu Consultores Ltda., inscrita no CNPJ sob o nº. 02.189.924/0001-037, o objeto da SDP N. 021/2016, para contratação de serviços de consultoria de revisão, análise e implantação de novos fluxos e procedimentos para os Principais Macroprocessos da Rede Estadual do Amazonas, no valor de R\$ 2.095.978,88 (dois milhões, noventa e cinco mil, novecentos e setenta e seis reais e sessenta e oito centavos), e

III - AUTORIZAR o Departamento de Planejamento e Gestão Financeira para emitir a respectiva Nota de Empenho, PUBLIQUE-SE NO DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO DO AMAZONAS, em Manaus, 19 de julho de 2018.

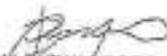
NAÍCE BÁCRY VALOZ  
Coordenadora Executiva - UG PADEAM/ISERNIS

LOURENÇO DOS SANTOS PEREIRA BRAGA  
Secretário de Estado de Educação e Qualidade do Ensino

REC. 0210280

instrumento sem assinatura do representante legal da contratada sob a alegação de que foram recebidas no Setor de Contratos após a expiração da sua vigência, caracterizando assim, ausência de interesse na manutenção da contratação, ainda que a tramitação do processo de que trata a prorrogação espvesse tempestiva, inclusive com a publicação do extrato na imprensa oficial. Caracterizado motivo de força maior e não evidenciado nenhum prejuízo às partes, posto que não pode a Contratante obrigar a Contratada a assinar o referido termo, declara a extinção do Contrato nº 001/2014, pela rescisão prevista no que estabelece os artigos 78, XVII e 79, I da Lei nº 8.666/93, a contar de 04 de julho de 2018, tornando sem efeito a publicação do extrato do Quarto Termo Aditivo ao Contrato nº 001/2014, ocorrida em 11 de julho de 2018 na Edição nº 33.800 do DOE, bem como os empenhos realizados para suportar a despesa com a referida prorrogação.

**FUNDAMENTO DO ATO:** Lei nº 8.666/93, Lei nº 3.012/2006. Processo Administrativo nº 00332/2016-FUNTEC.

  
**CELES CALFURNIA BORGES MELO**  
 Diretora Presidente da FUNTEC

**SEAD**

**PORTARIA Nº 0115/2018-GS/SEAD**

A SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DO ESTADO DO AMAZONAS, no uso de suas atribuições,

**CONSIDERANDO** o disposto no Decreto nº 39.069, de 30 de maio de 2018, que dispõe sobre a implantação do Sistema de Escriuração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas - eSocial no âmbito do Executivo Estadual do Amazonas;

**CONSIDERANDO** a Portaria nº 0078/2018, que institui a Composição da Comissão que trata artigo 2º do Decreto nº 39.069, de 30 de maio de 2018;

**RESOLVE**

**I- EXCLUIR** da Composição da Comissão o membro MARIA AUXILIADORA DA COSTA SA PORTILHO, a contar de 31 de julho de 2018.

**CIENTIFIQUE-SE, CUMPRE-SE E PUBLIQUE-SE.**

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO, em Manaus, 26 de julho de 2018.

  
**ANGELA NEVES BULBOL DE LIMA**  
 Secretária de Administração e Gestão

**RESENHA DA PORTARIA Nº 217/2018/OSSEAS**

A Secretária de Estado da Assistência Social - SEAS, no uso de suas atribuições legais, e

**CONSIDERANDO** o Artigo 58 da Lei nº 13.019/2014, alterada pela Lei nº 13.204/2015 que dispõe que a Administração Pública promoverá o Monitoramento e a Avaliação do cumprimento do Objeto da Parceria;

**CONSIDERANDO** o Artigo 35, Inc V, alínea "g, n" da Lei nº 13.019/2014, alterada pela Lei nº 13.204/2015, que estabelece a designação do Gestor da Comissão de Monitoramento e Avaliação da Parceria;

**CONSIDERANDO** ainda o artigo 59 da Lei nº 13.019/2014, alterada pela Lei nº 13.204/2015, que versa que a Administração Pública emitirá Relatório Técnico de Monitoramento e Avaliação da Parceria celebrada mediante Termos de Colaboração ou Termos de Fomento e o submeterá a Comissão de Monitoramento e Avaliação designada, que o homologará, independentemente da obrigatoriedade de apresentação da Prestação de Contas devida pela Organização da Sociedade Civil.

**RESOLVE:**

**I- INSTITUIR e COMPOR** a Comissão de Monitoramento e Avaliação desta SEAS, para acompanhar a execução dos Termos de Fomento e Colaboração celebradas entre SEAS e Organização da Sociedade Civil, a qual será composta pelos servidores abaixo relacionados, sob a Coordenação da primeira, a contar de 13 de julho de 2018:

1. Celeste Bentes Santana, matrícula nº 001.628-1D;
2. Sílvia Regina Santos Albuquerque, CPF nº 648.367.822-91;
3. Lucilene de Souza Gimague, CPF nº 671.393.402-34;
4. Heamenne Vanessa da Silva Bernardino, CPF nº 001.142.832-57;
5. Conselheira Michelli Borba de Paula - Conselho Estadual de Assistência Social - representante do SINDSOCIO.

**II- DESIGNAR** os Gestores de Parceria dos Termos de Fomento, com as respectivas Organizações da Sociedade Civil, para monitorar e avaliar a execução das metas propostas, com vistas ao Controle de Resultados:

1. Adriana Celina Serrão Rodrigues, CPF nº 580.055.262-72;  
 Termo nº 02/2018 - Associação Beneficente O Pequeno Nazareno;  
 Termo nº 03/2018 - Lar Betista Janelli Doyle;  
 Termo nº 16/2018 - Lar Betista Janelli Doyle;
2. Jardas Lima Solano, CPF nº 314.061.062-91;  
 Termo nº 13/2018 - Associação Beneficente O Pequeno Nazareno;  
 Termo nº 04/2018 - Associação Philippe Sócios da Comunidade Nova Aliança;

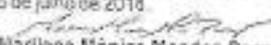
3. Termo nº 10/2018 - Sociedade São Vicente de Paulo;
4. Termo nº 12/2018 - Aídeias Infantis SOS Brasil
5. Termo nº 17/2018 - Obra Social Nossa Senhora da Glória - Fazenda da

Esperança;  
 Termo nº 20/2018 - Associação de Apoio as Mulheres Portadoras de Câncer - Lar dos Manas;

3. Leila Conceição da Silva, CPF nº 335.321.332-53;  
 Termo nº 01/2018 - Abrigo O Coração do Pai - Município de Iranduba;  
 Termo nº 07/2018 - Abrigo O Coração do Pai - Manaus;  
 Termo nº 05/2018 - Inspetoria Santa Teresinha - Casa Irmã Inês Penha - Município de São Gabriel de Cachoeira;  
 Termo nº 09/2018 - Inspetoria Laura Vieira - Casa Mãe Margarida;  
 Termo nº 06/2018 - Associação da Mulheres Ribeirinhas/Casa de Sará - Município de Iranduba;

4. Vanessa Lana Souto Pereira, CPF nº 416.288.102-20;  
 Termo nº 11/2018 - Associação Educacional Beneficente Pão da Vida;  
 Termo nº 14/2018 - Jovens Com Uma Mão - JOCUM;  
 Termo nº 15/2018 - Associação Educacional Beneficente Pão da Vida;  
 Termo nº 18/2018 - Desafio Jovem;  
 Termo nº 19/2018 - Desafio Jovem;

**CIENTIFIQUE-SE, CUMPRE-SE E PUBLIQUE-SE.**  
 GABINETE DA SECRETARIA DE ESTADO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL, em Manaus, 26 de julho de 2018.

  
**Marilena Mônica Mendes Perez**  
 Secretária de Estado

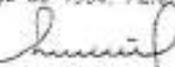
**HOSPITAL PRONTO SOCORRO DA CRIANÇA E ZONA LESTE**

**ESPÉCIE:** Termo de Ajuste de Contas Nº 36/2018. **DATA DE ASSINATURA:** 27/07/2018. **PARTES:** Termo de Ajuste de Contas firmado entre o Hospital e Pronto Socorro da Criança - Zona Leste e a Empresa DIEGO DE SOUZA GONÇALVES - ME. **OBJETO:** Pagamento Indenizatório decorrente do Reconhecimento de Dívida, em virtude da Prestação de Serviços de Manutenção Preventiva e/ou corretiva e suporte de equipamentos de monitoramento eletrônico (CFTV), com fornecimento de materiais, sem cobertura contratual. Referente ao mês de ABRIL de 2018. Nota Fiscal nº 21 de 10/05/2018, no valor de R\$ 7.863,00 (Sete Mil e Oitocentos e Sessenta e Três Reais). **DOTAÇÃO ORÇAMENTARIA:** Programa de Trabalho 10122000120010001; Fonte 0121; Elemento da Despesa 33909301; Processo Administrativo: 017117.000138/2018 - HPSCZL; Fundamento do Ato: Art. 58 e 65, Lei nº 4.320, de 17 de Março de 1964; Parecer Jurídico nº 2265/2018-ASJUR/SUSAM

  
**Maria Leonide de Oliveira Brandão**  
 Diretora Geral

**HOSPITAL PRONTO SOCORRO DA CRIANÇA E ZONA LESTE**

**ESPÉCIE:** Termo de Ajuste de Contas Nº 37/2018. **DATA DE ASSINATURA:** 27/07/2018. **PARTES:** Termo de Ajuste de Contas firmado entre o Hospital e Pronto Socorro da Criança - Zona Leste e a Empresa DIEGO DE SOUZA GONÇALVES - ME. **OBJETO:** Pagamento Indenizatório decorrente do Reconhecimento de Dívida, em virtude da Prestação de Serviços de Manutenção Preventiva e/ou corretiva com reposição de suprimentos de impressora com reposição de peças, sem cobertura contratual. Referente ao mês de ABRIL de 2018. Nota Fiscal nº 20 de 10/05/2018, no valor de R\$ 7.863,00 (Sete Mil e Oitocentos e Sessenta e Três Reais). **DOTAÇÃO ORÇAMENTARIA:** Programa de Trabalho 10122000120010001; Fonte 0121; Elemento da Despesa 33909301; Processo Administrativo: 017117.000138/2018 - HPSCZL; Fundamento do Ato: Art. 58 e 65, Lei nº 4.320, de 17 de Março de 1964; Parecer Jurídico nº 1845/2018-ASJUR/SUSAM

  
**Maria Leonide de Oliveira Brandão**  
 Diretora Geral

**HOSPITAL E PRONTO SOCORRO DR. ARISTÓTELES PLATÃO BEZERRA DE ARAÚJO**  
**PORTARIA Nº 018/2018 - DG/HPSAPBA**  
**DESPACHO DE HOMOLOGAÇÃO**

A ORDENADORA DE DESPESAS DO HOSPITAL E PRONTO SOCORRO DR. ARISTÓTELES PLATÃO BEZERRA DE ARAÚJO no uso de suas atribuições legais e. **CONSIDERANDO** o teor do Relatório apresentado pela Comissão Geral de Licitação - CGL no Processo nº 405/2017 - HPSAPBA (Nº 01.01.013162.00004286/2018 - CGL), referente ao Pregão Eletrônico nº 561/2018 - CGL.

**RESOLVE:**  
**I- HOMOLOGAR** a decisão da Comissão Geral de Licitação - CGL;  
**II- ADJUCAR** em favor da empresa: TAWRUS SEGURANÇA E VIGILÂNCIA LTDA - EPP, a prestação de serviços especializados em segurança patrimonial armada e desarmada, com o valor de R\$ 1.689.600,00 (um

**ANEXO I**  
**PLANO DE TRABALHO**  
(Quando se tratar de Fundação, Instituto ou Associação)

Nº FL. <b>SEAS 43</b>
Rua <b>674</b>
PROTÓCOLO

**1. DADOS CADASTRAIS DA ORGANIZAÇÃO PROPONENTE**

Nome Sociedade São Vicente de Paulo – Casa do Idoso.		CNPJ 04.162.681/0001-45	
Endereço Rua Jerônimo Ribeiro, nº 14 - São Raimundo		E-mail <a href="mailto:casaoidoso.svp@hotmail.com">casaoidoso.svp@hotmail.com</a>	
Ponto de referência Atrás do Estádio da Colina São Raimundo.			
Município Manaus	UF AM	CEP 69027-100	Telefone (92) 3625-7569 (92) 99998 3121
Nome do Responsável João Romão Rodrigues Neto			
CPF 358058541-04	RG 2087720-0	Órgão Expedidor SSP/AM	Cargo Presidente
Endereço Indicar o endereço completo do responsável (rua, número, bairro).			CEP Registrar o Código do Endereçamento Postal do domicílio do responsável.

**2. RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PROJETO**

Nome Débora Aparecida Araújo Galli	
Profissão Assistente Social	Nº de inscrição no Conselho 2223
E-mail <a href="mailto:projetcasaidososp@outlook.com">projetcasaidososp@outlook.com</a>	Contato 092 99998 3121

**3. OUTROS PARTÍCIPIES**

Nome <i>Indicar o nome do órgão que participará da execução do projeto (Se houver).</i>		CNPJ <i>Indicar o número de inscrição da entidade proponente no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica no Ministério da Fazenda.</i>	
Endereço <i>Indicar o endereço completo do órgão parceiro (rua, número, bairro).</i>		E-mail <i>Indicar o endereço eletrônico do órgão.</i>	
Município <i>Indicar o município onde está localizada a entidade.</i>	UF <i>Sigla da unidade da federação (Estado).</i>	CEP <i>Código do endereçamento postal do município.</i>	Telefone <i>Mencionar o telefone de contato da entidade.</i>

ANEXO I  
PLANO DE TRABALHO

Nº FL.	SEAS 24
Rub.	07
PROTÓCOLO	

4. DESCRIÇÃO DA REALIDADE

4.1. Informar um breve histórico da fundação, missão, visão, valores, definição do público alvo, critérios de acesso ao usuário para ingresso no projeto e como os serviços vem sendo ofertados nos últimos dois anos.

O Conselho Central de Manaus da Sociedade São Vicente de Paulo, é constituído como uma associação privada de defesa de direitos. Está localizado no município de Manaus, Bairro São Raimundo, Zona Oeste da cidade, considerada a segunda mais extensa entre as regiões, sua população era de 15.395 habitantes em 2010 (Censo - IBGE /2010), está ligada com o centro da Cidade a menos de 15 minutos pela ponte até o bairro de Aparecida. O início de seu perímetro urbano é o igarapé homônimo com o Rio Negro, seguindo à margem esquerda ao ponto final da Rua São José até a Avenida Presidente Dutra, passando pela 5 de setembro. Com o aumento da chegada de interioranos a procura de terras e oportunidades de emprego, o perímetro urbano do bairro São Raimundo foi ampliado, surgindo no período da década de 60 a comunidade da Glória com seu ponto inicial na Avenida Presidente Dutra.

O Conselho Central da Sociedade São Vicente de Paulo, é uma organização católica internacional de leigos e leigas, fundada em Paris (sede do Conselho Geral) em 23/04/1833, existente em 143 países colocada sob o patrocínio de São Vicente de Paulo, é permeada pelo pensamento e na obra de São Vicente de Paulo Santo, esforçando-se na prática da Justiça e Caridade, para aliviar os sofrimentos do próximo, mediante o trabalho coordenado pelos seus membros.

No Brasil, foi fundada em 04/08/1872, com o nome de Conferência de São José, no Seminário Diocesano, na Cidade do Rio de Janeiro onde se encontra atualmente a sede do Conselho Nacional do Brasil. Já no Amazonas, foi fundada em 15/08/1887 com o nome de Conferência Nossa Senhora da Conceição que funcionou por vários anos na Catedral Metropolitana de Manaus, atualmente está localizada na Rua Duque de Caxias 1500 bairro da Praça 14 de Janeiro.

A Casa do Idoso, hoje é uma das 2.000 Obras Unidas como é denominada na estrutura da SSVV existentes no Brasil, que teve origem nos anos 1950 na Rua Ramos Ferreira - Bairro de Aparecida, e era conhecida como Vila Vicentina ou Vila das Viúvas. Esse imóvel permaneceu até o ano de 1979 quando fora vendido, e, adquirido o terreno da Arquidiocese de Manaus onde funcionavam os transmissores da Rádio Rio Mar na Rua Jerônimo Ribeiro - São Raimundo, cujo local fora construída a nova casa que passou a denominar-se Casa do Idoso São Vicente de Paulo, abrigando inicialmente alguns residentes antigos da Vila Vicentina a partir de 20 de janeiro de 1980, em razão dos novos critérios de admissão adotados na época.

**MISSÃO:** Promover a qualidade de vida ao Idoso com caridade, compromisso e competência.

**VALORES:** carisma; espiritualidade; humanização; solidariedade; ética; respeito e inovação.

**VISÃO:** Consolidar a Casa do Idoso São Vicente de Paulo como referência, buscando a excelência de sua missão e promovendo ação de aprendizado, ensino e pesquisa.

Público alvo e critérios para atendimento:

Idosos a partir de 60 anos de ambos os sexos;

Não possuir família ou estar numa situação de conflito grave ou extrema vulnerabilidade;

Ter boas condições de saúde para não depender 100% de cuidados específicos;

Aceitação pelo processo de acolhimento e regras Institucionais.

4.2. Caracterização do entorno:

A Casa do Idoso São Vicente de Paulo, está localizada no bairro do São Raimundo e é uma Instituição de bastante tradição no local. O censo 2010 constatou que existe uma população de 15.395 habitantes nesse bairro. A População masculina, representa 7.335 hab., e a população feminina, 8.060 hab. Existem mais mulheres do que homens. Sendo a população composta de 52.35% de mulheres e 47.65% de homens.

## ANEXO I PLANO DE TRABALHO

Em relação a faixa etária da população, o Censo apresenta os seguintes dados: São Raimundo: Faixa etária 0 a 4 anos 0 a 14 anos 15 a 64 anos 65 anos e +21,5% 65,4%

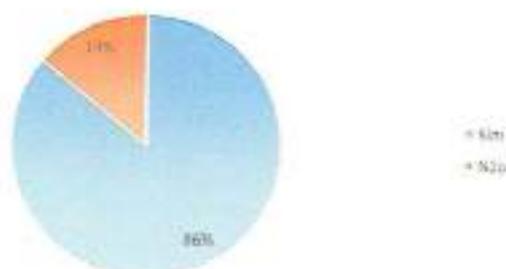
Faixa Etária	População	Porcentagem
0 a 4 anos	1108	7,2%
0 a 14 anos	3541	23%
15 a 64 anos	10777	70%
65 anos e +	1062	6,9%



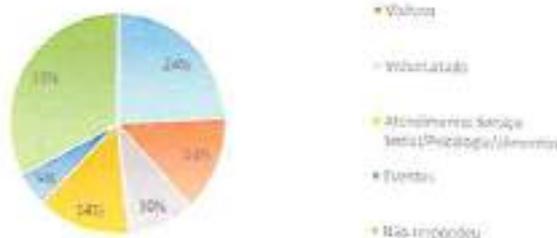
Número aproximados devido cálculos de porcentagem

A comunidade do São Raimundo apoia o trabalho desenvolvido na Casa do Idoso e nos ajuda também. Por vezes somos procurados para orientações de serviços e para atendimento emergencial de algumas famílias. Vejamos o que os moradores apontam em relação a Casa do Idoso:

### CONHECE A CASA DO IDOSO:



### PARTICIPAÇÃO DOS MORADORES



A participação e apoio da comunidade junto a Instituição é essencial para o desenvolvimento do trabalho com qualidade e legitimidade. No terreno da Casa do Idoso existe uma Unidade Básica de Saúde e a Paróquia de São Vicente, o que nos coloca em posição estratégica no momento que precisamos mobilizar a comunidade.

Os serviços públicos oferecidos no entorno:

- Unidade Básica de Saúde;
- Serviço de Pronto Atendimento;
- Escolas de Ensino Fundamental e Médio;

## ANEXO I PLANO DE TRABALHO

- Estádio de futebol;
- Quadras Esportivas;
- Centro de Convivência da Família;
- Delegacia;
- Centro de Referência de Assistência Social.

Nº FL	<b>SEAS 46</b>
Rubr	<i>[assinatura]</i>
PROTOCOLADO	

Em relação aos moradores, foi realizada uma pesquisa sobre vulnerabilidades e serviços públicos (março 2018) com 21 lideranças do entorno no intuito de conhecer a realidade.

Quando questionados sobre os principais problemas sociais da comunidade, os moradores apontaram:

### PRINCIPAIS PROBLEMAS QUE OCORREM NO SÃO RAIMUNDO



De acordo com as respostas, é possível perceber que a grande maioria 76%, aponta as violências e falta de segurança como vulnerabilidade na comunidade. Em seguida, 67% a questão da saúde (melhoria de atendimento, falta de médicos e precarização do serviço).

Outro aspecto importante é acerca dos serviços público oferecidos, na visão dos moradores:

### SERVIÇOS PÚBLICOS OFERECIDOS NO SÃO RAIMUNDO



No território onde a organização está inserida, existem algumas articulações consolidadas e também com a rede, principalmente a rede de saúde. A articulação com a rede é algo contínuo e condição para que o trabalho exista.

Em nosso cotidiano é comum os arranjos e parcerias com "pessoas" e não com as instituições. Sobre essa forma, acreditamos que o cenário se consolidará e se legitimará com um movimento externo e coletivo, como por exemplo a Rede Acolher, que busca fortalecer as instituições que fazem o

**ANEXO I  
PLANO DE TRABALHO**



acolhimento no Amazonas e indiretamente em toda a rede de relações desse campo. Esse processo de fortalecimento, incidirá diretamente no cotidiano das organizações e suas sustentabilidades. Importante destacar que sustentabilidade não apenas financeira e principalmente social e política.

INSTITUIÇÃO		TIPOS DE SERVIÇOS/ATIVIDADES
Sistema Único de Saúde - SUS	Unidade Básica de Saúde – UBS São Vicente localizada no terreno da Casa do Idoso	Comparecimento para primeiro atendimento do idoso com SUS, realizado pelas especialidades básicas de saúde como a clínica médica.
	Serviço de pronto Atendimento – SPA. Localizado no São Raimundo.	Encaminhamentos para atendimentos especializados, tais como, exames ultrassonográficos, entre outros, urgência e emergência.
	Hospitais/Pronto Socorro/ Clínicas/ Policlínicas	Encaminhamento para procedimentos que demandam o uso de um conjunto de recursos de alta tecnologia para o diagnóstico.
	Centro de Atenção ao Idoso - CAIMI	Encaminhamento para consultas com médicos especialistas em doenças da Terceira Idade; geriatria, oftalmologista, etc.
	Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU	Atendimento móvel realizado quando solicitado pela Instituição.
	Central de Medicamento – CEMA	Comparecimento para aquisição de medicamentos.
Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos – SEMASDH	S.O.S Funeral – Em caso de óbito, o fornecimento gratuitamente dos serviços funerários.	
Previdência Social	Comparecimento para solicitação de benefício assistencial ao idoso.	
Defensoria Pública	Articulações: assistência jurídica e trocas de informações.	
Ministério Público	Articulações: auxílio e orientação.	
Delegacia Especializada de Proteção ao Idoso	Articulações: auxílio e orientação.	
Agências Bancárias	Comparecimento para realizar renovação de senha, comprovação de vida e recebimento de benefícios.	
Delegacia do Idoso	Solicitação de palestras e esclarecimentos; encaminhamentos de denúncias.	
Conselho Municipal do Idoso	Palestras; informações; Controle e Fiscalização das políticas e apoio em algumas decisões sobre os idosos.	
Fundo de Promoção Social	Parceria e financiamento para melhoria de estrutura e equipamentos.	
Uninorte	Parceria com a presença da Fisioterapia na Instituição, ação que tem impacto direto na vida dos idosos e de grande importância para o bem estar dos idosos.	
Parceria Bic	Via Fundo Municipal do Idoso – aprovação de pequeno projeto para reforma de 03 quartos atendendo as exigências da ANVISA.	
Vara de Medidas Penais Alternativas - VEMEPA	Disponibilização de voluntários para portaria; serviços gerais e financiamento de pequenos projetos de até R\$ 5.000,00 para compra de produtos.	
Conselho Municipal de Assistência Social	Inscrição do projeto; Orientações e Palestras.	
Grupo de Idosos São Vicente de Paulo	Atividades de convivência e integração;	

**4.3. Caracterização do público atendido na OSC:**

A Casa do Idoso possui sede própria, composta por três pavilhões, construída toda em alvenaria obedecendo às normas da Agência de Vigilância Sanitária (ANVISA) para Instituição de Longa Permanência de Idosos (ILPI). O ambiente possui 24 dormitórios com banheiros, com capacidade de acomodação para dois idosos por apartamento. 08 depósitos, lavanderia, refeitório, cozinha, enfermaria, salão de convivência, sala da administração (secretaria), serviço social, psicologia, fisioterapia e nutrição.

O objetivo é oferecer uma estrutura de qualidade que ao longo de seu desenvolvimento vem sofrendo adaptações para assegurar conforto aos acolhidos. O acesso a serviços básicos ocorre da mesma forma que o restante da cidade. Abaixo a caracterização das fontes de acessos e destinações.

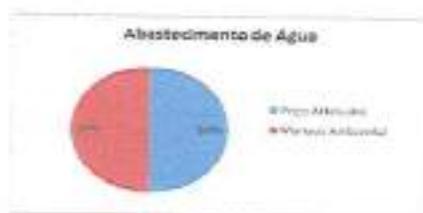
ANEXO I  
PLANO DE TRABALHO

Nº FL. SEAS 48  
Rub. 63  
PROTOCOLO

A energia consumida na unidade é fornecida pela empresa Eletrobrás Amazonas, que atende toda população da cidade de Manaus. Os custos desse serviço são assumidos pela Prefeitura de Manaus via parcela fixada.



A água que abastece a unidade é proveniente 50% da rede pública e 50% de poço artesiano. A empresa que oferece o serviço é a Manaus Ambiental e custos desse serviço são feitos para a Instituição através de um apoio firmado com a Prefeitura de Manaus.

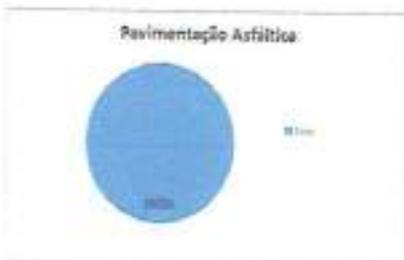


Aqui podemos destacar a parceria com a empresa fornecedora de energia, muito disse se deve por conta da instalação de uma UBS no terreno da Casa do Idoso. De todo modo, é uma facilidade grande não ter gasto com energia elétrica. Os recursos podem ser direcionados a necessidade dos idosos e da estrutura.

Destinação dos afluentes



O lixo proveniente é 100% coletado regularmente pelo Sistema de Limpeza Pública de Manaus - SIMULSP.



A Casa do Idoso localiza-se na zona urbana, mais precisamente na zona oeste de Manaus, portanto, toda sua área de abrangência é 100% pavimentada, recebendo periodicamente manutenção asfáltica e ações de mutirão de limpeza no entorno e nas ruas do Bairro de São Raimundo.

Quanto aos serviços acima, todos são passíveis de melhorias. Uma vez que em uma sociedade que pense de forma sustentável, os recursos naturais devem ser continuamente cuidados. Para isso, as políticas que regulamentam esses sistemas como o Saneamento Básico, devem ser implementadas pensando na realidade das população. Ainda não possuímos no Brasil saneamento básico completo. Não basta ter acesso, o tratamento e a destinação da água e resíduos deve ser satisfatório para o bem estar da população e equilíbrio ambiental. A Assistência Social está ligada a todas as outras políticas que podem ajudar o indivíduo a ter acesso a uma vida melhor, com mais dignidade, isso também inclui a questão ambiental.

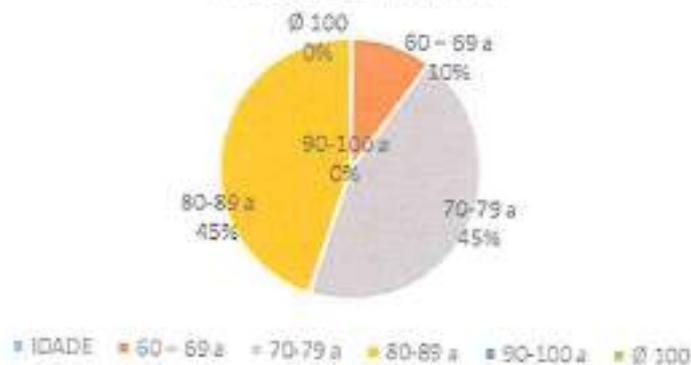
O localização da Instituição não apresenta riscos de desabamento, a área construída é terra e existem rampas para acesso dos cadeirantes. A maioria dos apartamentos não necessita de rampa ou escada para acesso. Os poucos que possuem escadas (dois degraus) tem corrimões para apoio e serão reformados para melhor atender o idoso.

ANEXO I  
PLANO DE TRABALHO



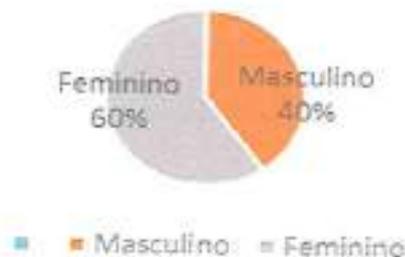
Sobre o Idoso acolhido:

### FAIXA ETÁRIA



A maioria dos idosos acolhidos estão nas faixas de 70 até 89 anos, mais envelhecidos, o que aumenta a demanda por cuidado e atenção.

### GÊNERO



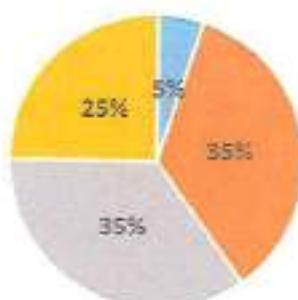
Os idosos atendidos pela Instituição são de ambos os sexos, sendo 40% do sexo masculino e 60% no sexo feminino. Esse dado é importante para pensar nas atividades, inclusive nos conflitos que surgem, muitas vezes estão diretamente ligados as vivências dos idosos sobre essa situação.

### NATURALIDADE



Os idosos acolhidos vêm de diferentes Cidades e Estados, suas realidades são diversas, em comum as vulnerabilidades e rupturas de suas dinâmicas familiares.

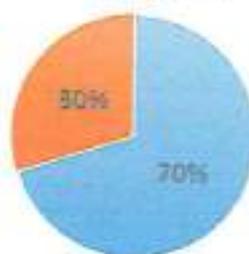
### ESCOLARIDADE



■ Ensino Médio Incompleto ■ Ensino Médio ■ Ensino Fundamental ■ Não Alfabetizado

O nível de escolaridade dos idosos é em média baixo. A grande maioria concluiu ensino fundamental e médio e ainda um percentual significativo de analfabetos. O acesso à educação pode mudar a trajetória das pessoas. Aqui percebemos que a assistência é de fato necessária aos que tem menos oportunidades.

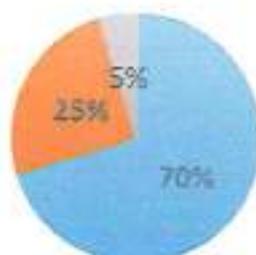
### RENDA



■ 01 Salário Mínimo ■ Até 2 Salários Mínimos

Os idosos não exercem nenhuma atividade remunerada, em razão da tenra idade e condições de saúde. No entanto, todos os acolhidos possuem renda mensal, onde 70% recebe um salário mínimo proveniente do Benefício de Prestação Continuada (BPC) e 30% até dois salários mínimos proveniente da aposentadoria e pensão.

### FONTE DE RENDA

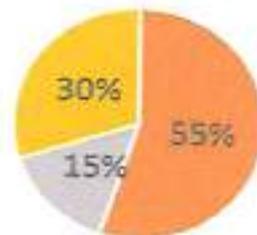


■ BPC ■ Aposentadoria ■ Pensão

Em relação aos idosos acolhidos, 70% dos idosos estão amparados pelo Benefício de Prestação Continuada – BPC do Governo Federal. Este é um benefício da Política de Assistência Social, concedido à pessoa idosa e a pessoa com deficiência, está previsto nos artigos 20 e 21 da Lei 8.742/93 - Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS. O benefício é de fundamental importância para atender as necessidades

básicas dos idosos, se constituindo em muitos casos, como único meio de sobrevivência de famílias em situação de vulnerabilidade social no Brasil. O que não é diferente com os idosos da Instituição. Os idosos independentes administram seu benefício. Os que já não tem condições de fazê-lo, tem tutores legais.

### GRAUS DE DEPENDÊNCIAS IDOSOS

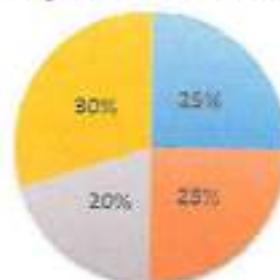


■ Dep. I ■ Dep. II ■ Dep. III

A maioria dos idosos atendidos estão nos graus de dependência I (mais independente) e no III (mais dependente). É importante destacar que os idosos que fazem parte do projeto estão mais localizados no Grau I e II para que tenham condições de realizar a maioria das atividades.

A gerontologia, busca estudar de forma interdisciplinar o processo de envelhecimento humano, incluindo os aspectos físicos, biológicos, sociais, culturais e econômicos que são inerentes ao indivíduo idoso. A multidimensionalidade das demandas das pessoas idosas requer uma atenção multidisciplinar e integral (CONCEIÇÃO, I.R.S., 2014). Nessa perspectiva, o trabalho na Casa do Idoso é caracterizado e orientado.

### SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE, RISCOS OU AMEAÇAS AOS DIREITOS



■ Abandono Familiar  
■ Maus Tratos  
■ Família sem condições de cuidar do idoso  
■ Busca Espontânea

No processo de admissão dos idosos é realizado levantamento do perfil para o acolhimento institucional e das situações de vulnerabilidades e/ou violências sofridas. Até mesmo os idosos que vem pessoalmente buscar informações já trazem relatos de violações. A identificação dessas vulnerabilidades influencia diretamente na decisão de residir em um abrigo.

O gráfico acima, destaca as principais motivações: Abandono Familiar (25%); Maus tratos (25%) praticado por parte de familiares; Família sem condições de cuidar do idoso (20%) e Busca Espontânea (30%) por parte de idosos que na sua maioria não constituíram família. O trabalho da proteção básica é importante para a prevenção dessas violações ou situações. A demanda por acolhimento de idosos tem aumentado e se as políticas existentes não forem desenvolvidas numa perspectiva de educação para o envelhecimento, teremos agravamento dessa situação social no País.

ANEXO I  
PLANO DE TRABALHO

Nº FL	SEAS 5
Rub	501
PROCCOLO	

Potencialidades/Habilidades identificadas nos atendimentos com os usuários.

A identificação das potencialidades dos acolhidos ocorre por meio do Diagnóstico Socioeconômico e do Plano Individual de Atendimento – PIA, fundamentado nos interesses e desejos dos acolhidos e nas políticas setoriais de defesa e garantia de direitos humanos.

As atividades socioeducativas são de fundamental importância para o desenvolvimento dessas habilidades uma vez que demandam participação e reflexão. A manutenção dessa rotina de atividades e integração aliada a cuidados de saúde viabiliza o envelhecimento saudável, fortalecendo o desenvolvimento da autonomia, independência e convívio.

Dentre os interesses e expectativas identificadas, destacamos como potencialidades:

- ✓ Transmitir conhecimentos através de vivências;
- ✓ Adquirir informações e aumentar as habilidades intelectuais;
- ✓ Aprender a conviver com opiniões diferentes mesmo no envelhecimento;
- ✓ Capacidade para adquirir novas habilidades de interesse manuais, físicas e culturais;
- ✓ Aceitação do processo de institucionalização;
- ✓ Reconhecimento de sua história como sujeito de sua vida e responsável por seus atos;
- ✓ Respeito as regras e regulamentos institucionais;
- ✓ Socialização com a comunidade local;
- ✓ Busca por mudanças comportamentais e emocionais;
- ✓ Melhoria de relação com a família.
- ✓ Habilidades cotidianamente exercitadas e que servem a todas as atividades.

Boa comunicação: Estimulação constante para que os idosos consigam se comunicar em todos os aspectos necessários para que sua permanência na Instituição seja de qualidade.

Participação/Convívio: Capacidade de interagir socialmente é fundamental para que os idosos possam se manter ativos nesse processo e sair do isolamento em que geralmente estão quando entram para o acolhimento.

Autocuidado: Estimulação da independência e autonomia para que os idosos possam continuar desenvolvendo suas atividades pessoais e tomando decisões sobre sua rotina, mesmo que pequenas. Garantia de atendimento personalizado e com qualidade e respeitando as diferentes necessidades e grau de dependência.

Além da convivência interna com colegas e funcionários, os idosos recebem visitas de amigos e em alguns casos parentes. Às terças e quintas feiras o grupo de convivência de idosos São Vicente de Paulo, desenvolve suas atividades. Os idosos têm oportunidade de colocar em prática suas habilidades. Nesse sentido devemos sempre considerar o grau de dependência. Mesmo no grau de dependência III é possível realizar atendimentos e estimular comportamentos.

## 5. DESCRIÇÃO DO PROJETO

### PROJETO:

Serviço de Proteção Social de Alta Complexidade – Modalidade Abrigo Institucional – Instituição de Longa Permanência para Idosos -ILPI

### TÍTULO:

INTEGRIDADE: Uma iniciativa de proteção integral no acolhimento institucional de idosos.

### PERÍODO DE EXECUÇÃO:

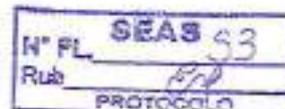
Início: junho/2018

Término: março/2019

### IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO:

Acolhimento Institucional de Longa Permanência para 20 Idosos (ILPI) em situação de vulnerabilidade social; com a finalidade de assegurar a proteção integral através de um conjunto de ações e com equipe

ANEXO I  
PLANO DE TRABALHO



de atenção que possa atender os idosos em sua totalidade, respeitando as políticas vigentes e a autonomia dos acolhidos.

**JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO:**

O envelhecimento é um fenômeno fisiológico, dinâmico e progressivo, que provoca alterações morfológicas, bioquímicas, funcionais e psíquicas, capazes de determinar a redução das capacidades de adaptação do indivíduo ao meio ambiente, tornando-o mais vulnerável aos processos patológicos e à morte.

(FECHINE, B.R.A.; TROMPIERI, N., 2012)

Segundo dados da Organização Mundial de Saúde - OMS até o ano 2025 a população de idosos no Brasil crescerá 16 vezes, classificando o país como a sexta população do mundo em números de idosos;

A OMS também coloca que o envelhecimento populacional é uma conquista e um triunfo da humanidade no século XX, ocasionado pelo sucesso das políticas de saúde públicas e sociais. Portanto, ele não pode ser considerado como problema. Entretanto, para as nações desenvolvidas ou em desenvolvimento o envelhecimento populacional poderá se tornar um problema, caso não sejam elaborados e executados políticas e programas que promovam o envelhecimento digno e sustentável e que contemplem os direitos, as necessidades, as preferências e a capacidade das pessoas com idade igual ou superior a 60 anos. O envelhecimento ativo, que adicione qualidade de vida, fortalece as políticas e programas de promoção de uma sociedade inclusiva e coesa para todas as faixas etárias. Assim, o reconhecimento do direito à vida, à dignidade e à longevidade deve ser objeto da agenda oficial dos governos.

Nada deveria ser mais esperado e, no entanto, nada é mais imprevisível que a velhice. Antes que se abata sobre nós, a velhice é algo que só concerne aos outros. Assim, pode-se compreender como a sociedade consegue impedir que as pessoas vejam nos velhos seus semelhantes. O sentido de nossa vida envolve questões referentes ao futuro que nos espera, uma vez que nós não sabemos quem seremos, se ignorarmos quem somos. Isto é necessário se quisermos assumir na totalidade nossa condição humana.

(PEREIRA, 2010)

O processo de envelhecimento da população tem evoluído em Manaus, de acordo com dados do Atlas do Desenvolvimento Humano da região:

"Entre 2000 e 2010, a razão de dependência no município passou de 57,39% para 47,41% e a taxa de envelhecimento, de 3,11% para 3,88%. Em 1991, esses dois indicadores eram, respectivamente, 68,60% e 2,61%. Já na UF, a razão de dependência passou de 65,43% em 1991, para 54,94% em 2000 e 45,92% em 2010; enquanto a taxa de envelhecimento passou de 4,83%, para 5,83% e para 7,36%, respectivamente".

O que é razão de dependência?

Percentual da população de menos de 15 anos e da população de 65 anos e mais (população dependente) em relação à população de 15 a 64 anos (população potencialmente ativa).

O que é taxa de envelhecimento?

Razão entre a população de 65 anos ou mais de idade em relação à população total.

Estrutura Etária da População - Município - Manaus - AM

Estrutura Etária	População (1991)	% do Total (1991)	População (2000)	% do Total (2000)	População (2010)	% do Total (2010)
Menos de 15 anos	385.105	38,07	468.961	33,36	512.375	28,43
15 a 64 anos	599.957	59,31	883.192	63,53	1.219.734	67,69
<b>População de 65 anos ou mais</b>	<b>26.439</b>	<b>2,61</b>	<b>43.682</b>	<b>3,11</b>	<b>69.905</b>	<b>3,88</b>
Razão de dependência	68,60	-	57,39	-	47,41	-
Taxa de envelhecimento	2,61	-	3,11	-	3,88	-

Fonte: PNUD, Ipae e FJP

## ANEXO I PLANO DE TRABALHO



Sobre esse dado é possível perceber um aumento considerável na população idosa. População em sua maioria inativa que acessa fortemente a rede de saúde e socioassistencial, principalmente, se a população for de baixa renda e com risco social. Esse é um forte indicador de que um processo de educação para o envelhecimento seja desenvolvido em Manaus e em todo o Amazonas, já vislumbrando um processo de sensibilização das famílias, pois do mesmo modo que um grupo familiar se prepara para a chegada de uma criança é necessário preparar-se para a chegada de um idoso. O Estado agente consolidador das políticas públicas para garantia dos direitos humanos, precisa pensar em novas formas de ação e buscar parcerias para fomentar o que já existe de política pública em desenvolvimento.

A questão social se expressa de diversas formas em segmentos diferentes. A necessidade de políticas sociais para a consolidação dos direitos humanos e sociais já torna explícito as vulnerabilidades vivenciadas por parte da sociedade. Nesse sentido, a ação das Instituições sociais que colaboram no processo de consolidação da cidadania, se concretiza como fomentadoras do acesso a assistência social.

A Casa do Idoso, ao longo dos seus 39 anos vem fazendo o serviço de acolhimento institucional de longa permanência para os idosos de ambos os sexos, de faixa etária a partir de 60 anos, com diversos graus de dependência e vínculos familiares fragilizados ou rompidos. Nesse processo vem se transformando para se adequar as normas do serviço de acolhimento.

A unidade de acolhimento possui abrangência estadual, localiza-se na zona centro sul do município de Manaus. Abaixo algumas informações sobre a forma como os abrigados chegam na instituição:

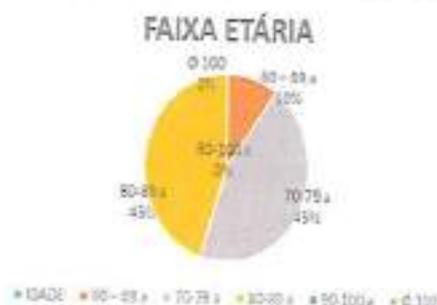
- 52% indicação/denúncia de algum familiar, vizinho, amigo ou conhecido que acaba presenciando a situação de vulnerabilidade daquele idoso e procura o abrigo;
- 32% dos usuários decidiram procurar a instituição por iniciativa própria;
- 4% do Hospital 28 de Agosto;
- 4% da Secretaria de Assistência Social – SEAS;
- 4% do Centro de Referência Especializado em Assistência Social do Município do Rio Preto da Eva;
- 4% por determinação judicial do Ministério Público do Estado do Amazonas.

Os últimos 04 percentuais fazem parte da rede de atenção ao idoso.

Perfil para acolhimento:

- Idosos a partir de 60 anos de ambos os sexos;
- Não possuir família ou estar numa situação de conflito grave ou extrema vulnerabilidade;
- Ter boas condições de saúde para não depender 100% de cuidados específicos;
- Aceitação pelo processo de acolhimento e regras institucionais.

Sobre a faixa etária dos idosos acolhidos:



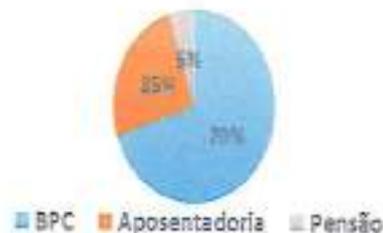
## ANEXO I PLANO DE TRABALHO



Sobre o nível de escolaridade (conforme especificado na caracterização do público atendido), foi constatado que os idosos não conseguiram dar andamento na formação educacional, visto as dificuldades do acesso à escola e necessidade de trabalhar para ajudar financeiramente à família (na época). Portanto, a maioria dos acolhidos é meramente alfabetizada, ou seja, mal consegue assinar o próprio nome.

Quanto à situação de trabalho e renda, os idosos não exercem nenhuma atividade remunerada, em razão da tenra idade e condições de saúde. No entanto, todos os acolhidos possuem renda mensal.

### FONTE DE RENDA



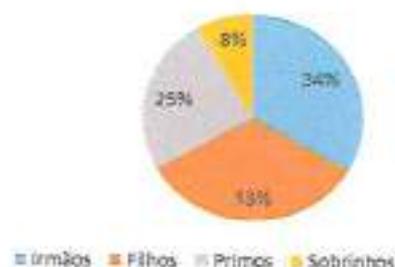
Sobre os idosos atendidos, os motivos que levam a situação excepcional de acolhimento são:

### SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE, RISCOS OU AMEAÇAS AOS DIREITOS



Em relação aos familiares ou parentes dos 20 idosos atendidos 15 tem parentes ou amigos, mas apenas 12 são familiares ou estão dispostos a ter convivência com o idoso. Essas 12 pessoas farão parte do projeto. Sobre o perfil dos familiares/parentes dos idosos acolhidos, podemos destacar:

### TIPOS DE PARENTESCO

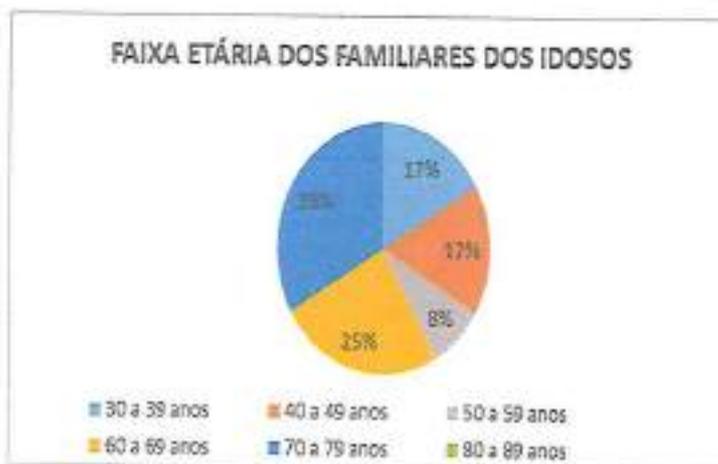


Dos idosos que tem familiares, a grande maioria possui filhos e irmãos. Podemos analisar a questão a partir do conhecimento dessas relações de acordo com o trabalho realizado no último projeto. Mesmo os filhos e irmão vivem em condições de vulnerabilidades, alguns sem estabilidade financeira pela falta de trabalho, ausência de moradia própria ou em condições para acolher o idoso e em muitos casos, a

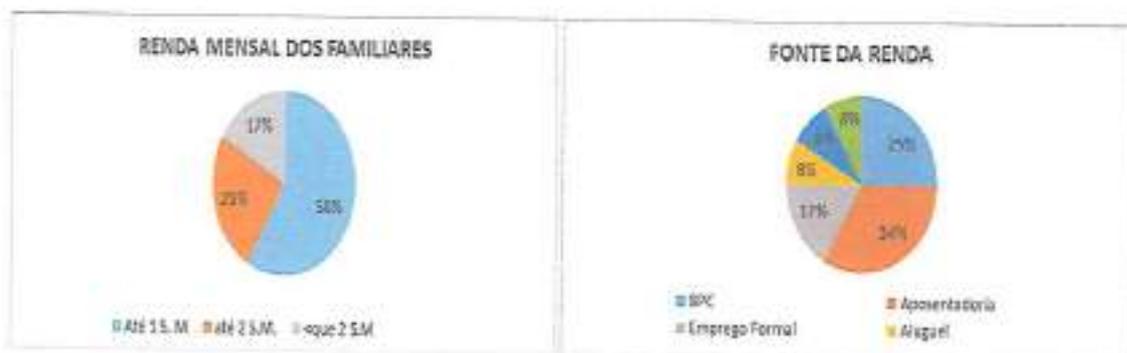
ANEXO I  
PLANO DE TRABALHO



relação com o idosos ao longo da vida, não foi bem desenvolvida. Ocorreu algo que fragilizou, distanciou ou rompeu o laço. Reaproximar esses familiares é sensibiliza-los depois das vivencia já estabelecida é um trabalho delicado e que depende de muitos elementos externos e inclusão em políticas públicas.



Com essa informação podemos constatar que a maioria dos familiares dos idosos, também são idosos e isso de fato foi algo constatado durante as visitas domiciliares realizadas. Esse também se configura como um motivo para que não ocorra a reintegração familiar. Os parentes dos idosos, não te condições físicas e psicológicas para cuidar de outro idoso.



As condições econômicas do familiares também reforça a vulnerabilidade que leva ao acolhimento. A grande maioria dos familiares recebe até um salário mínimo de renda e a fonte do recurso é de Aposentadoria e Benefício de Prestação Continuada – BPC. Significa dizer que, uma boa parte dos familiares também estão sendo atendidos pelas Assistência Social, o que reforça a situação de necessidade.

Sobre o idosos é de extrema importância caracterizar suas condições de saúde (grau de dependência) para que seja observado o pontencial de participação nas atividades:

ANEXO I  
PLANO DE TRABALHO

Nº FL. SEAS 51  
Rub. 87  
PROTOCOLO

Nº	NOME	IDADE	GRAU DEPENDENCI A	ATIVIDADES POTENCIAIS	OBSERVAÇÃO
1	BARNABER ROSA MUNIZ	88	II	Atividades lúdicas (manuais com estimulação, como massas de modelar). Deve-se estimular a parte cognitiva com diário de criatividade individual entre outros.	Possui familiar (filho)
2	CLEA LOUREIRO DA SILVA	78	III	Atividades Lúdicas com estímulo, convivência. Deve-se estimular a parte cognitiva com diário de criatividade individual entre outros	Possui Familiares (irmãos)
3	DAJILA DE AZEVEDO MARTINS	79	I	Todas as atividades (Socioeducativas, lazer, passeios e outros)	Possui Familiares (Sobrinhos)
4	EVICA KERN	91	III	Socioeducativas, atividades lúdicas e artes. Deve-se estimular a parte cognitiva com diário de criatividade individual entre outros.	Não tem família.
5	FRANCISCO BANDEIRA DOS REIS	78	I	Todas as atividades. Estimular sua participação nas atividades de convivência, passeios,	Amigos
5	IVANETE MARTINS	64	II	Todas as atividades (Socioeducativas, lazer, passeios e outros)	Cunhada
6	JOANA CARVALHO SILVA	71	I	Todas as atividades (Socioeducativas, lazer, passeios e outros)	Familiares de Maranhão/ Cunhada e sobrinhos em Manaus
7	JOSÉ MIRANDA DA SILVA	78	I	Todas as atividades (Socioeducativas, lazer e outros) Limitações para passeios externos	Sem Familiares/ Possui amigos
8	LUCINDA LAGES DA SILVA	84	I	Todas as atividades (Socioeducativas, lazer, passeios e outros)	Filho adotivo
9	LUZIA DOS SANTOS	73	II	Participa de atividades lúdicas e passeios externos.	Possui familiar (Prima)
10	MARIA RIBEIRO DA SILVA	83	I	Todas as atividades (Socioeducativas, lazer, passeios e outros)	Sem familiar / Amiga
11	MANOEL LIMA DA SILVA	83	I	Todas as atividades (Socioeducativas, lazer, passeios e outros)	Possui familiar (irmãos e sobrinhos)
12	NÍVIA ARAUJO MENEZES	81	III	Deve-se estimular a parte cognitiva com atividades lúdicas e diário de criatividade individual.	Não possui família em Manaus.
13	ORLANDO GONÇALVES DA FONSECA	85	II	Estimular a socialização (Convivência, socioeducativas e outros)	Familiares (irmãos e filhos)
14	PEDRO AMARO DO NASCIMENTO	76	II	Todas as atividades (Socioeducativas, lazer, passeios e outros)	Sem familiares
15	RAIMUNDA CONCEIÇÃO DA SILVA	76	II	Todas as atividades (Socioeducativas, lazer, passeios e outros) Estimular a deambulação	Possui familiar (Primas, irmã e sobrinhos)
16	RAIMUNDA DA SILVA COSTA	85	I	Todas as atividades (Socioeducativas, lazer, passeios e outros)	Tem uma prima/ Amiga
17	RAIMUNDO CLAUDIANO DE SOUZA	82	I	Todas as atividades (Socioeducativas, lazer, passeios e outros)	Possui familiares (filho, sobrinhos e irmãos)
18	WALDINEA MARTINS MAIA	78	I	Todas as atividades (Socioeducativas, lazer, passeios e outros)	Possui familiares (filhos, netos e sobrinhos)
20	ZULIA GOMES FERREIRA	69	III	Todas as atividades (Socioeducativas, lazer, passeios e outros) Deve-se estimular a parte cognitiva com diário de criatividade individual entre outros	Possui familiar (irmã e sobrinhos)

ANEXO I  
PLANO DE TRABALHO



A parceria com a Secretária de Estado da Assistência Social é para a manutenção do serviço de acolhimento dos 20 idosos, considerando suas necessidades dando atenção integral via equipe técnica qualificada, atividades de convivência familiar e comunitária estabelecidas em consonância com a tipificação dos serviços da Assistência Social do Brasil. O plano de trabalho reflete a rotina Institucional e também os aspectos que devem ser respeitados no trabalho com idoso, de acordo com o Estatuto específico e Lei Orgânica da Assistência Social. Precisamos de recurso para desenvolver a ação da forma como a política preconiza. Além dos recursos a SEAS pode ser parceira ajudando com sua experiência e pautando a questão em seus debates públicos para a melhoria da política e valorização do SUAS.

Em Manaus, existem apenas 2 ILPIs em funcionamento, logo, a demanda por atendimento a idosos em situação de vulnerabilidade (abandono, negligência, vítima de violências) é grande e a demanda aumenta a cada dia. A rede de atenção faz cotidianamente uma grande articulação para tentar inserir mesmo aqueles idosos que ainda tem uma chance de convívio familiar.

Manaus é a maior metrópole da Região Norte, praticamente o polo desenvolvedor do Estado, haja vista que o interior precisa de muito apoio para suas atividades econômicas. Diante dessa realidade, é preciso trabalhar a questão do envelhecimento e vulnerabilidades sob múltiplas perspectivas: educação – assistência básica – com atuação nas causas do problema e acolhimento e encaminhamentos na – assistência de alta complexidade – com objetivo de dar proteção e assistência a pessoa que já não dispõe de recursos sociais, psicológicos e financeiros para viver por conta própria.

O objetivo do projeto INTEGRIDADE: Uma iniciativa de proteção Integral no acolhimento institucional de idosos é assegurar proteção Integral à pessoa idosa com vínculos familiares e ou comunitários rompidos/fragilizados via acolhimento institucional qualificado.

O desenvolvimento foi pensado da seguinte forma:

Objetivos	Metas	Resultados	Atividades
01 - Incentivar o desenvolvimento da autonomia e do autocuidado dos idosos acolhidos na vida diária;	20 idosos desenvolvendo sua autonomia e autocuidado na vida diária;	Idosos acolhidos desenvolvendo suas rotinas conscientes de suas decisões e de acordo com suas limitações.	Etapa I – Organização e orientação para o acolhimento. Preenchimento de FIA; Organização constante de rotinas dos idosos; Reunião para apresentação das atividades do ano; Organização de equipe; Formações técnicas; Diagnósticos; Acompanhamento in loco das rotinas; Reunião com os idosos; Reunião de equipe; Visitas domiciliares para atualização de informações e traçar planos de acompanhamento. <i>Observação: somente as atividades mais relevantes entram no cronograma.</i>
02 - Possibilitar a convivência comunitária e resgate de vínculos familiares com idosos e seus pares;	20 idosos convivendo e se relacionando com diversos públicos e especialmente os que tem familiares e/ou amigos;	Idosos com boa convivência, fazendo interações externas e sendo felizes dentro de suas possibilidades.	Etapa II – Convivência comunitária e resgate de vínculos. Encontros com familiares para sensibilização e aproximação da realidade; Dia de vivência do familiar na rotina de instituição; Atividades de lazer: Passelos; Encontros; Jogos individuais e em grupo; Arte; Integração com grupos de outras faixas etárias; Atividades religiosas; para o exercício da espiritualidade dos idosos; Visitas as famílias.
03 -Promover ações de educação que estimulem o protagonismo e conhecimento sobre suas condições no processo de envelhecimento;	13 ações de educação que estimulem protagonismo e conhecimento da realidade do envelhecimento com a participação de 75% dos idosos.	Idosos ativos exercitando sua memória e participação, conhecendo suas limitações e desenvolvendo melhores hábitos no dia a dia.	Etapa III – Educação para o protagonismo no envelhecimento. Oficinas; Palestras; Rodas de conversas; Caminhadas; Para estimular o conhecimento dos idosos para sua vida e convivência. Formação continuada de equipe de cuidadores para o trabalho; Orientação a visitantes das atividades intergeracionais sobre o envelhecimento e o idoso acolhido.

ANEXO I  
PLANO DE TRABALHO

Nº FL.	SEAS 59
Rub.	625
PROTÓCOLO	

Obj. - Desenvolver ações socioassistenciais e de atenção saúde para melhoria de qualidade de vida dos idosos;	20 idosos atendidos em suas necessidades socioassistenciais e de saúde para melhor qualidade de vida;	Idosos acolhidos satisfeitos com as condições de permanência na Instituição desenvolvendo suas trajetórias.	Etapa IV - Atenção ao idoso acolhido. Atendimento Serviço Social; Atendimento Psicologia; Atendimento Enfermagem; Atendimento Nutrição; Atendimento Fisioterapêutico. Atividades de saúde em grupo e em locais abertos.
---	---	---	---

Nessa lógica, a Casa do Idoso São Vicente de Paulo pretende atingir o objetivo de assegurar a proteção integral aos idosos, respeitando todas suas condições para exercício de seus direitos. Para que o trabalho seja possível é necessário desenvolvimento de outras parcerias com a rede de atenção a saúde e da assistência. Além de parcerias privadas para suprimento de outras necessidades. O recurso do projeto não mantém todo o funcionamento de pessoal e logística de funcionamento da Casa do Idoso, isso significa dizer que fazemos mobilização de recursos constante para atender outras frentes do trabalho. O projeto alimenta grande parte das necessidades da Instituição dado o caráter singular de dos padrões para a execução da política.

Os resultados de curto e médio prazo é a participação dos idosos, famílias e comunidade durante as ações. A rotina, os cuidados diários que os idosos tanto necessitam para suas vidas. O impacto virá com o desenvolvimento das ações a longo prazo como a melhoria da participação dos idosos; o desenvolvimento de suas habilidades; a autonomia e o direito exercido; o conhecimento adquirido; a aproximação consciente e a possibilidade da família de assumir mais responsabilidade com seu idoso. Para os que não tem família a satisfação com sua vida; com o ambiente que o cerca; com os idosos com quem convive. O lazer, a melhoria de saúde, a boa alimentação, o atendimento de suas demandas. Esse é o melhor impacto que podemos esperar na vida de uma pessoa acolhida.

Após a finalização do projeto a ideia é que o serviço continue, para isso a Instituição trabalha diariamente, o objetivo é ter sempre boas condições de atendimento e mobilização de apoiadores, parceiros e financiadores para a causa. A mobilização de recursos é possível, o desafio é conseguir recurso financeiro. Atualmente, estamos buscando fortalecer a nossa atuação no Conselho Municipal do Idoso para levar o debate por financiamento a viabilização de fato.

Eventos e sensibilização com a mídia também é uma estratégia da Instituição, mas é preciso convocar muitas vontades para que o recurso financeiro chegue. A Instituição mantém por conta própria gastos com manutenção de estrutura, pagamento de técnicos de enfermagem, outros cuidadores, administrativo, contador, entre outras despesas. A articulação diária é para que mais recursos financeiros sejam viabilizados. Para isso, além dos editais, buscamos parcerias com empresas e via rede mobilizações para que politicamente outros entes se comprometam com as causas de alta complexidade.

ANEXO I  
PLANO DE TRABALHO

Nº FL	SEAB	60
Rub		02
PROTOCOLO		

OBJETIVO GERAL:

Assegurar proteção integral à pessoa idosa com vínculos familiares e ou comunitários rompidos/fragilizados via acolhimento institucional qualificado.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

01 - Incentivar o desenvolvimento da autonomia e do autocuidado dos idosos acolhidos na vida diária;  
Resultado Esperado:

Idosos acolhidos desenvolvendo suas rotinas conscientes de suas decisões e de acordo com suas limitações.

02 - Possibilitar a convivência comunitária e resgate de vínculos familiares com idosos e seus pares;  
Resultado Esperado:

Idosos com boa convivência, fazendo interações externas e sendo felizes dentro de suas possibilidades;

03 - Promover ações de educação que estimulem o protagonismo e conhecimento sobre suas condições no processo de envelhecimento;  
Resultado Esperado:

Idosos ativos exercitando sua memória e participação, conhecendo suas limitações e desenvolvendo melhores hábitos no dia a dia.

04 - Desenvolver ações socioassistenciais e de atenção saúde para melhoria de qualidade de vida dos idosos;  
Resultado esperado:

Idosos acolhidos satisfeitos com as condições de permanência na instituição desenvolvendo suas trajetórias.

PÚBLICO-ALVO

20 idosos de ambos os sexos em diferentes graus de dependência.

12 familiares/amigos que podem acessar os idosos e conviver.

METAS

Meta para Objetivo Específico 01:

20 idosos desenvolvendo sua autonomia e autocuidado na vida diária;

Meta para Objetivo Específico 02:

20 idosos convivendo e se relacionando com diversos públicos e especialmente os que tem familiares e/ou amigos;

Meta para Objetivo Específico 03:

13 ações de educação que estimulem protagonismo e conhecimento da realidade do envelhecimento com a participação de 75% dos idosos.

Meta para Objetivo Específico 04:

20 idosos atendidos em suas necessidades socioassistenciais e de saúde para melhor qualidade de vida;

**ANEXO I  
PLANO DE TRABALHO**



**EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES**

*Execução das ações para alcance dos objetivos, resultados esperados e cumprimentos das metas*

**6. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES (Metas e etapas do projeto)**

Meta	Etapas	Especificação	Indicar Físico		Duração	
			Unid.	Quant.	Início	Término
1. 20 idosos desenvolvendo sua autonomia e autocuidado na vida diária;	<b>Etapas I – Organização e orientação para o acolhimento.</b>	<b>Rotina de alimentação:</b> Café da manhã – Das 07:00 as 08:00 Lanche da manhã: das 09:00 às 09:30 Almoço: 11:30 as 12:30 Lanche da tarde: 15:00 Jantar: 18:00 Cela: 20:00 Cuidadores responsáveis para acompanhamento dos idosos.	Idoso	20	Junho 2018	Março 2019
	Para garantir organização de acordo com as normas da vigilância sanitária e dar melhores condições para organização dos apartamentos.	Identificação e organização das necessidades internas dos apartamentos: Serão realizados 02 diagnósticos das necessidades de melhoria nos apartamentos. O que não puder ser resolvido imediatamente, o restante será encaminhado a direção.	Idoso	2	Agosto 2018	Janeiro 2019
	Acompanhamento mensal dos cuidadores para apoiar esses profissionais na orientação de autonomia/Independência para o autocuidado. (Serviço social/Psicologia/Nutrição).	Acompanhamento e observação da rotina para ajustes 05 acompanhamentos (julho/setembro/novembro/janeiro/março)	Cuidador	08	Julho 2018	Março 2019
	Dar autonomia aos idosos no pensar de algumas ações.	Reunião com idosos: 02/07; 08/09; 05/11; 07/01/2019; 04/03/2019 Às 9:00 horas – salão de eventos	Idosos e técnicos	14 idosos com maior autonomia e dependentes grau I e II.	Julho 2018	Março 2019
	Alinhamento do trabalho.	Reunião técnica: De acordo com a necessidade	Técnicos de todas as áreas.	08	Junho 2018	Março 2019
	As visitas domiciliares são ferramenta são importantes para conhecimento da realidade dos parentes dos idosos. Isso nos permite ver se existe possibilidade de reintegração ou de fazer encaminhamentos. Além das visitas os encontros familiares e vivência nos permitem desenvolver um ambiente de relações que podem ser útil para o dia a dia do idoso (resolução de conflitos) e a longo prazo.	Visitas domiciliares: 21/6; 17/7; 21/8; 18/9; 16/10; 13/11 e 07/12.  Serão realizadas a partir das 9:00hrs – Duas visitas por vez. Pelo Serviço Social e Psicologia.	Familiar	12 visitas	Junho 2018	Dezembro 2018
	<b>Etapas II – Convivência comunitária e resgate de vínculos.</b>	<b>Encontros familiares:</b> 28/07; 29/09; 24/11; 25/01/2019; 29/03/2019. Aos sábados às 9:00 hrs.	Familiares e idosos;	06 encontros	Julho 2018	Março 2019
	2.1 Realização de atividades diversas com propósito de convivência com os pares, familiares e comunidade.	<b>Dia de vivência do familiar na Casa do idoso:</b> Setembro - Dia é definido pelo familiar.	Familiares	12 participantes	01 setembro 2018	30 setembro 2018

**ANEXO I  
PLANO DE TRABALHO**

Nº FL. **SEAS 262**  
RUB. **28**  
PROTÓTIPO

<p><b>2. 20 idosos convivendo e se relacionando com diversos públicos e especialmente os que tem familiares e/ou amigos;</b></p> <p>Os encontros com familiares e amigos ocorrem no intuito de aproximação com os idosos e resolução de conflitos que ocorram nas rotinas. É também realizado um trabalho de educação para o envelhecimento.</p> <p>As atividades de lazer foram planejadas após pesquisa com idosos. São as atividades que eles gostam de realizar e que também se adequam as suas condições físicas.</p> <p>Os responsáveis pela execução das atividades são o Serviço Social e a Psicologia.</p> <p>Os familiares e a comunidade em geral são convidados a participar.</p> <p>Essas atividades são para promoção da convivência e lazer e sua realização incide diretamente no resultado do trabalho.</p>	<p><b>LAZER:</b> Musicoterapia/ Dança Sênior: Atividade realizada pela psicologia. 04/10 às 14:00hs 22/11 às 09:30hs 28/02/2019 às 15:00hrs</p> <p>Jogos Interativos: 10/07 às 14:30hs. 18/10 às 9:00hrs 14/02/2019 Às 9:00 hrs.</p> <p>Arte Terapia: 12/8 às 9:00hs 09/08 – às 9:00hrs.</p> <p>Arraiá da Casa do Idoso: 21/07 às 17:30hrs (Estacionamento)</p> <p>Aniversariantes do mês: 27/7 (lanche da tarde 15hrs); 28/9 (banho 8:00hs às 12:00hrs); 29/11 (almoço 12:00hrs); 31/1/019 (lanche regional – 09:00h)</p> <p>Passelo Zoológico – Piquenique: 20/09 às 8:00hrs</p> <p>Passeio Cultural - Festa Junina CECI de Aparecida: Primeira quinzena de junho.</p> <p>Sonho de Natal: Primeira quinzena dezembro. 17:00hrs.</p> <p>Natal – Largo São Sebastião: 21/12 às 16:00hrs</p> <p>Primeiro Grito de Carnaval CECI de Aparecida: Primeira quinzena de dezembro</p> <p>Carnaval do Idosos: São de eventos - 05/03/019</p> <p>Sessão Cinema 29/5 às 15:00hrs (externo) 29/08 às 15:00hrs. 19/02/2019 às 15:00 hs.</p> <p>Caminhada ao ar livre: 20/07 Praça da Aparecida 16:00hrs; 14/9 Praça Jefferson Pares 8:00hrs; 14/12 Ponta Negra 16:00hrs.</p> <p>Integração Inter geracional: 05 atividades (livre demanda)</p> <p><b>RELIGIOSAS:</b> Terço dos Idosos: 10/07; 02/10; 11/12 e 12/2/2019 de 8:00hrs às 9:00hrs.</p> <p>Missa Externa: 16/08 às 17:30hrs; 17/01/019 às 17:30hrs; 21/03/019 às 17:30hrs.</p>	idosos	20 idosos	Outubro 2018	Fevereiro 2019
				Julho 2018	Fevereiro 2019
				Junho 2018	Agosto 2018
				Julho 2018	
				Julho 2018	Janeiro 2019
				Setembro 2018	
				Junho 2018	
				Dezembro 2018	
				Março 2019	
				Junho 2018	Fevereiro 2019
				Julho 2018	Dezembro 2019
				Junho 2018	Março 2019
				Julho 2018	Fevereiro 2019
				Agosto 2018	Março 2019
<p><b>3. 13 ações de educação que estimulem protagonismo e conhecimento da realidade do envelhecimento com a participação de 75% dos idosos.</b></p> <p><b>Etapa III – Educação para o protagonismo no envelhecimento.</b> As atividades socioeducativas são necessárias para dar respostas aos problemas de convivência interna e sobre as condições de saúde e envelhecimento de cada idoso. Essas atividades aliadas aos atendimentos nos ajudam a sensibilizar o idoso para</p>	<p>Dia mundial de conscientização da violência contra a pessoa idosa: Palestra com Delegada DMI - Serviço Social</p> <p>14/06 – 15:00 horas.</p> <p>Caminhada São Raimundo para sensibilização a vida do idoso. 15/06 – 08:00h - Serviço Social e Psicologia.</p>	idosos	15	junho 2018	
				Junho 2018	

**ANEXO I  
PLANO DE TRABALHO**

Nº FL. SEAS 63  
Rub. *ETC*  
PROTÓCOLO

	melhorar sua vida.					
	Atividade para os idosos mudem seus hábitos no dia a dia. Realizada pela Enfermeira.	Oficina alimentos saudáveis na terceira idade. 11/06 as 9:30h Nutrição			Junho 2018	
		Educação alimentar e nutricional. 16/07 as 09:30hrs. Nutrição			Julho 2018	
		Educação em saúde: Água e o envelhecimento. 05/07 as 15:30hrs. Enfermagem	Idosos	15	Julho 2018	
	Atividade será realizada com os visitantes das ações intergeracionais. Necessário para mudança de olhar sobre o idoso abrigado e prevenção.	Orientação sobre Envelhecimento com Qualidade para comunidade/visitantes Livre demanda. 05 atividades - Serviço Social/Psicologia/Nutrição/Enfermagem	Visitantes	50 pessoas	Junho 2018	Março 2019
	As atividades socioeducativas são necessárias para dar respostas aos problemas de convivência interna e sobre as condições de saúde e envelhecimento de cada idoso. Essas atividades aliadas aos atendimentos nos ajudam a sensibilizar o idoso para melhorar sua vida.	Roda de conversa sobre Gênero: Igualdade entre homens e mulheres. 07/03/2019 – as 15hrs. Serviço Social	Idosos	15	Março 2019	
		Como prevenir demência através do estilo de vida. 09/03/2019- as 9:30hrs. Enfermagem			Janeiro 2019	
		O processo do envelhecimento: Principais alterações que ocorrem na pessoa idosa. 13/09 as 15:30hrs. Enfermagem			Setembro 2018	
		Dia mundial da alimentação: Concurso de receitas. 17/10 as 14hs. Nutrição			Outubro 2018	
		Diabetes e hipertensão no envelhecimento. 14/11 as 15:30hrs. Enfermagem			Novembro 2018	
		A vocação do cuidador para executar o cuidado, a obrigação/retribuição/desgaste/atenção e a troca de papéis; (idosos e cuidados). 10/08 as 16:00hrs. Psicologia	Cuidadores Técnicos; Idosos.	20	Agosto 2018	
		Atenção com higiene e conforto do idoso: Idosos e cuidadores. 19/10 as 16:00rs. Psicologia	Cuidadores; Técnicos; Idosos	20	Outubro 2018	
4. 20 Idosos atendidos em suas necessidades socioassistenciais e de saúde para melhor qualidade de vida;	<p><b>Etapa IV - Atenção ao idoso acolhido.</b></p> <p>Os atendimentos sociais e de saúde são para a melhoria de curto, médio e longo prazo do idoso, dependendo da demanda do próprio acolhido ou de processos internos. Geralmente os atendimentos são realizados para orientações e ajustes da situação do idoso no dia a dia. No campo mais específico da enfermagem, nutrição e fisioterapia é amenizar condições já estabelecidas ou prevenir a doença.</p> <p>O atendimento social em algumas ocasiões vem no intuito de sensibilizar o idoso para o que é necessário fazer, mesmo que ele não aceite de imediato. A intenção é também melhorar a convivência, os conflitos são inevitáveis, e aproximação com seus pares.</p>	<p>Atendimento socioassistencial: 2ª e 5ª feiras das 8:00 as 11:00 – 08 Idosos por dia.</p> <p>Atendimento psicológico: 2ª e 4ª feiras das 8:00 as 11:00 – 05 Idosos por dia.</p> <p>Atendimento de enfermagem: 2ª e 4ª feiras das 8:00 as 11:00 – 20 Idosos</p> <p>Atendimento nutricional: 2ª e 4ª feiras das 8:00 as 11:00 - 20 idosos</p> <p>Atendimento fisioterapêutico Individual: 2ª e 4ª feiras – 10 Idosos por dia De 08h e 12h e 15h as 16h.</p> <p>Ginástica laboral em grupo: 22/06 e 29/09- 9:30hs as 10:30hs no salão de eventos. 17/8 (Ponta Negra) 8:00hrs e 31/08 – 09:30hs no salão de eventos. 26/10 no salão de eventos 09/11 (Banho) e 23/11 no salão de eventos 08/02 – 16 hrs e 22/02/2019 – 09:30 08/03 e 15/03/2019 no salão de eventos – 9:30 hrs</p>	Idosos	20	Junho 2018	Março 2019

**7. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

ANEXO I  
PLANO DE TRABALHO

Nº FL	SEAS	64
Rub		
PROTOCOLO		

A base e orientação do trabalho desenvolvido na Casa do Idoso é Assistência Social de Alta Complexidade x Mobilização Social para o acolhimento e educação para enfrentamento da questão do envelhecimento junto a sociedade e incidência nas políticas públicas.

A Casa do Idoso São Vicente de Paulo uma instituição de longa permanência, acolhe idosos em situação de vulnerabilidade social e junto a esse acolhimento faz uma ação de resgate de vínculos familiares e promove também a convivência comunitária dos idosos atendidos, colaboradores e comunidade.

No Brasil, o tempo de profissionalização das ILPIs é recente, até mesmo o conceito, o caminho e a forma dessas instituições está em construção. A Casa do Idoso SSVP rompeu nos últimos anos as barreiras da caridade e filantropia, para desenvolver o acolhimento dos Idosos de forma profissional com os preceitos socioassistenciais e embasamento no Estatuto do Idoso e na Constituição Federal. Esse processo de transformação demanda aprendizagem e mudança no saber fazer da Instituição. Ao mesmo tempo em que a ação é desenvolvida o aprendizado vem.

Acolhimento:

Todo o acolhimento fica condicionado à opção individual do idoso civilmente capaz ou do responsável legal (curador), bem como à existência de vaga na instituição e ao preenchimento de todos os requisitos exigidos, observando-se o limite da capacidade funcional da instituição;

Havendo vaga, será iniciado o Processo Institucional de Acolhimento, sob a supervisão do(a) funcionário(a) responsável pela gerência administrativa e pelo Presidente desta ILPI, somente para os idosos de ambos os sexos com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos, que estejam residindo em Manaus ou entorno;

1. O Processo Institucional de Acolhimento inicia-se com o preenchimento do formulário de Solicitação de Acolhimento a ser formalizado pelo próprio Idoso requerente e por seu responsável familiar, quando existente o vínculo familiar. Na hipótese de idoso interdito, seu curador preencherá o formulário;
2. O acolhimento institucional do idoso é uma providência excepcional, devendo ser priorizada a permanência do idoso em seu ambiente familiar, conforme o Inciso III do art. 4º da Lei nº 8.842, de 04 de janeiro de 1994 (Lei da Política Nacional do Idoso); Havendo parecer favorável do serviço social institucional o idoso é encaminhado aos exames médicos para apuração de seu estado de saúde físico e mental, bem como o seu grau de dependência;
3. Não será permitido o acolhimento de idosos com grau de dependência III (ausência total de autonomia), portadores de doenças infecto contagiosas, portadores de doenças mentais, alcoólatras e dependentes químicos, bem como aqueles cujo laudo médico desaprove o acolhimento, em conformidade com a Lei nº 8.842, de 04 de janeiro de 1994 (§ único do art. 4º); Decreto nº 1.948, de 03 de julho de 1996 (§ único do art. 18) e Lei 10.216, de 04 de junho de 2001 (§ único do art. 2º e § 3º do art. 4º);
4. Após cumpridas todas essas etapas, o acolhimento institucional é formalizado com a celebração do Contrato do Termo de responsabilidade do Idoso, bem como a abertura da Ficha de Acompanhamento Individual.

Recepção:

Adequação do apartamento as necessidades dos idosos;  
Agendamento da vinda do idoso e recepção pela equipe;  
Boas vindas e repasse das regras e rotinas institucionais;  
Período de adaptação por 90 dias.

Atenção à saúde: Nutrição | Psicologia | Enfermagem | Fisioterapia

Diagnóstico do idoso por área;

Elaboração de Ficha de Atendimento Individual (com integração dos serviços) por área;

Atendimentos.

Serviço Social desenvolve o acompanhamento socioassistencial iniciando na chegada da família, MP ou população geral na instituição para busca de vagas. Encaminhamentos de toda

ANEXO I  
PLANO DE TRABALHO

Nº FL	SEAS	65
Rub		024
PROTÓCOLO		

população que acessa a Instituição para a rede de acordo com a demanda. Organização e preparação do apartamento onde o idoso será acomodado e acompanhamento para adaptação (3 meses) fazendo a interlocução entre idoso e família (ou quem quer que o tenha indicado). Responsável por documentação e inclusão dos idosos em benefícios da assistência social e acompanhamento da evolução do idoso junto a equipe de atenção. Responsável também por grande parte das atividades socioeducativas e de convivência (pares, comunidade e colaboradores) e acompanhamento de toda demanda familiar do idoso. Responsável por articular com a rede as demandas necessárias para o atendimento dos idosos.

Psicologia realiza atendimento individual programado e de acordo com a demanda espontânea. O trabalho da psicologia é fundamental para que o idoso enfrente seus conflitos e suas condições nesse processo de institucionalização.

Enfermagem realiza os atendimentos diários para verificação de condição de saúde dos idosos e encaminhamento do que não for possível de ser resolvido pela assistência da enfermagem. Administração de medicamentos e contato com médicos sobre evolução dos idosos e equipe de atenção. Acompanhamentos ao SUS e preparação de equipe de técnicos e cuidadores.

Nutrição realiza atendimentos mensais, procedimentos para constatação da condição dos idosos, com base nisso prepara o cardápio institucional e ações educativas junto a enfermagem. Esse trabalho é essencial junto a enfermagem para conseguir chegar a melhor condição de saúde para o idoso.

Fisioterapia acompanhamento das condições físicas junto a enfermagem, para evitar problemas motores futuros e melhorar problemas já constatados.

Ações de convivência e de acesso ao conhecimento:

Oficinas, palestras, seminários e rodas de conversa: São desenvolvidas com temáticas que promovam conhecimento ao idoso sobre sua condição, o processo de envelhecimento, colocando como agente ou sujeito de suas vidas e dando elementos para que possam conhecer, expressar suas opiniões, promovendo autonomia e independência e reforçando a ideia de que mesmo com todas as fragilidades que vivenciaram podem exercer seu protagonismo.

Atividades em grupo como passeios, encontros religiosos, comemoração de aniversários, atividades artísticas, relaxamento e atividades físicas: Promovem a convivência comunitária, entre os pares, equipe, amigos e familiares também. Colocando a continuidade de vida dos idosos para além de suas casas (apartamentos), mostrando que existe um cenário pensado para que mesmo sem a estrutura de suas famílias eles consigam ter uma rotina e exercer suas capacidades humanas com felicidade.

Reunião com idosos, ocorre no sentido de dar visibilidade e participação aos idosos sobre os processos decisórios da Instituição, fortalecendo sua autonomia, integração e sentimento de pertencimento.

Integração e convivência familiar:

O Serviço Social e a Psicologia preenchem fichas de acompanhamento das famílias dos idosos e de atendimento individual. Com base no perfil de cada familiar ou pessoa próxima elaboramos o plano de resgate de vínculos.

- Reunião de Integração com a equipe de atenção: Para conhecimento das atividades e socialização do desenvolvimento de cada idoso;
- Reunião de grupo: Uma vez ao mês os familiares se reúnem para compartilhar experiências e sentimentos. A equipe de atenção socializa as ações desenvolvidas e convida os familiares a participar.
- Visitas dos familiares ao idosos mensal;

**ANEXO I  
PLANO DE TRABALHO**

Nº FL.	SEAS 66
Publ.	528
PROTÓCOLO	

- Vivência do familiar na instituição: Para que percebam a realidade vivenciada pelo idoso, o trabalho desenvolvido e que se aproximem.
- Visitas domiciliares para conhecimento de realidade, preparação do contexto (no caso de reintegração) e encaminhamento a rede (CRAS e CREAS);
- Passeios e outras atividades externas com familiares.

Essas atividades, em sua maioria, são organizadas e realizadas pela equipe de atenção. Em alguns casos as parcerias são solicitadas, é importante ao discutir as temáticas ter profissionais que consigam transpor a barreira da linguagem e se fazer compreender e que tragam novos olhares para temáticas antigas. Ainda nesse sentido, é um desafio constante qualificar as falas e trazer metodologias criativas que cumpram o papel de fazer um idoso participar e entender os conceitos. Cada idoso vivente da Instituição traz sua própria bagagem e devido a vulnerabilidade é complexo ter que lidar com suas subjetividades e ainda fazer inclusão. Diante disso, tanto a equipe de atenção precisa se apropriar sempre de conhecimento e adquirir outras experiências como os profissionais que virão colaborar através de parcerias ter preparo para conversar, debater. Não é qualquer profissional de saúde que sabe e consegue falar para idosos. Ao mesmo tempo em que desenvolvemos as ações, refletimos, e é possível nessa prática encontrar caminhos mais consistentes para o desenvolvimento desse processo de acolhimento.

A metodologia é desenvolvida com base nas orientações da Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais para cumprir o que preconiza a Política Nacional da Assistência Social.

**8. PARÂMETROS DE AFERIÇÃO DOS RESULTADOS**

Objetivos Específicos	Parâmetros de resultado	Meios de verificação
01 - Incentivar o desenvolvimento da autonomia e do autocuidado dos idosos acolhidos na vida diária;	Parâmetro: % de satisfação dos idosos com o desenvolvimento das atividades de vida diária.  Resultado: Idosos acolhidos desenvolvendo suas rotinas conscientes de suas decisões e de acordo com suas limitações.	Pesquisa satisfação; depoimentos; Relatório de atividades.
02 - Possibilitar a convivência comunitária e resgate de vínculos familiares com idosos e seus pares;	Parâmetro: Melhoria de convivência familiares com idosos;  % de participação dos idosos nas atividades de convivência;  Resultado: Idosos com boa convivência, fazendo interações externas e sendo felizes dentro de suas possibilidades.	Frequência das visitas familiares idoso; Relatórios dos encontros familiares (avaliação ao final do projeto);  Frequência de participação dos idosos nas atividades.
03 - Promover ações de educação que estimulem o protagonismo e conhecimento sobre suas condições no processo de envelhecimento;	Parâmetro: Grau de participação dos idosos nas atividades de educação.  Incorporação do aprendido na vida diária;  Resultado: Idosos ativos exercitando sua memória e participação, conhecendo suas limitações e desenvolvendo melhores hábitos no dia a dia.	Frequência mensal das atividades; Relatório mensal;  Avaliação em algumas atividades e ao final do projeto.
04 - Desenvolver ações socioassistenciais e de atenção saúde para melhoria de qualidade de vida dos idosos;	Grau de satisfação dos idosos atendidos; Resolução das demandas dos idosos;  Resultado: Idosos acolhidos satisfeitos com as condições de permanência na instituição desenvolvendo suas trajetórias.	Relatórios mensais; Pesquisa satisfação (final); Quantidade de atendimentos realizados (mensal); Parecer equipe (final)

**ANEXO I  
PLANO DE TRABALHO**

Nº FL.	SEAS 67
Rub.	6.4
PROT. Nº	03

**9. DESCRIÇÃO DAS DESPESAS E RECEITAS**

**9.1. RECEITAS PREVISTAS**

RECEITA	VALOR (R\$)
Valor solicitado para o Termo	400.000,00
<b>TOTAL DA RECEITA →</b>	<b>R\$ 400.000,00</b>

**9.2. DESPESAS PREVISTAS**

**9.3. PLANO DE APLICAÇÃO**

DESPESAS	VALOR (R\$)
- Especificar claramente o tipo de produto a ser adquirido ou serviço prestado, de acordo com o objeto da parceria e as metas propostas no cronograma de execução.	- Os valores deverão estar de acordo com o total por detalhamento das despesas.
- Apresentar 03 parâmetros de preços que servirão como elementos indicativos da mensuração da compatibilidade dos custos apresentados com os preços praticados no mercado.	
<b>MATERIAL DE CONSUMO</b>	<b>TOTAL (R\$) 42.560,00</b>
- Expediente	1.444,60
- Gêneros Alimentícios	31.854,60
- Derivados de Petróleo	9.260,80

<b>SERVIÇO DE PESSOA FÍSICA (Especificar o salário bruto = salário líquido + encargos de cada funcionário / prestador de serviço)</b>	<b>TOTAL (R\$) 270.000,00</b>
- Coordenador de Projetos	38.000,00
- Assistente Social	19.000,00
- Psicólogo	19.000,00
- Nutricionista	17.000,00
- Enfermeira	27.000,00
- Estoquista	15.000,00
- Assistente Financeiro	15.000,00
- Cuidadores Diurnos	44.000,00
- Cuidadores Noturnos	24.000,00
- Serviços Gerais-Limpeza	20.000,00
- Profissional de Lavanderia	10.000,00
- Profissionais de cozinha	22.000,00
<b>SERVIÇO DE PESSOA JURÍDICA</b>	<b>TOTAL (R\$) 33.440,00</b>
- Sinetram (Vales Transportes)	28.000,00

**ANEXO I  
PLANO DE TRABALHO**

SEAS 68  
Nº FL. 68  
Rub. 68  
PROTOCOLO

- Manutenção de equipamentos (ar condicionados)	3.900,00
- Conta telefônica	1.540,00
<b>DESPESAS TRABALHISTAS</b>	<b>TOTAL (R\$) 54.000,00</b>
- INSS (Patronal)	54.000,00
<b>VALOR TOTAL DAS DESPESAS (Deverá ser igual ao valor da receita. Item 9.1)</b>	<b>TOTAL GERAL (R\$) 400.000,00</b>

**9.4. DETALHAMENTO DAS DESPESAS (Mensurar o valor para cada item)**

SERVIÇO DE PESSOA FÍSICA						
ORDEM	ESPECIFICAÇÃO	QTD DE PROFISSIONAIS	QTD DE MESES	VALOR MENSAL (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE
1	Coordenador de Projetos	1	10	3.800,00	38.000,00	Profissional que responde por todo o desenvolvimento do projeto de acordo com cronograma de execução das atividades; Gestão, acompanhamento e monitoramento.
2	Assistente Social	1	10	1.900,00	19.000,00	Equipe de atenção de acordo com cronograma de execução das atividades; Adequado as normas vigentes no Brasil.  Atendimento socioassistencial; Atendimento psicológico; Atendimento de saúde; Atendimento nutricional
3	Psicóloga	1	10	1.900,00	19.000,00	
4	Nutricionista	1	10	1.700,00	17.000,00	
5	Enfermeira	1	10	2.700,00	27.000,00	
6	Estoquista	1	10	1.500,00	15.000,00	
7	Assistente Financeiro	1	10	1.500,00	15.000,00	
						Profissional que junto a coordenação executa o financeiro do projeto. Compras e prestação de contas.

**ANEXO I  
PLANO DE TRABALHO**

Nº FL.	<b>SEAS 69</b>
Rub.	<i>End</i>
PROTOCOLO	

8	Cuidadores Diurno	4	10	1.100,00	44.000,00	Acolhimento com qualidade. Base de atenção e cuidado com os idosos, para que eles sejam atendidos em sua integralidade. De acordo com cronograma de execução.
9	Cuidadores Noturno	2	10	1.200,00	24.000,00	
10	Serviços Gerais- Limpeza	2	10	1.000,00	20.000,00	
11	Profissional de Lavanderia	1	10	1.000,00	10.000,00	
12	Profissional de Cozinha	2	10	1.100,00	22.000,00	
<b>VALOR TOTAL →</b>					<b>R\$</b> <b>270.000,00</b>	

DESPESAS TRABALHISTAS						
ORDEM	ESPECIFICAÇÃO	QTD DE PROFISSIONAIS	QTD DE MESES	VALOR MENSAL (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE
1	INSS Patronal	18	10	5.400,00	54.000,00	Pagamento encargos sociais INSS do empregador do pelo Prestadores de Serviços Pessoas Físicas, para todas as atividades.
<b>VALOR TOTAL →</b>					<b>R\$ 54.000,00</b>	

SERVIÇO DE PESSOA JURÍDICA						
ORDEM	ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE	QTD DE MESES	VALOR MENSAL (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE
1	Sinetram (Vales Transportes)	UND	10	2.800,00	28.000,00	Para deslocamento do pessoal para todas as atividades.
2	Manutenção de equipamentos (ar condicionados)	UND	3	1.300,00	3.900,00	Acolhimento com qualidade: Manutenção dos aparelhos de ar condicionado dos idosos.
3	Conta telefônica	UND	10	154,00	1.540,00	Acolhimento com qualidade, mobilização de recursos; Administrativo
<b>VALOR TOTAL →</b>					<b>R\$ 33.440,00</b>	

**ANEXO I  
PLANO DE TRABALHO**

Nº FL. **SEAS 10**  
Rub. **PA**  
PROTOCOLO

MATERIAL DE EXPEDIENTE						
ORDEM	ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE	QTD	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE
1	Pasta Catálogo	UND	5	6,85	34,25	Para realização das atividades de convivência; educação e atendimentos de acordo com metas 02, 03 e 04. Organização de fichas; produção de materiais para oficinas; organização de decoração de eventos; trabalho administrativo, etc.
2	Clips nº 8/0	CX	5	2,53	12,65	
3	Clips nº 4/0	CX	5	2,10	10,50	
4	Papel ofício 210X297 A4 C 500	UND	35	16,19	566,65	
5	Fita adesiva gomada Kraft	PCT	1	16,98	16,98	
6	Arquivo Morto de Plástico	UND	5	2,72	13,60	
7	Pasta Suspensa Plástica c/10 und.	PCT	4	9,37	37,48	
8	Pasta com elástico larga	UND	10	4,98	49,80	
9	Livro de Ata c/100 fis.	UND	2	9,76	19,52	
10	Papel fotográfico 130 g auto adesivo	PCT	1	12,72	12,72	
11	Pasta L c/10 und.	PCT	4	4,63	18,52	
12	Papel Vegé 180 g	PCT	1	11,33	11,33	
13	Envelope A4 kraft 24x34 cm c/10 und.	PCT	2	4,97	9,94	
14	Liga amarela c/100 und.	PCT	4	2,43	9,72	
15	Emborrachado c/10 und.	PCT	4	9,13	36,52	
16	Pistola para cola quente pequena	UND	1	11,28	11,28	
17	Pistola para cola quente grande	UND	1	14,38	14,38	
18	Emborrachado com glittão c/5 und.	PCT	3	19,56	58,68	
19	Massa de modelar c/6 cores 90g	DZ	5	19,89	99,45	
20	Tinta guache sortida c/6 und.	CX	5	2,41	12,05	
21	Barbante colorido	UND	10	2,28	22,80	
22	Cola Branca 90g c/12 und.	CX	2	16,25	32,50	
23	Pincel compactor color c/12 und	PCT	1	49,61	49,61	
24	Refil tinta para impressora	UND	8	31,85	254,80	
25	Caneta azul c/50 und.	CX	1	28,87	38,87	
<b>VALOR TOTAL →</b>					<b>R\$ 1.444,60</b>	

**ANEXO I  
PLANO DE TRABALHO**

Nº FL. **SEAS** 10  
Rub. 570  
PROTÓTIPO

GÊNEROS ALIMENTÍCIOS						
ORDEM	ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE	QTD	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE
1	Café 250 g	FRD	10	110,00	1.100,00	Alimentação dos idosos: 6 refeições diárias de acordo com meta 01 do cronograma.
2	Margarina 250 g	CX	8	49,40	395,20	
3	Leite em pó integral 400 g	FRD	3	199,00	597,00	
4	Vinagre	CX	5	19,00	95,00	
5	Coxão mole	KG	300	22,90	6.870,00	
6	Coxão duro	KG	250	16,99	4.247,50	
7	Patinho moído	KG	250	21,90	5.475,00	
8	Músculo sem osso	KG	250	17,90	4.475,00	
9	Fígado	KG	103,482	7,15	739,90	
10	Linguíça de Frango	KG	100	12,00	1.200,00	
11	Batata portuguesa	KG	150	4,00	600,00	
12	Batata doce	KG	50	5,00	250,00	
13	Macaxeira	KG	60	3,00	180,00	
14	Cenoura	KG	50	4,00	200,00	
15	Repolho verde	KG	50	4,00	200,00	
16	Alface	MÇ	80	3,00	240,00	
17	Couve	MÇ	80	2,00	160,00	
18	Cheiro verde misto	MÇ	100	2,00	200,00	
19	Tomate	KG	100	6,00	600,00	
20	Pimentão	KG	50	6,00	300,00	
21	Cebola	KG	100	4,00	400,00	
22	Alho	KG	40	25,00	1.000,00	
23	Mamão	KG	40	4,00	160,00	
24	Abacate	KG	30	10,00	300,00	
25	Abacaxi	UND	50	5,00	250,00	
26	Limão	KG	80	4,00	320,00	
27	Goma	KG	60	4,00	240,00	
28	Ovos	CARTELA	30	12,00	360,00	
29	Polpa de acerola	KG	20	10,00	200,00	
30	Polpa de goiaba	KG	20	10,00	200,00	
31	Polpa de maracujá	KG	20	15,00	300,00	
<b>VALOR TOTAL →</b>						<b>R\$ 31.854,60</b>

**ANEXO I  
PLANO DE TRABALHO**

Nº FL. SEAS 12  
Rub. 62  
PROTÓCOLO

DERIVADOS DE PETRÓLEO						
ORDEM	ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE	QTD	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE
1	Combustível (Diesel S-10)	Litro	320,000	3,49	1.116,80	Passelos, consultas, reuniões, busca de doação, visitas domiciliares. Uso para as atividades e administrativo de acordo com meta 02, 03 e quadro do cronograma.
2	Gás de cozinha	KG	1.600	5,09	8.144,00	Preparo das refeições dos idosos de acordo com meta 01 do cronograma.
VALOR TOTAL →					R\$ 9.260,80	

10 - CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (R\$ 1,00)						
10.1 – ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA						
META	1º MÊS	2º MÊS	3º MÊS	4º MÊS	5º MÊS	6º MÊS
1. 20 idosos desenvolvendo sua autonomia e autocuidado na vida diária;	17.747,69	9.042,10	9.097,94	9.042,10	9.422,94	9.042,10
2. 20 idosos convivendo e se relacionando com diversos públicos e especialmente os que tem familiares e/ou amigos;	17.747,69	9.042,10	9.097,94	9.042,10	9.422,94	9.042,10
3. 13 ações de educação que estimulem protagonismo e conhecimento da realidade do envelhecimento com a participação de 75% dos idosos.	17.747,69	9.042,10	9.097,94	9.042,10	9.422,94	9.042,10
4. 20 idosos atendidos em suas necessidades socioassistenciais e de saúde para melhor qualidade de vida;	17.747,69					
META	7º MÊS	8º MÊS	9º MÊS	10º MÊS	11º MÊS	12º MÊS
1. 20 idosos desenvolvendo sua autonomia e autocuidado na vida diária;	9.097,94	9.042,10	9.097,94	9.367,10		
2. 20 idosos convivendo e se relacionando com diversos públicos e especialmente os que tem familiares e/ou amigos;	9.097,94	9.042,10	9.097,94	9.367,10		
3. 13 ações de educação que estimulem protagonismo e conhecimento da realidade do envelhecimento com a	9.097,94	9.042,10	9.097,94	9.367,10		

**ANEXO I  
PLANO DE TRABALHO**

Nº FL	SEAS 13
Rub	07
PROTOCOLO	

participação de 75% dos idosos.						
4. 20 idosos atendidos em suas necessidades socioassistenciais e de saúde para melhor qualidade de vida;	9.097,94	9.042,10	9.097,94	9.367,30		

**11. DECLARAÇÃO DO PARCEIRO PRIVADO:**

Na qualidade de representante legal do parceiro privado, declaro, para fins de prova junto ao Estado do Amazonas, para os efeitos e sob as penas da Lei, que inexistente qualquer débito de mora ou situação de inadimplência do proponente com o Tesouro Estadual ou qualquer órgão ou entidade da administração pública estadual que impeça a transferência dos recursos.

Pede Deferimento,

Manaus, 26 de maio de 2018.

João Romão Rodrigues Neto  
Parceiro Privado

**OBSERVAÇÃO:** Quando a declaração prestada pelo parceiro privado datar de mais de 30 (trinta) dias, exigir-se-á a sua retificação para celebração do Termo de Fomento ou Termo de Parceria.

**12. APROVAÇÃO PELO PARCEIRO PÚBLICO:**

**APROVADO:**

**LOCAL E DATA:**

Manaus - 26 / maio / 2018.

**PARCEIRO PÚBLICO:**

\_\_\_\_\_  
(Representante Legal responsável pela liberação dos recursos na unidade concedente).



GOVERNO DO ESTADO DO  
AMAZONAS

Nº FL.	SEAS	14
Rub.	EDF	
PROTÓCOLO		

### TERMO DE RESPONSABILIDADE

Eu, Deborah A.A. Galli  
Responsável pela OSC Sociedade S. Vicente Paulo  
CNPJ, 011626810001-95, confirmo a entrega dos seguintes documentos:

- Ofício;
- 3 (três) Cotação ou qualquer outro parâmetro de preço, conforme Edital 2018;
- CNPJ;
- Proposta.

Assinatura:

*Deborah Galli*

Processo nº 01.01.031101.00000310-2018  
**FOLHA DE INFORMAÇÃO OU DESPACHO**

A Comissão do Edital, para análise.

Em: 26/03/18.

*Ex. Costa*  
Carmine de Vasconcelos Costa  
Chefe de Gabinete  
Secretaria de Estado da Assistência Social - SEAS

**COMISSÃO DE SELEÇÃO DE ANÁLISE 2018**

**1. IDENTIFICAÇÃO**

**Nº do Processo:** 0101030101000003102018 **Data:** 26/03/2018

**Nome da Entidade:** Sociedade São Vicente de Paulo

**Endereço:** Rua: Jerônimo Ribeiro nº 14 São Raimundo **Município:** Manaus

**Responsável pela OSC:** João Romão Rodrigues Neto

**Telefone:** (92) 99998-3121 **E-mail:** casadoidoso.svp@hotmail.com

**Valor solicitado:** 400.000,00

<b>Modalidade 2</b>  Proteção Social Especial de Alta Complexidade	<input type="checkbox"/> Abrigo Crianças e Adolescentes; <input type="checkbox"/> Casa Lar Crianças e Adolescentes; <input type="checkbox"/> Abrigo Adultos e Famílias; <input type="checkbox"/> Casa de Passagem Adultos e Famílias; <input type="checkbox"/> Casa Lar Idosos; <input checked="" type="checkbox"/> Abrigo de longa permanência para idosos;
--	---

**2. ADEQUABILIDADE ORÇAMENTÁRIA. (7,0)**

**a) Nexos causal entre o objeto proposto e orçamento; (3,5)**

A Casa do Idoso apresenta cotações de todas as mercadorias e para o serviço de manutenção de ar condicionado solicitadas no plano de trabalho. Os valores no plano de trabalho são os praticados no mercado.

**NOTA: 3,5**

**b) Coerência entre as operações dos valores dos itens unitários com o valor total das despesas. (3,5)**

Os valores estão corretos no plano de trabalho. O valor da receita está igual ao da despesa.

**NOTA: 3,5**

**3. PROPOSTA RESGUARDANDO NEXO DE CAUSALIDADE. (6,0)**

**a) Coerência entre objetivos e o objeto proposto quanto ao nexos causal do quadro de descrição de metas; (3,0)**

Objetivos em coerência com os objetivos, metas alinhadas aos objetivos.

**NOTA: 3,0**

**b) Detalhamento adequado dos procedimentos metodológicos; (3,0)**

Procedimentos metodológicos bem organizados cronologicamente e bem detalhados.

**NOTA: 3,0**

**4. PROPOSTA CONSTRUÍDA DE ACORDO COM OS SERVIÇOS NO ÂMBITO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL EM CONFORMIDADE COM A TIPIFICAÇÃO NACIONAL DOS SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS (RESOLUÇÃO Nº 109/2009-CNAS). (15,00)**

**a) Estratégias de reinserção dos usuários ao convívio familiar e comunitário; (4,0)**

A OSC descreveu as estratégias que irá utilizar na reinserção os usuários no convívio familiar, estando descrito no item 6. Cronograma de execução das atividades. (Pág. 19 a 24).

**NOTA: 4,0**

**b) Atividades de convívio e organização da vida cotidiana, além do convívio familiar grupal e social; (3,0)**

A Instituição destacou as atividades de convívio que serão desenvolvidas com o público alvo no Plano de Trabalho do Projeto, estando especificado no item 6. Cronograma de execução das atividades. (Pág. 19 a 24)

**NOTA: 3,0**

**c) Demonstração de usuários e familiares inseridos na rede socioassistencial e demais políticas públicas; (5,0)**

Foi identificado no Plano de trabalho no projeto os encaminhamentos para rede dos usuários atendidos no projeto, porém não houve a comprovação da demonstração dos seus familiares a rede. (Pág. 5)

**NOTA: 3,0**

**d) Certificado de regularização junto a ANVISA ou Vigilância Sanitária Municipal ou Protocolo de Solicitação de Certificado; (3,0)**

A OSC apresentou o certificado conforme solicitado pelo edital.

**NOTA: 3,0**

**5. APRESENTAÇÃO DA DESCRIÇÃO DA REALIDADE. (7,0)**

**1) Caracterização da OSC e seu entorno (4,0)**

**1.1 Histórico de Fundação;**

No projeto consta o histórico e fundação da OSC. (Pág. 2)

**NOTA: 0,5**

**1.2 Missão, visão, valores e finalidade;**

Constam as informações solicitadas no projeto (Pág. 2 e 5)

**NOTA: 0,5**

**1.3 Definição do público alvo;**

Constam as informações do público a ser atendido pela OSC. (Pág. 2).

**NOTA: 0,5**

**1.4 Critérios para atendimento;**

A OSC detalhou os critérios que são utilizados para o atendimento dos idosos (Pág. 2).

**NOTA: 0,5**

**1.5 Descrever os Serviços ofertados conforme Tipificação dos Serviços Socioassistenciais;**

A OSC descreveu este item no Plano de trabalho, estando em conformidade com a Tipificação dos Serviços Socioassistenciais de 2009.

**NOTA: 0,5**

**1.6 Parcerias e articulação com a rede socioassistencial;**

A OSC demonstrou as parcerias e a articulação com a rede de serviços socioassistenciais de Manaus. (Pág. 5).

**NOTA: 0,5**

**1.7 Diagnóstico do perfil da área de abrangência;**

**1.7.1 Situação de rua, usuários de álcool e outras drogas, trabalho infantil, discriminação em decorrência da orientação sexual e/ou raça/etnia, abuso e/ou exploração sexual, outros;**

A OSC não demonstrou este item no Projeto.

**NOTA: 0,0**



**1.7.2 Indicadores socioeconômicos (situação de moradia, saneamento básico, abastecimento de água e luz, coleta de lixo e segurança, entre outros)**

**NOTA: 0,5**

A OSC contextualizou este item no Projeto, estando em conformidade com o edital.

**2) Caracterização do público atendido na OSC (3,0)**

**2.1 Número de pessoas atendidas;**

A OSC descreveu o número de idosos que serão atendidos, porém não demonstrou em sua totalidade o número de idosos já atendidos em todos os anos de instituição.

**NOTA: 0,2**

**2.2 Número de famílias atendidas;**

A OSC não informou o número de famílias dos idosos que já foram atendidas durante os anos da instituição.

**NOTA: 0,0**

**2.3 Composição por faixa etária;**

A OSC descreveu a faixa etária dos idosos atendidos pelo Projeto. (Pág. 7).

**NOTA: 0,4**

**2.4 Perfil dos usuários: escolaridade, situação de trabalho (formal, informal ou desempregado) e renda per capita;**

A OSC detalhou o perfil dos usuários e/ou famílias em relação a escolaridade, situação de trabalho e renda per capita, atendidos pela Instituição. (Pág. 8).

**NOTA: 0,4**

**2.5 Número de pessoas inseridas no Cadastro Único e número de pessoas beneficiários de programas sociais (PBF e BPC);**

A OSC apresentou o quantitativo de famílias inscritas no CadÚnico e se recebem algum benefício de programas sociais. (Pág. 8).

**NOTA: 0,4**



**2.6 Situações de ameaça e violação de direito identificadas: abandono, violência física, psicológica e negligência, situação de rua e mendicância, vivência de trabalho infantil, drogadição, discriminação em decorrência da orientação sexual e/ou raça/etnia, abuso e/ou exploração sexual, afastamento do convívio familiar devido aplicação de medidas socioeducativas ou de proteção.**

A OSC explicitou as situações de violação de direitos do público alvo do projeto. (Pág. 9).

**NOTA: 0,6**

**2.7 Potencialidades/Habilidades identificadas nos atendimentos com os usuários.**

A OSC especificou as potencialidades e habilidades dos idosos, público alvo do Projeto. (Pág. 10).

**NOTA: 0,4**

## **6. PARÂMETROS DE AFERIÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS. (5,0)**

**a) Indicadores de avaliação quantitativos e qualitativos de monitoramento, de acordo com o impacto dos resultados das ações definidas no projeto por meio do cronograma de execução das atividades; (2,5)**

A Instituição descreveu no item 6. Plano de trabalho a execução das atividades em consonância com o quantitativos e objetivos propostos no projeto, com aferição dos resultados e indicadores de avaliação qualitativo e quantitativo. (Pág. 19 a 21).

**NOTA: 2,5**

**b) Meios de verificação dos parâmetros apresentados de acordo com determinada ação e/ou atividade por meio do cronograma de execução das atividades; (2,5)**

A OSC descreveu no item 8. do Projeto quais os meios de verificação o qual irá utilizar no decorrer do projeto.

**NOTA: 2,5**

**Instrumental de Avaliação de Projetos/Proteção Social de Alta Complexidade**

**Visita Técnica: II ETAPA**

**1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO**

Data da Visita: 05/04/2018

Nome da OSC: Sociedade São Vicente de Paulo – Casa do Idoso

Endereço: Rua Jerônimo Ribeiro, n° 14 –São Raimundo

CEP: 69027-100 Município: Manaus

Telefone: (92) 3625-7569/99998-3121

E-mail: casadoidoso.svp@hotmail.com

Dias de Funcionamento: Integral Horários: 24h

Responsável pela OSC: João Romão Rodrigues Neto

Valor da Proposta: 400.000,00 Nº do Processo: 01.01.031101.00000310 2018

Responsáveis pela visita técnica: Alisilvia Leão Pedroso - Assistente Social - CRESS: 3855

Responsável pelas informações cedidas: Debora Gall

Função: Coordenadora do projeto Contato: (92) 3625-7569 / 99998-3121

**2. APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA DE OFERTA DE SERVIÇOS**

**MODALIDADE:**

Proteção Social Especial de Alta Complexidade

Serviços de acolhimento institucional

Abrigo

Casa Lar

Casa de passagem

**3. PÚBLICO ALVO ATENDIDO**

Crianças e Adolescentes/0 a 18 anos  Adultos e Famílias  Idosos

**3.1 Quantitativo do público para atendimentos:** 20 no projeto e 08 excedentes totalizando 28 idosos



#### 4. CAPACIDADE TÉCNICA E OPERACIONAL

a) Estrutura Física (3,0)	Situação	
	Adequado	Inadequado
Organização	X	
Limpeza	X	
Conservação	X	
Fachada de Identificação *	X	
Obs.: O local ainda está passando por reformas e adaptações prediais.		

\*Não deve ser instalada placas indicativas, conforme orientações Serviços de Acolhimentos.

b) Espaço físico/Serviço de Acolhimento Institucional (Abrigo, Casa Lar, Casa de Passagem) (3,0)	Possui	Não Possui	Adequado	Inadequado
Quartos (números de pessoas por quarto)	X		X	
Quarto para educador/cuidador residente (Casa Lar)	-		-	
Sala de Estar ou Similiar	X		X	
Sala de Jantar/ Copa	X		X	
Ambiente para estudo	X		X	
Banheiro	X		X	
Cozinha	X		X	
Área de Serviço	X		X	
Área Externa (Varanda, quintal ou jardim, etc)	X		X	
Sala para equipe técnica	X		X	
Sala da coordenação / Atividades Administrativas	X		X	
Sala (Espaço para reuniões)	X		X	
Obs.:				

c) Acessibilidade para pessoas com deficiência e idosos (2,0)	Situação	
	Adequado	Inadequado
Banheiros	X	
Rampas	X	
Barras de apoio	X	
Portas		X
Obs.: As portas dos quartos e os banheiros dos idosos ainda não possuem acessibilidade, estão realizando reformas e adaptações.		

d) Equipamentos em quantidade suficiente (3,0)	Situação	
	Suficiente	Insuficiente
{ x } Mobiliários	X	
{ x } Computador	X	
{ x } Impressora	X	
{ x } Acesso a Internet	X	



( x ) Telefone	X	
( x ) Camas	X	
( x ) Colchões	X	
( x ) Roupas de cama e banho	X	
( x ) Material de limpeza e higiene	X	
( x ) Vestuário	X	
( ) Brinquedos	X	
( ) Materiais pedagógicos, culturais e esportivos	-	
(x) Materiais Permanentes (geladeira, fogão, televisão, bebedouro, freezer, etc.)	X	
( x ) Arquivos/Armários com chave em condições de segurança e sigilo.	X	
( x ) Veículo	X	
Obs.:		

e) Equipe Técnica (4,0)						
Nome	Função	Especialização	Vínculo	Inscrição no Conselho	Carga Horária	Data de contratação/ Efetivação
Andresa Balbi da Silva	Enfermeiro	Urgência/e mergência	Prestação de Serviços	COREN-AM 366.257	40h	02/05/17
Débora Aparecida Araújo Galli	Coordenadora	Planejame nto em Gestão de Políticas	Prestação de Serviços	CRESS:2223	40h	02/05/17
Joyce Braga Figueiredo	Psicóloga	Sim	Prestação de Serviços	CRP: 20/03032	36h	02/05/17
Keliany Alves da Costa	Nutricionista	Sim	Prestação de Serviços		20h	01/06/16
Dijeané Silva de Sena	Assistente Social	Sim	Prestação de Serviços	CRESS:3618	36h	02/05/17
Geilsa Celeste Morcira Rodrigues	Assistente Social	Sim	Prestação de Serviços	CRESS:4638	36h	02/05/17



**f) Presença na equipe de outros profissionais em conformidade com o serviço ofertado (3,0)**

Nome	Função	Especialização	Vínculo	Inscrição no Conselho	Carga Horária	Data de contratação/ Efetivação
Fernanda Ferreira da Silva	Cuidadora Diurno	-	Prestação de Serviços	-	44h	01/01/18
Karoline de Alencar Rebouças	Cuidadora Diurno	-	Prestação de Serviços	-	44h	01/11/17
Maria Lucia dos Santos Fernandes	Cuidadora Noturno	-	Prestação de Serviços	-	44h	01/11/17
Valcilene da Silva e Silva	Cozinheira	-	Prestação de Serviços	-	44h	02/05/17
Nivia Maria Monteiro de Lima	Cozinheira	-	Prestação de Serviços	-	44h	01/11/17
Eliel Sena Raiol	Serviços Gerais-Limpeza	-	Prestação de Serviços	-	44h	01/06/17
Cintia Alves dos Santos	Serviços Gerais-Limpeza	-	Prestação de Serviços	-	44h	02/05/17
Maria de Jesus Firmino Ferreira	Lavadeira	-	Prestação de Serviços	-	44h	01/09/17
Paulo Afonso de Oliveira Saraiva	Assistente Financeiro	-	Prestação de Serviços	-	44h	02/05/17
Gilmar Passos Silva	Estoquista	-	Prestação de Serviços	-	44h	02/05/17
Saulo Francisco Lopes de Almeida	Motorista	-	Prestação de Serviços	-	44h	01/06/17
Paulo Afonso de Oliveira Saraiva	Assistente Financeiro	-	Prestação de Serviços	-	20h	02/05/17

**5. REDES E PARCERIAS**

**Captação de recursos financeiros de outras instituições e parcerias com a rede socioassistencial e outras políticas públicas**

Instituição (3,0)	Tipo de articulação (3,0)
Unidade Básica de Saúde – SUAS	Comparecimento para primeiro atendimento, encaminhamento para atendimento especializados, tais como, exames ultrassonográficos, entre outros, urgência e emergência, entre outros.
Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos – SEMASDH	S.O.S Funeral – Em caso de óbito, o fornecimento gratuitamente dos serviços funerários.
Previdência Social	Comparecimento para solicitação de benefício assistencial ao idoso
Defensoria Pública	Articulações: assistência jurídica e trocas de informações
Ministério Público	Articulações: auxílio e orientação
Delegacia Especializada de Proteção ao Idoso	Articulações: auxílio e orientação
Fundo de Proteção Social	Parceria e financiamento para melhoria de estrutura e equipamentos
Vara de Medidas Penais Alternativas - VEMEPA	Disponibilização de voluntários para a portaria; serviços gerais e financiamento de pequenos projetos de até R\$ 5.000,00 para compra de produtos.



## 6. FUNCIONALIDADE DO SERVIÇO (5,0)

### Constatação junto ao usuário acerca dos serviços ofertados

Na ocasião da visita identificou-se que a equipe técnica estava desenvolvendo atividades no que se refere ao atendimento diário ao idoso, de acompanhamento psicossociais, de enfermagem, nutrição e fisioterapia, de acordo com as necessidades de cada idoso, assim como estavam desenvolvendo o planejamento das ações junto ao público atendido no acolhimento.

### 6.1. Atividades Desenvolvidas

a) No momento da visita, a Instituição estava desenvolvendo alguma atividade?

Sim ( ) Não

b) Com o público alvo definido?

Sim ( ) Não

#### Explique:

Durante a visita in loco foi possível presenciar a equipe técnica atuando quanto ao acompanhamento psicossocial, de enfermagem, fisioterapia e nutricional aos idosos acolhidos, e ainda o planejamento administrativo das suas ações como está prevendo o Plano de Trabalho do projeto.

c) As atividades estão sendo realizadas de acordo com os serviços tipificados do SUAS?

Sim ( ) Não

d) Indique a forma pela qual os usuários acessam aos serviços da entidade:

Demanda espontânea ( ) Busca ativa ( ) Encaminhamentos (Poder Judiciário)

Outros: Judiciário, Conselho do Idoso, Ministério Público.

### Registro das Principais Atividades Realizadas

<input checked="" type="checkbox"/> Acolhida/Recepção; <input checked="" type="checkbox"/> Escuta Qualificada; <input checked="" type="checkbox"/> Desenvolvimento do convívio familiar, grupal e social; <input checked="" type="checkbox"/> Estudo Social; <input type="checkbox"/> Apoio à família na sua função protetiva; <input checked="" type="checkbox"/> Cuidados pessoais; <input checked="" type="checkbox"/> Orientação e encaminhamentos sobre/para a rede de serviços locais com resolutividade; <input checked="" type="checkbox"/> Construção de plano individual e/ou familiar de atendimento; <input type="checkbox"/> Orientação sociofamiliar; protocolos; <input checked="" type="checkbox"/> Acompanhamento e monitoramento dos encaminhamentos realizados, referência e contrarreferência; <input checked="" type="checkbox"/> Elaboração de relatórios e/ou prontuários; <input checked="" type="checkbox"/> Trabalho interdisciplinar;	<input checked="" type="checkbox"/> Diagnóstico socioeconômico; <input checked="" type="checkbox"/> Informação, comunicação e defesa de direitos; <input checked="" type="checkbox"/> Orientação para acesso a documentação pessoal; <input checked="" type="checkbox"/> Atividades de convívio e de organização da vida cotidiana; <input checked="" type="checkbox"/> Inserção em projetos/programas de capacitação e preparação para o trabalho; <input checked="" type="checkbox"/> Estímulo ao convívio familiar, grupal e social; <input checked="" type="checkbox"/> Mobilização, identificação da família extensa ou ampliada; <input checked="" type="checkbox"/> Mobilização para o exercício da cidadania; <input checked="" type="checkbox"/> Articulação da rede de serviços socioassistenciais;
---	---



**Quadro de Notas:**

		CRITÉRIOS	NOTA EDITAL	NOTA AVALIADOR
<b>II - VISITA TÉCNICA</b>	<b>Capacidade técnica e operacional</b>	a) Estrutura física em bom estado de organização, limpeza e conservação atentando para os espaços físicos conforme resolução 109/2009 e resolução conjunta nº 1/2009 bem como Placa de Identificação.	3,0	3,0
		b) Espaço físico e sua relação com a capacidade de atendimento da meta prevista.	3,0	3,0
		c) Possui espaço acessível aos usuários (Ex: banheiros, rampas, barras de apoio e outros recursos)	3,0	2,0
		d) Equipamentos em quantidade suficiente para atender usuários e trabalhadores do SUAS sinalizados na meta (Ex: computador, impressora, telefone, móveis, TV, DVD, Data Show, sala de atendimento individual/grupo, armários com chaves, etc.)	3,0	3,0
		e) Equipe técnica constituída de assistente social e psicólogo conforme a NOB/RH (resguardando carga horária da oferta do serviço e regime de trabalho) com carga horária semanal para assistente social e psicólogo conforme a natureza do serviço.	4,0	4,0
		f) Presença na equipe de outros profissionais em conformidade com o serviço ofertado (orientador social, cuidador, auxiliar de cuidador, nível médio ou superior)	3,0	3,0
	<b>Redes e parcerias</b>	a) Comprovar captação de recursos financeiros de outras instituições e parcerias com a rede socioassistencial e outras políticas públicas.	3,0	3,0
		b) Comprovar mediante fluxo de atendimento/encaminhamento/acompanhamento do público alvo com as demais políticas públicas (intersetorialidade)	3,0	3,0
	<b>Funcionalidade do serviço</b>	a) Constatação da execução do serviço no ato da visita técnica, o qual a OSC solicita parceria por meio do Plano de Trabalho, conforme a Tipificação dos Serviços Socioassistenciais e Resolução conjunta No. 1/2009/ CONANDA/CNAS.	5,0	5,0
	<b>NOTAL FINAL</b>			<b>30,0</b>

### PARECER TÉCNICO

Considerando o edital de chamamento público n 001/2018 – SEAS, realizou-se visita técnica a Organização da Sociedade civil “Sociedade São Vicente de Paulo Casa do Idoso”, que apresentou proposta dentro da modalidade 2 da Proteção Social Especial de Alta Complexidade no que tange o serviço de acolhimento institucional para idosos, junto a SEAS com interesse de firmar com o Estado termo de colaboração. Partindo desse pressuposto, in loco verificamos que a OSC funciona normalmente com atendimento do público alvo a qual está especificou no Projeto, com suas ações estando em conformidade com a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistencias – Resolução CNAS 09/11/2009, desenvolvendo atividades no âmbito da Proteção Social Especial de Alta Complexidade, com 28 idosos acolhidos atualmente, apesar do Projeto contemplar apenas 20, estando assim 08 Idoso excedentes no acolhimento.

Na ocasião da visita identificou-se que a Instituição não apresenta placa na fachada da instituição resguardando assim a integridade física de seus usuários, destaca-se que a OSC possui espaço físico em regular estado de conservação, pois ainda encontram-se em melhorias na adaptação predial, porém encontra-se organização e limpeza nos conformes, ambiente refrigerado, acessibilidade na maioria dos espaços físicos da área administrativa, enfermaria, cozinha e corredores, porém ainda faz-se necessário viabilizar nos quartos dos idosos acessibilidade, como rampa de acesso ao local, nas portas de entrada dos quartos e banheiros internos.

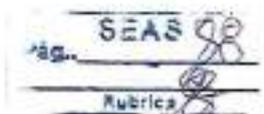
Diante do exposto, ao analisarmos a estrutura física da Instituição, está contemplando parcialmente as necessidades dos idosos acolhidos, necessitando ainda realizar algumas melhorias na estrutura física do local, entretanto possui alguns equipamentos tecnológicos, mobiliários, material de expediente e outros são considerados suficientes para o funcionamento com qualidade, contemplando as legislações do SUAS.

No que se refere a Equipe técnica, está atuando de forma contínua no local, com cada profissional desempenhando suas atribuições estando assim, composta conforme previsto pela NOB/RH e demais legislações específicas com o serviço ofertando tais como: Assistentes Sociais, Psicóloga, Coordenador, Cuidadores, entre outros, assim como estão em quantidade suficiente para atender a demanda.

Ressalta-se que a OSC possui outras parcerias firmadas de captação de recurso financeiro advindas de outras fontes, sejam doações de pessoas físicas, jurídicas e/ou financiamento de órgãos governamentais, recebe ainda apoio de empresas e segulmentos da área da educação, saúde, assistência social, e outros. Além disso, realiza o mapeamento da rede local, com ações de articulação em rede socioassistencial para encaminhamentos e resolutividades das situações apresentadas.



GOVERNO DO ESTADO DO  
**AMAZONAS**



Dadas as informações, emitimos parecer favorável a celebração do termo de colaboração, cabendo o encaminhamento desde relatório à comissão de análises das propostas para conhecimento, apreciação e providências cabíveis.

#### REGISTROS FOTOGRÁFICOS



Foto1: Fachada



Foto 2: Refeitório



Foto 3: Banheiro Individual



Foto 4: Corredor de Acesso



Foto 5: Depósito de Alimentos



Foto 6: Porta de Acesso para o Quarto



Foto 7: Sala do Serviço Social



Foto 8: Sala de Psicologia



Foto 9: Salão de atividades e eventos



Foto 10: Recepção



GOVERNO DO ESTADO DO  
**AMAZONAS**

SEAS 90  
Rúbrica



Foto 11: Enfermaria



Foto 12: Lavanderia



Foto 13: Sala da Nutricionista



Foto 14: Refeitório reformado

SECRETARIA DE ESTADO DE  
ASSISTÊNCIA SOCIAL - SEAS

Técnico(s) Responsável(s):

*Alisilvia Leão Pedrosa*

**ALISILVIA LEÃO PEDROSO**  
PROF. DE TÉCNICAS ASSISTENCIAIS  
Alisilvia Leão Pedrosa - CRESS:3854

## ORIENTAÇÃO TÉCNICA

PROCESSO Nº: 01.01.031101.00000310.2018

ORGANIZAÇÃO: Sociedade São Vicente de Paulo

ASSUNTO: Adequação do Plano de Trabalho conforme decreto 8.726/2016, art. 25, parágrafo 3º

### **ADEQUABILIDADE ORÇAMENTÁRIA**

- Ajustar cronograma de desembolso para o mês em que o Parceiro Público irá fazer o repasse do valor de R\$ 400.000,00 (junho).

### **APRESENTAÇÃO DA DESCRIÇÃO DA REALIDADE**

- Orienta-se informar o usuários em sua totalidade que já foram atendidos pela Instituição em destaque.

- Informar ainda o quantitativo de famílias que já foram atendidos pela Instituição.

### **PARÂMETROS DE AFERIÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS.**

- No item 6. Cronograma de Execução das Atividades:

**Etapa I: Acompanhamento mensal dos cuidadores para apoiar esses profissionais na orientação de autonomia/independência para o cuidado. (Serviço Social/Psicologia/Nutrição):** O indicador físico orienta-se que seja o público alvo do projeto e o quantitativo orienta-se que seja o total de acompanhamentos a serem realizados durante os meses de agosto de 2018 a janeiro de 2019;

- **Dar autonomia aos idosos no pensar de algumas ações:** Orienta-se que no indicador físico, o quantitativo seja das reuniões as quais serão realizadas durante os meses de julho de 2018 a março de 2019;

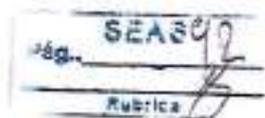
**Etapa IV:** Orienta-se que todos os atendimentos sejam quantificados em sua totalidade – **Atendimento socioassistencial, psicológico, enfermagem, nutricional e fisioterapêutico individual.**

  
\_\_\_\_\_  
**Mara Talita Pereira de Sousa**

Coordenadora da Comissão de Seleção de Propostas



**ANEXO I**  
**PLANO DE TRABALHO**  
 (Quando se tratar de Fundação, Instituto ou Associação)



**1. DADOS CADASTRAIS DA ORGANIZAÇÃO PROPONENTE**

Nome Sociedade São Vicente de Paulo – Casa do Idoso.		CNPJ 04.162.681/0001-45	
Endereço Rua Jerônimo Ribeiro, nº 14 - São Raimundo		E-mail casadoidoso.svp@hotmail.com	
Ponto de referência Atrás do Estádio da Colina São Raimundo.			
Município Manaus	UF AM	CEP 69027-100	Telefone (92) 3625-7569 (92) 99998 3121
Nome do Responsável João Romão Rodrigues Neto			
CPF 358058541-04	RG 2087720-0	Órgão Expedidor SSP/AM	Cargo Presidente
Endereço Indicar o endereço completo do responsável (rua, número, bairro).		CEP Registrar o Código do Endereçamento Postal do domicílio do responsável.	

**2. RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PROJETO**

Nome Débora Aparecida Araújo Galli	
Profissão Assistente Social	Nº de inscrição no Conselho 2223
E-mail projetocasaideosvp@outlook.com	Contato 092 99998 3121

**3. OUTROS PARTICÍPES**

Nome <i>Indicar o nome do órgão que participará da execução do projeto (Se houver).</i>		CNPJ <i>Indicar o número de inscrição da entidade proponente no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica no Ministério da Fazenda.</i>	
Endereço <i>Indicar o endereço completo do órgão parceiro (rua, número, bairro).</i>		E-mail <i>Indicar o endereço eletrônico do órgão.</i>	
Município <i>Indicar o município onde está localizada a entidade.</i>	UF <i>Sigla da unidade da federação (Estado).</i>	CEP <i>Código do endereçamento postal do município.</i>	Telefone <i>Mencionar o telefone de contato da entidade.</i>

**ANEXO I  
PLANO DE TRABALHO**



**4. DESCRIÇÃO DA REALIDADE**

**4.1. Informar um breve histórico da fundação, missão, visão, valores, definição do público alvo, critérios de acesso ao usuário para ingresso no projeto e como os serviços vem sendo ofertados nos últimos dois anos.**

O Conselho Central de Manaus da Sociedade São Vicente de Paulo, é constituído como uma associação privada de defesa de direitos. Está localizado no município de Manaus, Bairro São Raimundo, Zona Oeste da cidade, considerada a segunda mais extensa entre as regiões, sua população era de 15.395 habitantes em 2010 (Censo - IBGE /2010), está ligada com o centro da Cidade a menos de 15 minutos pela ponte até o bairro de Aparecida. O início de seu perímetro urbano é o igarapé homônimo com o Rio Negro, seguindo à margem esquerda ao ponto final da Rua São José até a Avenida Presidente Dutra, passando pela 5 de setembro. Com o aumento da chegada de interioranos a procura de terras e oportunidades de emprego, o perímetro urbano do bairro São Raimundo foi ampliado, surgindo no período da década de 60 a comunidade da Glória com seu ponto inicial na Avenida Presidente Dutra.

O Conselho Central da Sociedade São Vicente de Paulo, é uma organização católica internacional de leigos e leigas, fundada em Paris (sede do Conselho Geral) em 23/04/1833, existente em 143 países colocada sob o patrocínio de São Vicente de Paulo, é permeada pelo pensamento e na obra de São Vicente de Paulo Santo, esforçando-se na prática da Justiça e Caridade, para aliviar os sofrimentos do próximo, mediante o trabalho coordenado pelos seus membros.

No Brasil, foi fundada em 04/08/1872, com o nome de Conferência de São José, no Seminário Diocesano, na Cidade do Rio de Janeiro onde se encontra atualmente a sede do Conselho Nacional do Brasil. Já no Amazonas, foi fundada em 15/08/1887 com o nome de Conferência Nossa Senhora da Conceição que funcionou por vários anos na Catedral Metropolitana de Manaus, atualmente está localizada na Rua Duque de Caxias 1500 bairro da Praça 14 de Janeiro.

A Casa do Idoso, hoje é uma das 2.000 Obras Unidas como é denominada na estrutura da SSVF existentes no Brasil, que teve origem nos anos 1950 na Rua Ramos Ferreira - Bairro de Aparecida, e era conhecida como Vila Vicentina ou Vila das Viúvas. Esse imóvel permaneceu até o ano de 1979 quando fora vendido, e, adquirido o terreno da Arquidiocese de Manaus onde funcionavam os transmissores da Rádio Rio Mar na Rua Jerônimo Ribeiro – São Raimundo, cujo local fora construída a nova casa que passou a denominar-se Casa do Idoso São Vicente de Paulo, abrigando inicialmente alguns residentes antigos da Vila Vicentina a partir de 20 de Janeiro de 1980, em razão dos novos critérios de admissão adotados na época.

**MISSÃO:** Promover a qualidade de vida ao Idoso com caridade, compromisso e competência.

**VALORES:** carisma; espiritualidade; humanização; solidariedade; ética; respeito e inovação.

**VISÃO:** Consolidar a Casa do Idoso São Vicente de Paulo como referência, buscando a excelência de sua missão e promovendo ação de aprendizado, ensino e pesquisa.

Público alvo e critérios para atendimento:

- Idosos a partir de 60 anos de ambos os sexos;
- Não possuir família ou estar numa situação de conflito grave ou extrema vulnerabilidade;
- Ter boas condições de saúde para não depender 100% de cuidados específicos;
- Aceitação pelo processo de acolhimento e regras institucionais.

**4.2. Caracterização do entorno:**

A Casa do Idoso São Vicente de Paulo, está localizada no bairro do São Raimundo e é uma Instituição de bastante tradição no local. O censo 2010 constatou que existe uma população de 15.395 habitantes nesse bairro. A População masculina, representa 7.335 hab., e a população feminina, 8.060 hab. Existem mais mulheres do que homens. Sendo a população composta de 52.35% de mulheres e 47.65% de homens.

**ANEXO I  
PLANO DE TRABALHO**

Em relação a faixa etária da população, o Censo apresenta os seguintes dados: São Raimundo: Faixa etária 0 a 4 anos 0 a 14 anos 15 a 64 anos 65 anos e +21,5% 65,4%

Faixa Etária	População	Porcentagem
0 a 4 anos	1108	7,2%
0 a 14 anos	3541	23%
15 a 64 anos	10777	70%
65 anos e +	1062	6,9%

\*Número aproximados devido cálculos de porcentagem

A comunidade do São Raimundo apoia o trabalho desenvolvido na Casa do Idoso e nos acessa também. Por vezes somos procurados para orientações de serviços e para atendimento emergencial de algumas famílias. Vejamos o que os moradores apontam em relação a Casa do Idoso:

**CONHEÇA A CASA DO IDOSO**



**PARTICIPAÇÃO DOS MORADORES**



A participação e apoio da comunidade junto a Instituição é essencial para o desenvolvimento do trabalho com qualidade e legitimidade. No terreno da Casa do Idoso existe uma Unidade Básica de Saúde e a Paróquia de São Vicente, o que nos coloca em posição estratégica no momento que precisamos mobilizar a comunidade.

Os serviços públicos oferecidos no entorno:

- Unidade Básica de Saúde;
- Serviço de Pronto Atendimento;
- Escolas de Ensino Fundamental e Médio;

*[Assinatura]*

## ANEXO I PLANO DE TRABALHO



- Estádio de futebol;
- Quadras Esportivas;
- Centro de Convivência da Família;
- Delegacia;
- Centro de Referência de Assistência Social.

Em relação aos moradores, foi realizada uma pesquisa sobre vulnerabilidades e serviços públicos (março 2018) com 21 lideranças do entorno no intuito de conhecer a realidade.

Quando questionados sobre os principais problemas sociais da comunidade, os moradores apontaram:

### PRINCIPAIS PROBLEMAS QUE OCORREM NO SÃO RAIMUNDO



De acordo com as respostas, é possível perceber que a grande maioria 76%, aponta as violências e falta de segurança como vulnerabilidade na comunidade. Em seguida, 67% a questão da saúde (melhoria de atendimento, falta de médicos e precarização do serviço).

Outro aspecto importante é acerca dos serviços público oferecidos, na visão dos moradores:

### SERVIÇOS PÚBLICOS OFERECIDOS NO SÃO RAIMUNDO



No território onde a organização está inserida, existem algumas articulações consolidadas e também com a rede, principalmente a rede de saúde. A articulação com a rede é algo contínuo e condição para que o trabalho exista.

Em nosso cotidiano é comum os arranjos e parcerias com "pessoas" e não com as instituições. Sobre essa forma, acreditamos que o cenário se consolidará e se legitimará com um movimento externo e

*[Handwritten signature]*

**ANEXO I  
PLANO DE TRABALHO**

SEAS 96  
Rubrica

coletivo, como por exemplo a Rede Acolher, que busca fortalecer as instituições que fazem o acolhimento no Amazonas e indiretamente em toda a rede de relações desse campo. Esse processo de fortalecimento, incidirá diretamente no cotidiano das organizações e suas sustentabilidades. Importante destacar que sustentabilidade não apenas financeira e principalmente social e política.

INSTITUIÇÃO	TIPOS DE SERVIÇOS/ATIVIDADES	
Sistema Único de Saúde - SUS	Unidade Básica de Saúde – UBS São Vicente localizada no terreno da Casa do Idoso	Comparecimento para primeiro atendimento do idoso com SUS, realizado pelas especialidades básicas de saúde como a clínica médica.
	Serviço de pronto Atendimento – SPA. Localizado no São Raimundo	Encaminhamentos para atendimentos especializados, tais como, exames ultrassonográficos, entre outros, urgência e emergência.
	Hospitais/Pronto Socorro/ Clínicas/ Policlínicas	Encaminhamento para procedimentos que demandam o uso de um conjunto de recursos de alta tecnologia para o diagnóstico.
	Centro de Atenção ao Idoso - CAIMI	Encaminhamento para consultas com médicos especialistas em doenças da Terceira Idade: geriatria, oftalmologista, etc.
	Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU	Atendimento móvel realizado quando solicitado pela instituição.
Central de Medicamento – CEMA	Comparecimento para aquisição de medicamentos.	
Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos – SEMASDH	S.O.S Funeral – Em caso de óbito, o fornecimento gratuitamente dos serviços funerários.	
Previdência Social	Comparecimento para solicitação de benefício assistencial ao idoso.	
Defensoria Pública	Articulações: assistência jurídica e trocas de informações.	
Ministério Público	Articulações: auxílio e orientação.	
Delegacia Especializada de Proteção ao Idoso	Articulações: auxílio e orientação.	
Agências Bancárias	Comparecimento para realizar renovação de senha, comprovação de vida e recebimento de benefícios.	
Delegacia do idoso	Solicitação de palestras e esclarecimentos; encaminhamentos de denúncias.	
Conselho Municipal do Idoso	Palestras; Informações; Controle e Fiscalização das políticas e apoio em algumas decisões sobre os idosos.	
Fundo de Promoção Social	Parceria e financiamento para melhoria de estrutura e equipamentos.	
Uninorte	Parceria com a presença da Fisioterapia na instituição, ação que tem impacto direto na vida dos idosos e de grande importância para o bem estar dos idosos.	
Parceria Bic	Via Fundo Municipal do Idoso – aprovação de pequeno projeto para reforma de 03 quartos atendendo as exigências da ANVISA.	
Vara de Medidas Penais Alternativas - VEMEP	Disponibilização de voluntários para portaria; serviços gerais e financiamento de pequenos projetos de até R\$ 5.000,00 para compra de produtos.	
Conselho Municipal da Assistência Social	Inscrição do projeto; Orientações e Palestras.	
Grupo de Idosos São Vicente de Paulo	Atividades de convivência e integração;	

**4.3. Caracterização do público atendido na OSC:**

A Casa do Idoso possui sede própria, composta por três pavilhões, construída toda em alvenaria obedecendo às normas da Agência de Vigilância Sanitária (ANVISA) para Instituição de Longa Permanência de Idosos (ILPI). O ambiente possui 24 dormitórios com banheiros, com capacidade de acomodação para dois idosos por apartamento. 08 depósitos, lavanderia, refeitório, cozinha, enfermaria, salão de convivência, sala da administração (secretaria), serviço social, psicologia, fisioterapia e nutrição.

O objetivo é oferecer uma estrutura de qualidade que ao longo de seu desenvolvimento vem sofrendo adaptações para assegurar conforto aos acolhidos. O acesso a serviços básicos ocorre da mesma forma que o restante da cidade. Abaixo a caracterização das fontes de acessos e destinações.

*Alta*

ANEXO I  
PLANO DE TRABALHO

A energia consumida na unidade é fornecida pela empresa Eletrôbras Amazonas, que atende toda população da cidade de Manaus. Os custos desse serviço são arcuados pela Prefeitura de Manaus via parceria firmada.



A água que abastece a unidade é proveniente SDA da rede pública e SDA do poço artesiano. A empresa que oferece o serviço é a Manaus Ambiental e custos desse serviço são locados para a Instituição através de um apoio firmado com a Prefeitura de Manaus.



Aqui podemos destacar a parceria com a empresa fornecedora de energia, muito disse se deve por conta da instalação de uma UBS no terreno da Casa do Idoso. De todo modo, é uma facilidade grande não ter gasto com energia elétrica. Os recursos podem ser direcionados a necessidade dos idosos e da estrutura.

Destinação dos efluentes



O lixo proveniente é 100% coletado regularmente pelo Sistema de Limpeza Pública de Manaus - SEMULSP.



Pavimentação Asfáltica



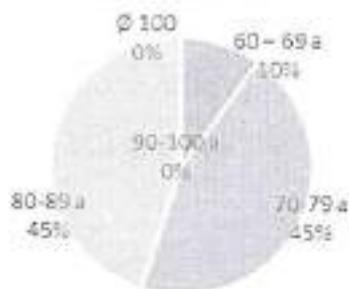
A Casa do Idoso localiza-se na zona urbana, mais precisamente na zona oeste de Manaus, portanto, toda sua área de abrangência é 100% pavimentada, recebendo periodicamente manutenção asfáltica e ações de mutirão de limpeza no entorno e nas ruas do Bairro de São Raimundo.

Quanto aos serviços acima, todos são passíveis de melhorias. Uma vez que em uma sociedade que pense de forma sustentável, os recursos naturais devem ser continuamente cuidados. Para isso, as políticas que regulamentam esses sistemas como o Saneamento Básico, devem ser implementadas pensando na realidade das população. Ainda não possuímos no Brasil saneamento básico completo. Não basta ter acesso, o tratamento e a destinação da água e resíduos deve ser satisfatório para o bem estar da população e equilíbrio ambiental. A Assistência Social esta ligada a todas as outras políticas que podem ajudar o indivíduo a ter acesso a uma vida melhor, com mais dignidade. Isso também inclui a questão ambiental.

O localização da Instituição não apresenta riscos de desabamento, a area construída é terrea e existem rampas para acesso dos cadeirantes. A maioria dos apartamentos não necessita de rampa ou escada para acesso. Os poucos que possuem escadas (dois degraus) tem corrimões para apoio e serão reformados para melhor atender o idoso.

Sobre o idoso acolhido:

### FAIXA ETÁRIA



■ IDADE ■ 60-69 ■ 70-79 ■ 80-89 ■ 90-100 ■ 0-100

A maioria dos idosos acolhidos estão nas faixas de 70 até 89 anos, mais envelhecidos, o que aumenta a demanda por cuidado e atenção.

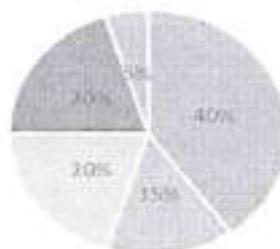
### GÊNERO



■ Masculino ■ Feminino

Os idosos atendidos pela Instituição são de ambos os sexos, sendo 40% do sexo masculino e 60% no sexo feminino. Esse dado é importante para pensar nas atividades, inclusive nos conflitos que surgem, muitas vezes estão diretamente ligados as vivências dos idosos sobre essa situação.

### NATURALIDADE



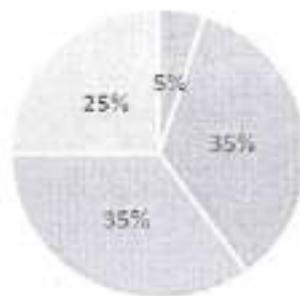
■ Naturalidade ■ Manaus  
■ Interior do Amazonas ■ Nordeste  
■ Acre (Taruacá, Cruzeiro do Sul) ■ Pará (Óbidos)

Os idosos acolhidos vêm de diferentes Cidades e Estados, suas realidades são diversas, em comum as vulnerabilidades e rupturas de suas dinâmicas familiares.

## ANEXO I PLANO DE TRABALHO

S.E.A.S. 99  
Reg.  
Rubrica

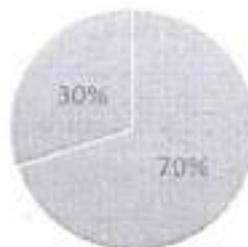
### ESCOLARIDADE



■ Ensino Médio Incompleto ■ Ensino Médio ■ Ensino Fundamental ■ Não Alfabetizado

O nível de escolaridade dos idosos é em média baixo. A grande maioria concluiu ensino fundamental e médio e ainda um percentual significativo de analfabetos. O acesso à educação pode mudar a trajetória das pessoas. Aqui percebemos que a assistência é de fato necessária aos que tem menos oportunidades.

### RENDA



■ 01 Salário Mínimo ■ Até 2 Salários Mínimos

Os idosos não exercem nenhuma atividade remunerada, em razão da tenra idade e condições de saúde. No entanto, todos os acolhidos possuem renda mensal, onde 70% recebe um salário mínimo proveniente do Benefício de Prestação Continuada (BPC) e 30% até dois salários mínimos proveniente da aposentadoria e pensão.

### FONTE DE RENDA



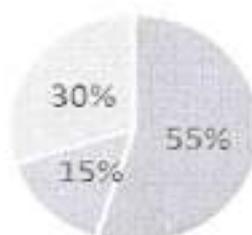
■ BPC ■ Aposentadoria ■ Pensão

Em relação aos idosos acolhidos, 70% dos idosos estão amparados pelo Benefício de Prestação Continuada – BPC do Governo Federal. Este é um benefício da Política de Assistência Social, concedido à pessoa idosa e a pessoa com deficiência, está previsto nos artigos 20 e 21 da Lei 8.742/93 - Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS. O benefício é de fundamental importância para atender as necessidades

*[Assinatura]*

básicas dos idosos, se constituindo em muitos casos, como único meio de sobrevivência de famílias em situação de vulnerabilidade social no Brasil. O que não é diferente com os idosos da Instituição. Os idosos independentes administram seu benefício. Os que já não tem condições de fazê-lo, tem tutores legais.

### GRAUS DE DEPENDÊNCIAS IDOSOS

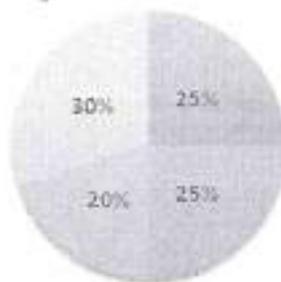


■ Dep. I ■ Dep. II ■ Dep. III

A maioria dos idosos atendidos estão nos graus de dependência I (mais independente) e no III (mais dependente). É importante destacar que os idosos que fazem parte do projeto estão mais localizados no Grau I e II para que tenham condições de realizar a maioria das atividades.

A gerontologia, busca estudar de forma interdisciplinar o processo de envelhecimento humano, incluindo os aspectos físicos, biológicos, sociais, culturais e econômicos que são inerentes ao indivíduo idoso. A multidimensionalidade das demandas das pessoas idosas requer uma atenção multidisciplinar e integral (CONCEIÇÃO, I.R.S., 2014). Nessa perspectiva, o trabalho na Casa do Idoso é caracterizado e orientado.

### SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE, RISCOS OU AMEAÇAS AOS DIREITOS



■ Abandono Familiar  
■ Maus Tratos  
■ Família sem condições de cuidar do idoso  
■ Busca Espontânea

No processo de admissão dos idosos é realizado levantamento do perfil para o acolhimento institucional e das situações de vulnerabilidades e/ou violências sofridas. Até mesmo os idosos que vem pessoalmente buscar informações já trazem relatos de violações. A identificação dessas vulnerabilidades influencia diretamente na decisão de residir em um abrigo.

O gráfico acima, destaca as principais motivações: Abandono Familiar (25%); Maus tratos (25%) praticado por parte de familiares; Família sem condições de cuidar do idoso (20%) e Busca Espontânea (30%) por parte de idosos que na sua maioria não constituíram família. O trabalho da proteção básica é importante para a prevenção dessas violações ou situações. A demanda por acolhimento de idosos tem aumentado e se as políticas existentes não forem desenvolvidas numa perspectiva de educação para o envelhecimento, teremos agravamento dessa situação social no País.

Potencialidades/Habilidades identificadas nos atendimentos com os usuários.

A identificação das potencialidades dos acolhidos ocorre por meio do Diagnóstico Socioeconômico e do Plano Individual de Atendimento – PIA, fundamentado nos Interesses e desejos dos acolhidos e nas políticas setoriais de defesa e garantia de direitos humanos.

As atividades socioeducativas são de fundamental importância para o desenvolvimento dessas habilidades uma vez que demandam participação e reflexão. A manutenção dessa rotina de atividades e integração aliada a cuidados de saúde viabiliza o envelhecimento saudável, fortalecendo o desenvolvimento da autonomia, independência e convívio.

Dentre os interesses e expectativas identificadas, destacamos como potencialidades:

- ✓ Transmitir conhecimentos através de vivências;
- ✓ Adquirir informações e aumentar as habilidades intelectuais;
- ✓ Aprender a conviver com opiniões diferentes mesmo no envelhecimento;
- ✓ Capacidade para adquirir novas habilidades de interesse manuais, físicas e culturais;
- ✓ Aceitação do processo de institucionalização;
- ✓ Reconhecimento de sua história como sujeito de sua vida e responsável por seus atos;
- ✓ Respeito as regras e regulamentos institucionais;
- ✓ Socialização com a comunidade local;
- ✓ Busca por mudanças comportamentais e emocionais;
- ✓ Melhoria de relação com a família.
- ✓ Habilidades cotidianamente exercitadas e que servem a todas as atividades.

Boa comunicação: Estimulação constante para que os idosos consigam se comunicar em todos os aspectos necessários para que sua permanência na instituição seja de qualidade.

Participação/Convívio: Capacidade de interagir socialmente é fundamental para que os idosos possam se manter ativos nesse processo e sair do isolamento em que geralmente estão quando entram para o acolhimento.

Autocuidado: Estimulação da independência e autonomia para que os idosos possam continuar desenvolvendo suas atividades pessoais e tomando decisões sobre sua rotina, mesmo que pequenas. Garantia de atendimento personalizado e com qualidade e respeitando as diferentes necessidades e grau de dependência.

Além da convivência interna com colegas e funcionários, os idosos recebem visitas de amigos e em alguns casos parentes. Às terças e quintas feiras o grupo de convivência de idosos São Vicente de Paulo, desenvolve suas atividades. Os idosos têm oportunidade de colocar em prática suas habilidades. Nesse sentido devemos sempre considerar o grau de dependência. Mesmo no grau de dependência III é possível realizar atendimentos e estimular comportamentos.

## 5. DESCRIÇÃO DO PROJETO

### PROJETO:

Serviço de Proteção Social de Alta Complexidade – Modalidade Abrigo Institucional – Instituição de Longa Permanência para Idosos -ILPI

### TÍTULO:

INTEGRIDADE: Uma Iniciativa de proteção integral no acolhimento institucional de idosos.

### PERÍODO DE EXECUÇÃO:

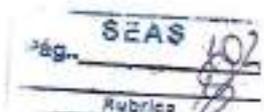
Início: julho/2018

Término: abril/2019

### IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO:

Acolhimento Institucional de Longa Permanência para 20 Idosos (ILPI) em situação de vulnerabilidade social; com a finalidade de assegurar a proteção integral através de um conjunto de ações e com equipe

ANEXO I  
PLANO DE TRABALHO



de atenção que possa atender os idosos em sua totalidade, respeitando as políticas vigentes e a autonomia dos acolhidos.

**JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO:**

O envelhecimento é um fenômeno fisiológico, dinâmico e progressivo, que provoca alterações morfológicas, bioquímicas, funcionais e psíquicas, capazes de determinar a redução das capacidades de adaptação do indivíduo ao meio ambiente, tornando-o mais vulnerável aos processos patológicos e à morte.

(FECHINE, B.R.A.; TROMPIERI, N., 2002)

Segundo dados da Organização Mundial de Saúde - OMS até o ano 2025 a população de idosos no Brasil crescerá 16 vezes, classificando o país como a sexta população do mundo em números de idosos;

A OMS também coloca que o envelhecimento populacional é uma conquista e um triunfo da humanidade no século XX, ocasionado pelo sucesso das políticas de saúde públicas e sociais. Portanto, ele não pode ser considerado como problema. Entretanto, para as nações desenvolvidas ou em desenvolvimento o envelhecimento populacional poderá se tornar um problema, caso não sejam elaborados e executados políticas e programas que promovam o envelhecimento digno e sustentável e que contemplem os direitos, as necessidades, as preferências e a capacidade das pessoas com idade igual ou superior a 60 anos. O envelhecimento ativo, que adicione qualidade de vida, fortalece as políticas e programas de promoção de uma sociedade inclusiva e coesa para todas as faixas etárias. Assim, o reconhecimento do direito à vida, à dignidade e à longevidade deve ser objeto da agenda oficial dos governos.

Nada deveria ser mais esperado e, no entanto, nada é mais imprevisível que a velhice. Antes que se abata sobre nós, a velhice é algo que só concerne aos outros. Assim, pode-se compreender como a sociedade consegue impedir que as pessoas vejam nos velhos seus semelhantes. O sentido de nossa vida envolve questões referentes ao futuro que nos espera, uma vez que nós não sabemos quem seremos, se ignorarmos quem somos. Isto é necessário se quisermos assumir na totalidade nossa condição humana.

(PEREIRA, 2010)

O processo de envelhecimento da população tem evoluído em Manaus, de acordo com dados do Atlas do Desenvolvimento Humano da região:

“Entre 2000 e 2010, a razão de dependência no município passou de 57,39% para 47,41% e a taxa de envelhecimento, de 3,11% para 3,88%. Em 1991, esses dois indicadores eram, respectivamente, 68,60% e 2,61%. Já na UF, a razão de dependência passou de 65,43% em 1991, para 54,94% em 2000 e 45,92% em 2010; enquanto a taxa de envelhecimento passou de 4,83%, para 5,83% e para 7,36%, respectivamente”.

**O que é razão de dependência?**

Percentual da população de menos de 15 anos e da população de 65 anos e mais (população dependente) em relação à população de 15 a 64 anos (população potencialmente ativa).

**O que é taxa de envelhecimento?**

Razão entre a população de 65 anos ou mais de idade em relação à população total.

**Estrutura Etária da População - Município - Manaus - AM**

Estrutura Etária	População (1991)	% do Total (1991)	População (2000)	% do Total (2000)	População (2010)	% do Total (2010)
Menos de 15 anos	385.105	38,07	468.961	33,36	512.375	28,43
15 a 64 anos	599.957	59,31	893.192	63,53	1.219.734	67,60
População de 65 anos ou mais	26.439	2,61	43.682	3,11	69.905	3,88
Razão de dependência	68,60	-	57,39	-	47,41	-
Taxa de envelhecimento	2,61	-	3,11	-	3,88	-

Fonte: PNAD, Ipea e FJP

ANEXO I  
PLANO DE TRABALHO

Sobre esse dado é possível perceber um aumento considerável na população idosa. População em sua maioria inativa que acessa fortemente a rede de saúde e socioassistencial, principalmente, se a população for de baixa renda e com risco social. Esse é um forte indicador de que um processo de educação para o envelhecimento seja desenvolvido em Manaus e em todo o Amazonas, já vislumbrando um processo de sensibilização das famílias, pois do mesmo modo que um grupo familiar se prepara para a chegada de uma criança é necessário preparar-se para a chegada de um idoso. O Estado agente consolidador das políticas públicas para garantia dos direitos humanos, precisa pensar em novas formas de ação e buscar parcerias para fomentar o que já existe de política pública em desenvolvimento.

A questão social se expressa de diversas formas em segmentos diferentes. A necessidade de políticas sociais para a consolidação dos direitos humanos e sociais já torna explícito as vulnerabilidades vivenciadas por parte da sociedade. Nesse sentido, a ação das instituições sociais que colaboram no processo de consolidação da cidadania, se concretiza como fomentadoras do acesso a assistência social.

A Casa do Idoso, ao longo dos seus 39 anos vem fazendo o serviço de acolhimento institucional de longa permanência para os idosos de ambos os sexos, de faixa etária a partir de 60 anos, com diversos graus de dependência e vínculos familiares fragilizados ou rompidos. Nesse processo vem se transformando para se adequar as normas do serviço de acolhimento.

A unidade de acolhimento possui abrangência estadual, localiza-se na zona centro sul do município de Manaus. Abaixo algumas informações sobre a forma como os abrigados chegam na Instituição:

- 52% indicação/denúncia de algum familiar, vizinho, amigo ou conhecido que acaba presenciando a situação de vulnerabilidade daquele idoso e procura o abrigo;
- 32% dos usuários decidiram procurar a Instituição por iniciativa própria;
- 4% do Hospital 28 de Agosto;
- 4% da Secretaria de Assistência Social – SEAS;
- 4% do Centro de Referência Especializado em Assistência Social do Município do Rio Preto da Eva;
- 4% por determinação judicial do Ministério Público do Estado do Amazonas.

Os últimos 04 percentuais fazem parte da rede de atenção ao idoso.

**Perfil para acolhimento:**

- Idosos a partir de 60 anos de ambos os sexos;
- Não possuir família ou estar numa situação de conflito grave ou extrema vulnerabilidade;
- Ter boas condições de saúde para não depender 100% de cuidados específicos;
- Aceitação pelo processo de acolhimento e regras institucionais.

Sobre a faixa etária dos idosos acolhidos:



*Assis*

## ANEXO I PLANO DE TRABALHO

SEAS 104  
pág. \_\_\_\_\_  
Rubrica \_\_\_\_\_

Sobre o nível de escolaridade (conforme especificado na caracterização do público atendido), foi constatado que os idosos não conseguiram dar andamento na formação educacional, visto as dificuldades do acesso à escola e necessidade de trabalhar para ajudar financeiramente à família (na época). Portanto, a maioria dos acolhidos é meramente alfabetizada, ou seja, mal consegue assinar o próprio nome.

Quanto à situação de trabalho e renda, os idosos não exercem nenhuma atividade remunerada, em razão da tenra idade e condições de saúde. No entanto, todos os acolhidos possuem renda mensal.

### FONTE DE RENDA



Sobre os idosos atendidos, os motivos que levam a situação excepcional de acolhimento são:

### SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE, RISCOS OU AMEAÇAS AOS DIREITOS



Em relação aos familiares ou parentes dos 20 idosos atendidos 15 tem parentes ou amigos, mas apenas 12 são familiares ou estão dispostos a ter convivência com o idoso. Essas 12 pessoas farão parte do projeto. Sobre o perfil dos familiares/parentes dos idosos acolhidos, podemos destacar:



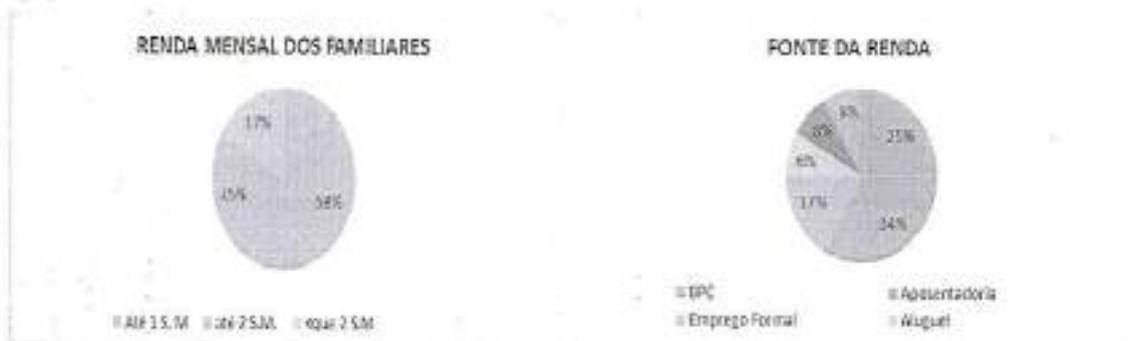
Dos idosos que tem familiares, a grande maioria possui filhos e irmãos. Podemos analisar a questão a partir do conhecimento dessas relações de acordo com o trabalho realizado no último projeto. Mesmo os filhos e irmão vivem em condições de vulnerabilidades, alguns sem estabilidade financeira pela falta de trabalho, ausência de moradia própria ou em condições para acolher o idoso e em muitos casos, a

*[Assinatura]*

relação com o idosos ao longo da vida, não foi bem desenvolvida. Ocorreu algo que fragilizou, distanciou ou rompeu o laço. Reaproximar esses familiares é sensibiliza-los depois das vivencia já estabelecida é um trabalho delicado e que depende de muitos elementos externos e inclusão em políticas públicas.



Com essa informação podemos constatar que a maioria dos familiares dos idosos, também são idosos e isso de fato foi alfo constatado durante as visitas domiciliares realizadas. Esse também se configura como um motivo para que não ocorra a reintegração familiar. Os parentes dos idosos, não te condições físicas e psicológicas para cuidar de outro idoso.



As condições econômicas do familiares também reforça a vulnerabilidade que leva ao acolhimento. A grande maioria dos familiares recebe até um salário mínimo de renda e a fonte do recurso é de Aposentadoria e Benefício de Prestação Continuada – BPC. Significa dizer que, uma boa parte dos familiares também estão sendo atendidos pelas Assistência Social, o que reforça a situação de necessidade.

Sobre o idosos é de extrema importancia caracterizar suas condições de saúde (grau de dependência) para que seja observado o pontencial de participação nas atividades:

*Handwritten signature*

**ANEXO I  
PLANO DE TRABALHO**

SEAS 106  
pág. 04  
Rubrica 2

Nº	NOME	IDADE	GRAU DEPENDENCI A	ATIVIDADES POTENCIAIS	OBSERVAÇÃO
1	BARNABER ROSA MUNIZ	83	II	Atividades lúdicas (manuais com estimulação, como massas de modelar). Deve-se estimular a parte cognitiva com diário de criatividade individual entre outros.	Possui familiar (filha)
2	CLEA LOUREIRO DA SILVA	78	III	Atividades Lúdicas com estímulo, convivência. Deve-se estimular a parte cognitiva com diário de criatividade individual entre outros	Possui Familiares (irmãos)
3	DALILA DE AZEVEDO MARTINS	79	I	Todas as atividades (Socioeducativas, lazer, passeios e outros)	Possui Familiares (Sobrinhos)
4	EVIKA KERN	91	III	Socioeducativas, atividades lúdicas e artes. Deve-se estimular a parte cognitiva com diário de criatividade individual entre outros.	Não tem família.
5	FRANCISCO BANDEIRA DOS REIS	78	I	Todas as atividades. Estimular sua participação nas atividades de convivência, passeios.	Amigos
5	IVANETE MARTINS	64	II	Todas as atividades (Socioeducativas, lazer, passeios e outros)	Cunhada
6	JOANA CARVALHO SILVA	71	I	Todas as atividades (Socioeducativas, lazer, passeios e outros)	Familiares de Maranhão/ Cunhada e sobrinhos em Manaus
7	JOSÉ MIRANDA DA SILVA	78	I	Todas as atividades (Socioeducativas, lazer e outros) Limitações para passeios externos	Sem Familiares/ Possui amigos
8	LUCINDA LAGES DA SILVA	84	I	Todas as atividades (Socioeducativas, lazer, passeios e outros)	filho adotivo
9	LUZIA DOS SANTOS	73	II	Participa de atividades lúdicas e passeios externos.	Possui familiar (Prima)
10	MARIA RIBEIRO DA SILVA	83	I	Todas as atividades (Socioeducativas, lazer, passeios e outros)	Sem familiar / Amiga
11	MANOEL LIMA DA SILVA	83	I	Todas as atividades (Socioeducativas, lazer, passeios e outros)	Possui familiar (Irmãos e sobrinhos)
12	NÍVIA ARAÚJO MENEZES	81	III	Deve-se estimular a parte cognitiva com atividades lúdicas e diário de criatividade individual.	Não possui família em Manaus.
13	ORLANDO GONÇALVES DA FONSECA	83	II	Estimular a socialização (Convivência, socioeducativas e outros)	Familiares (irmãos e filhos)
14	PEDRO AMARO DO NASCIMENTO	76	II	Todas as atividades (Socioeducativas, lazer, passeios e outros)	Sem familiares
15	RAIMUNDA CONCEIÇÃO DA SILVA	76	II	Todas as atividades (Socioeducativas, lazer, passeios e outros) Estimular a deambulação	Possui familiar (Primas, irmã e sobrinhos)
16	RAIMUNDA DA SILVA COSTA	85	I	Todas as atividades (Socioeducativas, lazer, passeios e outros)	Tem uma prima/ Amiga
17	RAIMUNDO CLAUDIANO DE SOUZA	82	I	Todas as atividades (Socioeducativas, lazer, passeios e outros)	Possui familiares (filho, sobrinhos e irmãos)
18	WALDINEA MARTINS MAIA	78	I	Todas as atividades (Socioeducativas, lazer, passeios e outros)	Possui familiares (filhos, netos e sobrinhos)
20	ZULIA GOMES FERREIRA	69	III	Todas as atividades (Socioeducativas, lazer, passeios e outros) Deve-se estimular a parte cognitiva com diário de criatividade individual entre outros	Possui familiar (irmã e sobrinhos)

*Handwritten signature*

**ANEXO I  
PLANO DE TRABALHO**

A parceria com a Secretária de Estado da Assistência Social é para a manutenção do serviço de acolhimento dos 20 idosos, considerando suas necessidades dando atenção integral via equipe técnica qualificada, atividades de convivência familiar e comunitária estabelecidas em consonância com a tipificação dos serviços da Assistência Social do Brasil. O plano de trabalho reflete a rotina institucional e também os aspectos que devem ser respeitados no trabalho com idoso, de acordo com o Estatuto específico e Lei Orgânica da Assistência Social. Precisamos de recurso para desenvolver a ação da forma como a política preconiza. Além dos recursos a SEAS pode ser parceira ajudando com sua experiência e pautando a questão em seus debates públicos para a melhoria da política e valorização do SUAS.

Em Manaus, existem apenas 2 ILPIs em funcionamento, logo, a demanda por atendimento a idosos em situação de vulnerabilidade (abandono, negligência, vítima de violências) é grande e a demanda aumenta a cada dia. A rede de atenção faz cotidianamente uma grande articulação para tentar inserir mesmo aqueles idosos que ainda tem uma chance de convívio familiar.

Manaus é a maior metrópole da Região Norte, praticamente o polo desenvolvedor do Estado, haja vista que o interior precisa de muito apoio para suas atividades econômicas. Diante dessa realidade, é preciso trabalhar a questão do envelhecimento e vulnerabilidades sob múltiplas perspectivas: educação – assistência básica – com atuação nas causas do problema e acolhimento e encaminhamentos na – assistência de alta complexidade – com objetivo de dar proteção e assistência a pessoa que já não dispõe de recursos sociais, psicológicos e financeiros para viver por conta própria.

O objetivo do projeto **INTEGRIDADE**: Uma iniciativa de proteção integral no acolhimento institucional de idosos é assegurar proteção integral à pessoa idosa com vínculos familiares e ou comunitários rompidos/fragilizados via acolhimento institucional qualificado.

O desenvolvimento foi pensado da seguinte forma:

Objetivos	Metas	Resultados	Atividades
01 - Incentivar o desenvolvimento da autonomia e do autocuidado dos idosos acolhidos na vida diária;	20 idosos desenvolvendo sua autonomia e autocuidado na vida diária;	Idosos acolhidos desenvolvendo suas rotinas conscientes de suas decisões e de acordo com suas limitações.	<b>Etapa I – Organização e orientação para o acolhimento.</b> Preenchimento de FIA; Organização constante de rotinas dos idosos; Reunião para apresentação das atividades do ano; Organização de equipe; Formações técnicas; Diagnósticos; Acompanhamento in loco das rotinas; Reunião com os idosos; Reunião de equipe; Visitas domiciliares para atualização de informações e traçar planos de acompanhamento. <i>Observação: somente as atividades mais relevantes entram no cronograma.</i>
02 - Possibilitar a convivência comunitária e resgate de vínculos familiares com idosos e seus pares;	20 idosos convivendo e se relacionando com diversos públicos e especialmente os que tem familiares e/ou amigos;	Idosos com boa convivência, fazendo interações externas e sendo felizes dentro de suas possibilidades	<b>Etapa II – Convivência comunitária e resgate de vínculos.</b> Encontros com familiares para sensibilização e aproximação da realidade; Dia de vivência do familiar na rotina da instituição; Atividades de lazer: Passeios; Encontros; Jogos individuais e em grupo; Arte; Integração com grupos de outras faixas etárias; Atividades religiosas: para o exercício da espiritualidade dos idosos; Visitas às famílias.
03 - Promover ações de educação que estimulem o protagonismo e conhecimento sobre suas condições no processo de envelhecimento;	13 ações de educação que estimulem o protagonismo e conhecimento da realidade do envelhecimento com a participação de 75% dos idosos.	Idosos ativos exercitando sua memória e participação, conhecendo suas limitações e desenvolvendo melhores hábitos no dia a dia.	<b>Etapa III – Educação para o protagonismo no envelhecimento.</b> Oficinas; Palestras; Rodas de conversas; Caminhadas; Para estimular o conhecimento dos idosos para sua vida e convivência. Formação continuada de equipe de cuidadores para o trabalho; Orientação a visitantes das atividades intergeracionais sobre o envelhecimento e o idoso acolhido.

*Alles*

**ANEXO I  
PLANO DE TRABALHO**

SEAS 108  
pág. 108  
Município

<p>04 - Desenvolver ações socioassistenciais e de atenção saúde para melhoria de qualidade de vida dos idosos;</p>	<p>20 idosos atendidos em suas necessidades socioassistenciais e de saúde para melhor qualidade de vida;</p>	<p>Idosos acolhidos satisfeitos com as condições de permanência na instituição desenvolvendo suas trajetórias.</p>	<p>Etapa IV - Atenção ao idoso acolhido. Atendimento Serviço Social; Atendimento Psicologia; Atendimento Enfermagem; Atendimento Nutrição; Atendimento Fisioterapêutico. Atividades de saúde em grupo e em locais abertos.</p>
--	--	--	--

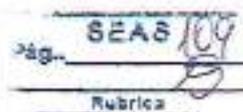
Nessa lógica, a Casa do Idoso São Vicente de Paulo pretende atingir o objetivo de assegurar a proteção integral aos idosos, respeitando todas suas condições para exercício de seus direitos. Para que o trabalho seja possível é necessário desenvolvimento de outras parcerias com a rede de atenção a saúde e da assistência. Além de parcerias privadas para suprimento de outras necessidades. O recurso do projeto não mantém todo o funcionamento de pessoal e logística de funcionamento da Casa do Idoso, isso significa dizer que fazemos mobilização de recursos constante para atender outras frentes do trabalho. O projeto alimenta grande parte das necessidades da Instituição dado o caráter singular da dos padrões para a execução da política.

Os resultados de curto e médio prazo é a participação dos idosos, famílias e comunidade durante as ações. A rotina, os cuidados diários que os idosos tanto necessitam para suas vidas. O impacto virá com o desenvolvimento das ações a longo prazo como a melhoria da participação dos idosos; o desenvolvimento de suas habilidades; a autonomia e o direito exercido; o conhecimento adquirido; a aproximação consciente e a possibilidade da família de assumir mais responsabilidade com seu idoso. Para os que não tem família a satisfação com sua vida; com o ambiente que o cerca; com os idosos com quem convive. O lazer, a melhoria de saúde, a boa alimentação, o atendimento de suas demandas. Esse é o melhor impacto que podemos esperar na vida de uma pessoa acolhida.

Após a finalização do projeto a ideia é que o serviço continue, para isso a Instituição trabalha diariamente, o objetivo é ter sempre boas condições de atendimento e mobilização de apoiadores, parceiros e financiadores para a causa. A mobilização de recursos é possível, o desafio é conseguir recurso financeiro. Atualmente, estamos buscando fortalecer a nossa atuação no Conselho Municipal do Idoso para levar o debate por financiamento a viabilização de fato.

Eventos e sensibilização com a mídia também é uma estratégia da Instituição, mas é preciso convocar muitas vontades para que o recurso financeiro chegue. A Instituição mantém por conta própria gastos com manutenção de estrutura, pagamento de técnicos de enfermagem, outros cuidadores, administrativo, contador, entre outras despesas. A articulação diária é para que mais recursos financeiros sejam viabilizados. Para isso, além dos editais, buscamos parcerias com empresas e via rede mobilizações para que politicamente outros entes se comprometam com as causas da alta complexidade.

ANEXO I  
PLANO DE TRABALHO



**OBJETIVO GERAL:**

Assegurar proteção integral à pessoa idosa com vínculos familiares e ou comunitários rompidos/fragilizados via acolhimento institucional qualificado.

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

01 - Incentivar o desenvolvimento da autonomia e do autocuidado dos idosos acolhidos na vida diária;

Resultado Esperado:

Idosos acolhidos desenvolvendo suas rotinas conscientes de suas decisões e de acordo com suas limitações.

02 - Possibilitar a convivência comunitária e resgate de vínculos familiares com idosos e seus pares;

Resultado Esperado:

Idosos com boa convivência, fazendo interações externas e sendo felizes dentro de suas possibilidades;

03 - Promover ações de educação que estimulem o protagonismo e conhecimento sobre suas condições no processo de envelhecimento;

Resultado Esperado:

Idosos ativos exercitando sua memória e participação, conhecendo suas limitações e desenvolvendo melhores hábitos no dia a dia.

04 - Desenvolver ações socioassistenciais e de atenção saúde para melhoria de qualidade de vida dos idosos;

Resultado esperado:

Idosos acolhidos satisfeitos com as condições de permanência na Instituição desenvolvendo suas trajetórias.

**PÚBLICO-ALVO**

20 idosos de ambos os sexos em diferentes graus de dependência.

12 familiares/amigos que podem acessar os idosos e conviver.

**METAS**

Meta para Objetivo Específico 01:

20 idosos desenvolvendo sua autonomia e autocuidado na vida diária;

Meta para Objetivo Específico 02:

20 idosos convivendo e se relacionando com diversos públicos e especialmente os que tem familiares e/ou amigos;

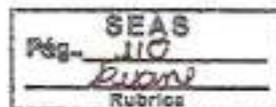
Meta para Objetivo Específico 03:

13 ações de educação que estimulem protagonismo e conhecimento da realidade do envelhecimento com a participação de 75% dos idosos.

Meta para Objetivo Específico 04:

20 idosos atendidos em suas necessidades socioassistenciais e de saúde para melhor qualidade de vida;

**ANEXO I  
PLANO DE TRABALHO**



**EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES**

*Execução das ações para alcance dos objetivos, resultados esperados e cumprimentos das metas*

**6. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES (Metas e etapas do projeto)**

Meta	Etapa	Especificação	Indicar Físico		Duração	
			Unid.	Quant.	Início	Término
2. 20 idosos desenvolvendo sua autonomia e autocuidado na vida diária;	Etapa I – Organização e orientação para o acolhimento.	Rotina de alimentação: Café da manhã – Das 07:00 as 08:00 Lanche da manhã das 09:00 as 09:30 Almoço: 11:30 as 12:30 Lanche da tarde: 15:00 Jantar: 18:00 Ceia: 20:00 Cuidadores responsáveis para acompanhamento dos idosos.	Idoso	20	Julho 2018	Abril 2019
	Para garantir organização de acordo com as normas de vigilância sanitária e dar melhores condições para organização dos apartamentos.	Identificação e organização das necessidades internas dos apartamentos: Serão realizados 02 diagnósticos das necessidades de melhoria nos apartamentos. O que não puder ser resolvido imediatamente, o restante será encaminhado a direção.	Idoso	2	Agosto 2018	Janeiro 2019
	Acompanhamento mensal dos cuidadores para apoiar esses profissionais na orientação de autonomia/Independência para o autocuidado. (Serviço social/Psicologia/Nutrição).	Acompanhamento e observação da rotina para ajustes 20 acompanhamentos: Em cada mês especificado serão realizadas visitas a 5 idosos diferentes nos apartamentos para apoiar e acompanhar o cuidador. (Julho/setembro/novembro/janeiro)	Idoso	20	Julho 2018	Janeiro 2019
	Dar autonomia aos idosos no pensar de algumas ações.	Reunião com idosos: 02/07; 05/09; 05/11; 07/01/2018; 04/03/2019 às 9:00 horas – saída de eventos Ao todo 05 reuniões.	Idosos e técnicos	14 idosos com maior autonomia e dependentes grau I e II.	Julho 2018	Abril 2019
	Alinhamento do trabalho.	Reunião técnica/ De acordo com a necessidade	Técnicos de todas as áreas.	08	Julho 2018	Abril 2019
	As visitas domiciliares são ferramentas são importantes para conhecimento da realidade dos parentes dos idosos. Isso nos permite ver se existe possibilidade de reintegração ou de fazer encaminhamentos. Além das visitas os encontros familiares e vivência nos permitem desenvolver um ambiente de relações que podem ser útil para o dia a dia do idoso (resolução de conflitos) e a longo prazo.	Visitas domiciliares: 21/6; 17/7; 21/8; 18/9; 16/10; 13/11 e 07/12.  Serão realizadas a partir das 9:00hrs – Duas visitas por vez. Pelo Serviço Social e Psicologia.	Familiar	12 visitas	Julho 2018	Dezembro 2018
	Etapa II – Convivência comunitária e resgate de vínculos.	Encontros familiares: 28/07; 29/08; 24/11; 25/01/2019; 29/03/2019. Aos sábados às 9:00 hrs.	Familiares e idosos;	05 encontros	Julho 2018	Abril 2019
2.1 Realização de atividades diversas com propósito de convivência com os pares, familiares e comunidade.	Dia de vivência do familiar no Casa do Idoso: Setembro - Dia é definido pelo familiar.	Familiares	12 participantes	01 setembro 2018	30 setembro 2018	
2. 20 idosos convivendo e se relacionando	Os encontros com familiares e amigos ocorrem no Instituto de aproximação com os idosos e resolução de	LAZER: Musicoterapia/ Dança Sínclon: Atividade realizada pela psicologia. 04/10 as 14:00hs 22/11 as 09:30hs	Idosos	20 idosos	Outubro 2018	Fevereiro 2019

ANEXO I  
 PLANO DE TRABALHO

<p>com diversos públicos e especialmente os que tem familiares e/ou amigos;</p>	<p>conflitos que ocorrem nas rotinas. É também realizado um trabalho de educação para o envelhecimento.</p> <p>As atividades de lazer foram planejadas após pesquisa com idosos. São as atividades que eles gostam de realizar e que também se adequam as suas condições físicas.</p> <p>Os responsáveis pela execução das atividades são o Serviço Social e a Psicologia.</p> <p>Os familiares e as comunidade em geral são convidados a participar.</p> <p>Essas atividades são para promoção da convivência e lazer e sua realização incide diretamente no resultado do trabalho.</p>	28/02/2019 às 15:00hrs			Julho 2018	Fevereiro 2019
		Jogos Inerativos: 10/07 às 14:30hrs. 18/10 às 9:00hrs 14/02/2019 às 9:00 hrs.			Julho 2018	Agosto 2018
		Arte Terapia: 12/6 às 9:00hrs 09/08 - às 9:00hrs.			Julho 2018	
		Arraiá da Casa do Idoso: 21/07 às 17:30hrs (Estacionamento)			Julho 2018	Janeiro 2019
		Aniversariantes do mês: 27/7 (lanche da tarde 15hrs); 28/9 (banho 8:00hrs às 12:00hrs); 29/11 (almoço 12:00hrs); 31/1/2019 (lanche regional - 09:00h)			Setembro 2018	
		Passelo Zoológico - Piquenique: 20/09 às 8:00hrs			Julho 2018	
		Passelo Cultural - Festa Junina CECI da Aparecida: Primeira quinzena de Junho.			Dezembro 2018	
		Sonho de Natal: Primeira quinzena dezembro. 17:00hrs.			Abril 2019	
		Natal - Largo São Sebastião: 21/12 às 18:00hrs	Idosos	20 Idosos	Julho 2018	Fevereiro 2019
		Primeiro Grito de Carnaval CECI da Aparecida: Primeira quinzena de dezembro			Julho 2018	Dezembro 2019
		Carnaval do Idoso: Salão de eventos - 05/03/2019			Julho 2018	Abril 2019
		Sessão Cinema 29/6 às 15:00hrs (externa) 29/08 às 15:00hrs. 13/02/2019 às 15:00 hrs.			Julho 2018	Fevereiro 2019
		Caminhada ao ar livre: 20/07 Praça da Aparecida 16:00hrs; 14/9 Praça Jefferson Peres 8:00hrs; 14/12 Ponta Negra 16:00hrs.			Julho 2018	Abril 2019
		Integração Inter geracional: 05 atividades (livre demanda)			Julho 2018	Fevereiro 2019
		RELIGIOSAS: Tempo dos Idosos: 10/07; 02/10; 11/12 e 12/2/2019 de 8:00hrs às 9:00hrs. Missa Externa: 16/08 às 17:30hrs; 17/01/2019 às 17:30hrs; 21/05/2019 às 17:30hrs.			Agosto 2018	Abril 2019
<p>3. 13 ações de educação que estimulem protagonismo e conhecimento da realidade do envelhecimento com a participação de 75% dos idosos.</p>	<p>Etapa III - Educação para o protagonismo no envelhecimento.</p> <p>As atividades socioeducativas são necessárias para dar respostas aos problemas de convivência interna e sobre as condições de saúde o envelhecimento de cada idoso. Essas atividades aliadas aos atendimentos nos ajudam a sensibilizar o idoso para melhorar sua vida.</p> <p>Atividade para os idosos mudem seus hábitos no dia a dia. Realizada pela Enfermeira.</p> <p>Atividade será realizada com os visitantes das ações inter geracionais. Necessário para mudança de olhar sobre o idoso abrigado e prevenção.</p>	Dia mundial de conscientização da violência contra a pessoa idosa: Palestra com Delegada DMI - Serviço Social	Idosos	15	Julho 2018	Setembro 2018
		14/06 - 15:00 horas.			Julho 2018	
		Caminhada São Ildefonso para sensibilização a vida do idoso. 15/06 - 08:00h - Serviço Social e Psicologia (atividade será substituída tendo em vista que era uma data temática.			Julho 2018	
		Oficina alimentos saudáveis na terceira idade. 11/06 às 9:30h Nutrição			Julho 2018	
Educação alimentar e nutricional. 16/07 às 09:30hrs. Nutrição			Julho 2018			
Educação em saúde: Água e o envelhecimento. 05/07 às 15:30hrs. Enfermagem	Idosos	15	Julho 2018			
Orientação sobre Envelhecimento com Qualidade para comunidade/visitantes Livre demanda. 05 atividades - Serviço Social/Psicologia/Nutrição/Enfermagem	Visitantes	50 pessoas	2018	Abril 2019		

ANEXO I  
 PLANO DE TRABALHO

	As atividades socioeducativas são necessárias para dar respostas aos problemas de convivência interna e sobre as condições de saúde e envelhecimento de cada idoso. Essas atividades aliadas aos atendimentos nos ajudam a sensibilizar o idoso para melhorar sua vida.	Rede de conversa sobre Gênero: Igualdade entre homens e mulheres. 07/03/2019 – às 15hrs. Serviço Social	Idosos	15	Março 2019	
		Como prevenir demência através do estilo de vida. 09/01/2019 – às 9:30hrs. Enfermagem			Janeiro 2019	
		O processo do envelhecimento: Principais alterações que ocorrem na pessoa idosa. 13/09 às 15:30hrs. Enfermagem			Setembro 2018	
		Dia mundial da alimentação: Concurso de receitas. 17/10 às 14hs. Nutrição			Outubro 2018	
		Diabetes e hipertensão no envelhecimento. 14/11 às 15:30hrs. Enfermagem			Novembro 2018	
		A vocação do cuidador para executar o cuidado, a obrigação/retribuição/desgaste/atenção e a troca de papéis; (Idosos e cuidadores). 10/08 às 16:00hrs. Psicologia			Cuidadores; Técnicos; Idosos.	20
4. 20 idosos atendidos em suas necessidades socioassistenciais e de saúde para melhor qualidade de vida;	Etapa IV - Atenção ao idoso acolhido.  Os atendimentos sociais e de saúde são para a melhoria de curto, médio e longo prazo do idoso, dependendo da demanda do próprio acolhido ou de processos internos. Geralmente os atendimentos são realizados para orientações e ajustes da situação do idoso no dia a dia. No campo mais específico da enfermagem, nutrição e fisioterapia é amenizar condições já estabelecidas ou prevenir a doença.  O atendimento social em algumas ocasiões vem no intuito de sensibilizar o idoso para o que é necessário fazer, mesmo que ele não aceite de imediato. A intenção é também melhorar a convivência, os conflitos são inevitáveis, e aproximação com seus pares.	Atendimento socioassistencial: 2ª e 5ª feiras das 8:00 às 11:00 – 08 idosos por dia. Ao todo serão 640 atendimentos.	Idosos	20	Julho 2018	Abril 2019
		Atendimento psicológico: 2ª e 4ª feiras das 8:00 às 11:00 – 05 idosos por dia. Ao todo serão 400 atendimentos.				
		Atendimento de enfermagem: 2ª e 4ª feiras das 8:00 às 11:00 – 20 idosos por mês Ao todo serão 200 atendimentos.				
		Atendimento nutricional: 2ª e 4ª feiras das 8:00 às 11:00 – 20 idosos por mês. Ao todo serão 200 atendimentos.				
		Atendimento fisioterapêutico Individual: 2ª e 5ª feiras – 10 idosos por dia De 08h a 12h e 13h as 16h. Ao todo serão 560 atendimentos (contabilizado apenas 8 meses devido a recesso e férias da fisioterapia). Agosto/setembro/outubro/novembro/fevereiro/março/abril				
		Ginástica laboral em grupo: 17/8 (Ponta Negra) 8:00hrs 31/08 – 09:30hs no salão de eventos. 29/09 – 9:30hs às 10:30hs no salão de eventos. 26/10 no salão de eventos 09/11 (Banho) e 23/11 no salão de eventos; 08/02 – 16 hrs e 22/02/2019 – 09:30 08/03 e 15/03/2019 no salão de eventos – 9:30 hrs				

7. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A base e orientação do trabalho desenvolvido na Casa do Idoso é Assistência Social de Alta Complexidade x Mobilização Social para o acolhimento e educação para enfrentamento da questão do envelhecimento junto a sociedade e incidência nas políticas públicas.

A Casa do Idoso São Vicente de Paulo uma Instituição de longa permanência, acolhe idosos em situação de vulnerabilidade social e junto a esse acolhimento faz uma ação de resgate de vínculos familiares e promove também a convivência comunitária dos idosos atendidos, colaboradores e comunidade.

No Brasil, o tempo de profissionalização das ILPIs é recente, até mesmo o conceito, o caminho e a forma dessas instituições está em construção. A Casa do Idoso SSVP rompeu nos últimos anos as barreiras da caridade e filantropia, para desenvolver o acolhimento dos idosos de forma profissional com os preceitos socioassistenciais e embasamento no Estatuto do Idoso e na Constituição Federal. Esse processo de transformação demanda aprendizagem e mudança no saber fazer da Instituição. Ao mesmo tempo em que a ação é desenvolvida o aprendizado vem.

Acolhimento:

ANEXO I  
PLANO DE TRABALHO

SEAS 113  
Rubrica

Todo o acolhimento fica condicionado à opção individual do idoso civilmente capaz ou do responsável legal (curador), bem como à existência de vaga na instituição e ao preenchimento de todos os requisitos exigidos, observando-se o limite da capacidade funcional da instituição;

Havendo vaga, será iniciado o Processo Institucional de Acolhimento, sob a supervisão do(a) funcionário(a) responsável pela gerência administrativa e pelo Presidente desta ILPI, somente para os idosos de ambos os sexos com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos, que estejam residindo em Manaus ou entorno;

1. O Processo Institucional de Acolhimento inicia-se com o preenchimento do formulário de Solicitação de Acolhimento a ser formalizado pelo próprio idoso requerente e por seu responsável familiar, quando existente o vínculo familiar. Na hipótese de idoso interdito, seu curador preencherá o formulário;
2. O acolhimento institucional do idoso é uma providência excepcional, devendo ser priorizada a permanência do idoso em seu ambiente familiar, conforme o inciso III do art. 4º da Lei nº 8.842, de 04 de janeiro de 1994 (Lei da Política Nacional do Idoso); Havendo parecer favorável do serviço social institucional o idoso é encaminhado aos exames médicos para apuração de seu estado de saúde físico e mental, bem como o seu grau de dependência;
3. Não será permitido o acolhimento de idosos com grau de dependência III (ausência total de autonomia), portadores de doenças infecto contagiosas, portadores de doenças mentais, alcoólatras e dependentes químicos, bem como aqueles cujo laudo médico desaprovem o acolhimento, em conformidade com a Lei nº 8.842, de 04 de janeiro de 1994 (§ único do art. 4º); Decreto nº 1.948, de 03 de julho de 1996 (§ único do art. 18) e Lei 10.216, de 04 de junho de 2001 (§ único do art. 2º e § 3º do art. 4º);
4. Após cumpridas todas essas etapas, o acolhimento institucional é formalizado com a celebração do Contrato do Termo de responsabilidade do Idoso, bem como a abertura da Ficha de Acompanhamento Individual.

**Recepção:**

Adequação do apartamento as necessidades dos idosos;  
Agendamento da vinda do idoso e recepção pela equipe;  
Boas vindas e repasse das regras e rotinas institucionais;  
Período de adaptação por 90 dias.

**Atenção à saúde:** Nutrição | Psicologia | Enfermagem | Fisioterapia

Diagnóstico do idoso por área;

Elaboração de Ficha de Atendimento Individual (com integração dos serviços) por área;  
Atendimentos.

Serviço Social desenvolve o acompanhamento socioassistencial iniciando na chegada da família, MP ou população geral na instituição para busca de vagas. Encaminhamentos de toda população que acessa a instituição para a rede de acordo com a demanda. Organização e preparação do apartamento onde o idoso será acomodado e acompanhamento para adaptação (3 meses) fazendo a interlocução entre idoso e família (ou quem quer que o tenha indicado). Responsável por documentação e inclusão dos idosos em benefícios da assistência social e acompanhamento da evolução do idoso junto a equipe de atenção. Responsável também por grande parte das atividades socioeducativas e de convivência (pares, comunidade e colaboradores) e acompanhamento de toda demanda familiar do idoso. Responsável por articular com a rede as demandas necessárias para o atendimento dos idosos.

Psicologia realiza atendimento individual programado e de acordo com a demanda espontânea. O trabalho da psicologia é fundamental para que o idoso enfrente seus conflitos e suas condições nesse processo de institucionalização.

Enfermagem realiza os atendimentos diários para verificação de condição de saúde dos idosos e encaminhamento do que não for possível de ser resolvido pela assistência da enfermagem.

*Colli*

## ANEXO I PLANO DE TRABALHO



Administração de medicamentos e contato com médicos sobre evolução dos idosos e equipe de atenção. Acompanhamentos ao SUS e preparação de equipe de técnicos e cuidadores.

Nutrição realiza atendimentos mensais, procedimentos para constatação da condição dos idosos, com base nisso prepara o cardápio institucional e ações educativas junto a enfermagem. Esse trabalho é essencial junto a enfermagem para conseguir chegar a melhor condição de saúde para o idoso.

Fisioterapia acompanhamento das condições físicas junto a enfermagem, para evitar problemas motores futuros e melhorar problemas já constatados.

### Ações de convivência e de acesso ao conhecimento:

Oficinas, palestras, seminários e rodas de conversa: São desenvolvidas com temáticas que promovam conhecimento ao idoso sobre sua condição, o processo de envelhecimento, colocando como agente ou sujeito de suas vidas e dando elementos para que possam conhecer, expressar suas opiniões, promovendo autonomia e independência e reforçando a ideia de que mesmo com todas as fragilidades que vivenciaram podem exercer seu protagonismo.

Atividades em grupo como passeios, encontros religiosos, comemoração de aniversários, atividades artísticas, relaxamento e atividades físicas: Promovem a convivência comunitária, entre os pares, equipe, amigos e familiares também. Colocando a continuidade da vida dos idosos para além de suas casas (apartamentos), mostrando que existe um cenário pensado para que mesmo sem a estrutura de suas famílias eles consigam ter uma rotina e exercer suas capacidades humanas com felicidade.

Reunião com idosos, ocorre no sentido de dar visibilidade e participação aos idosos sobre os processos decisórios da Instituição, fortalecendo sua autonomia, integração e sentimento de pertencimento.

### Integração e convivência familiar:

O Serviço Social e a Psicologia preenchem fichas de acompanhamento das famílias dos idosos e de atendimento individual. Com base no perfil de cada familiar ou pessoa próxima elaboramos o plano de resgate de vínculos.

- Reunião de integração com a equipe de atenção: Para conhecimento das atividades e socialização do desenvolvimento de cada idoso;
- Reunião de grupo: Uma vez ao mês os familiares se reúnem para compartilhar experiências e sentimentos. A equipe de atenção socializa as ações desenvolvidas e convida os familiares a participar.
- Visitas dos familiares ao idosos mensal;
- Vivência do familiar na Instituição: Para que percebam a realidade vivenciada pelo idoso, o trabalho desenvolvido e que se aproximem.
- Visitas domiciliares para conhecimento de realidade, preparação do contexto (no caso de reintegração) e encaminhamento a rede (CRAS e CREAS);
- Passeios e outras atividades externas com familiares.

Essas atividades, em sua maioria, são organizadas e realizadas pela equipe de atenção. Em alguns casos as parcerias são solicitadas, é importante ao discutir as temáticas ter profissionais que consigam transpor a barreira da linguagem e se fazer compreender e que tragam novos olhares para temáticas antigas. Ainda nesse sentido, é um desafio constante qualificar as falas e trazer metodologias criativas que cumpram o papel de fazer um idoso participar e entender os conceitos. Cada idoso vivente da Instituição traz sua própria bagagem e devido a vulnerabilidade é complexo ter que lidar com suas subjetividades e ainda fazer inclusão. Diante disso, tanto a equipe de atenção precisa se apropriar sempre de conhecimento e adquirir outras experiências como os profissionais que virão colaborar através de parcerias ter preparo para conversar, debater. Não é qualquer profissional de saúde que sabe e consegue falar para idosos. Ao mesmo tempo em que desenvolvemos as ações, refletimos, e é

**ANEXO I  
PLANO DE TRABALHO**

possível nessa prática encontrar caminhos mais consistentes para o desenvolvimento desse processo de acolhimento.

A metodologia é desenvolvida com base nas orientações da Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais para cumprir o que preconiza a Política Nacional da Assistência Social.

**8. PARÂMETROS DE AFERIÇÃO DOS RESULTADOS**

Objetivos Específicos	Parâmetros de resultado	Meios de verificação
01 - Incentivar o desenvolvimento da autonomia e do autocuidado dos idosos acolhidos na vida diária;	Parâmetro: % de satisfação dos idosos com o desenvolvimento das atividades da vida diária.  Resultado: Idosos acolhidos desenvolvendo suas rotinas conscientes de suas decisões e de acordo com suas limitações.	Pesquisa satisfação; depoimentos; Relatório de atividades.
02 - Possibilitar a convivência comunitária e resgate de vínculos familiares com idosos e seus pares;	Parâmetro: Melhoria de convivência familiares com idosos; % de participação dos idosos nas atividades de convivência;  Resultado: Idosos com boa convivência, fazendo interações externas e sendo felizes dentro de suas possibilidades	Frequência das visitas familiares idoso; Relatórios dos encontros familiares (avaliação ao final do projeto);  Frequência da participação dos idosos nas atividades.
03 - Promover ações de educação que estimulem o protagonismo e o conhecimento sobre suas condições no processo de envelhecimento;	Parâmetro: Grau de participação dos idosos nas atividades de educação.  Incorporação do aprendizado na vida diária;  Resultado: Idosos ativos exercitando sua memória e participação, conhecendo suas limitações e desenvolvendo melhores hábitos no dia a dia.	Frequência mensal das atividades; Relatório mensal;  Avaliação em algumas atividades e ao final do projeto.
04 - Desenvolver ações socioassistenciais e de atenção saúde para melhoria de qualidade de vida dos idosos;	Grau de satisfação dos idosos atendidos; Resolução das demandas dos idosos;  Resultado: Idosos acolhidos satisfeitos com as condições de permanência na instituição desenvolvendo suas trajetórias.	Relatórios mensais; Pesquisa satisfação (final); Quantidade de atendimentos realizados (mensal); Parecer equipe (final)

**9. DESCRIÇÃO DAS DESPESAS E RECEITAS**

**9.1. RECEITAS PREVISTAS**

RECEITA	VALOR (R\$)
Valor solicitado para o Termo	400.000,00
<b>TOTAL DA RECEITA →</b>	<b>R\$ 400.000,00</b>

**9.2. DESPESAS PREVISTAS**

**9.3. PLANO DE APLICAÇÃO**

DESPESAS	VALOR (R\$)
- Especificar claramente o tipo de produto a ser adquirido ou serviço	- Os valores deverão estar de acordo

**ANEXO I  
PLANO DE TRABALHO**

prestado, de acordo com o objeto da parceria e as metas propostas no cronograma de execução.  - Apresentar 03 parâmetros de preços que servirão como elementos indicativos da mensuração da compatibilidade dos custos apresentados com os preços praticados no mercado.	com o total por detalhamento das despesas.
<b>MATERIAL DE CONSUMO</b>	<b>TOTAL (R\$) 42.560,00</b>
- Expediente	1.444,60
- Gêneros Alimentícios	31.854,60
- Derivados de Petróleo	9.260,80
<b>SERVIÇO DE PESSOA FÍSICA (Especificar o salário bruto = salário líquido + encargos de cada funcionário / prestador de serviço)</b>	<b>TOTAL (R\$) 270.000,00</b>
- Coordenador de Projetos	38.000,00
- Assistente Social	19.000,00
- Psicólogo	19.000,00
- Nutricionista	17.000,00
- Enfermeira	27.000,00
- Estoquista	15.000,00
- Assistente Financeiro	15.000,00
- Cuidadores Diurnos	44.000,00
- Cuidadores Noturnos	24.000,00
- Serviços Gerais-Limpeza	20.000,00
- Profissional de Lavanderia	10.000,00
- Profissionais de cozinha	22.000,00
<b>SERVIÇO DE PESSOA JURÍDICA</b>	<b>TOTAL (R\$) 33.440,00</b>
- Sinetram (Vales Transportes)	28.000,00
- Manutenção de equipamentos (ar condicionados)	3.900,00
- Conta telefônica	1.540,00
<b>DESPESAS TRABALHISTAS</b>	<b>TOTAL (R\$) 54.000,00</b>
- INSS (Patronal)	54.000,00
<b>VALOR TOTAL DAS DESPESAS (Deverá ser igual ao valor da receita. Item 9.1)</b>	<b>TOTAL GERAL (R\$) 400.000,00</b>

**9.4. DETALHAMENTO DAS DESPESAS (Mensurar o valor para cada item)**

SERVIÇO DE PESSOA FÍSICA						
ORDEM	ESPECIFICAÇÃO	QTD DE PROFISSIONAIS	QTD DE MESES	VALOR MENSAL (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

**ANEXO I  
PLANO DE TRABALHO**

SEAS  
Pag. 11/17  
Rubrica

1	Coordenador de Projetos	1	10	3.800,00	38.000,00	Profissional que responde por todo o desenvolvimento do projeto de acordo com cronograma de execução das atividades; Gestão, acompanhamento e monitoramento.
2	Assistente Social	1	10	1.900,00	19.000,00	Equipe de atenção de acordo com cronograma de execução das atividades; Adequado as normas vigentes no Brasil.  Atendimento socioassistencial; Atendimento psicológico; Atendimento de saúde; Atendimento nutricional
3	Psicóloga	1	10	1.900,00	19.000,00	
4	Nutricionista	1	10	1.700,00	17.000,00	
5	Enfermeira	1	10	2.700,00	27.000,00	
6	Estoquista	1	10	1.500,00	15.000,00	
7	Assistente Financeiro	1	10	1.500,00	15.000,00	Acolhimento com qualidade: rotina de refeições. Profissional que dá suporte a correta organização dos alimentos.
8	Cuidadores Diurno	4	10	1.100,00	44.000,00	Profissional que junto a coordenação executa o financeiro do projeto. Compras e prestação de contas.  Acolhimento com qualidade. Base de atenção e cuidado com os idosos, para que eles sejam atendidos em sua integralidade. De acordo com cronograma de execução.
9	Cuidadores Noturno	2	10	1.200,00	24.000,00	
10	Serviços Gerais- Limpeza	2	10	1.000,00	20.000,00	
11	Profissional de Lavanderia	1	10	1.000,00	10.000,00	
12	Profissional de Cozinha	2	10	1.100,00	22.000,00	
<b>VALOR TOTAL →</b>					<b>R\$</b> <b>270.000,00</b>	

**DESPESAS TRABALHISTAS**

ORDEM	ESPECIFICAÇÃO	QTD DE	QTD DE	VALOR	VALOR TOTAL	DESCRIÇÃO DA
-------	---------------	--------	--------	-------	-------------	--------------

**ANEXO I  
PLANO DE TRABALHO**

Nº PL **SEAS 118**  
Rub **PROYECTO**

		PROFISSIONAIS	MESES	MENSAL (R\$)	(R\$)	ATIVIDADE
1	INSS Patronal	18	10	5.400,00	54.000,00	Pagamento encargos sociais INSS do empregador do pelo Prestadores de Serviços Pessoas Físicas, para todas as atividades.
VALOR TOTAL →					R\$ 54.000,00	

SERVIÇO DE PESSOA JURÍDICA						
ORDEM	ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE	QTD DE MESES	VALOR MENSAL (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE
1	Sinetram (Vales Transportes)	UND	10	2.800,00	28.000,00	Para deslocamento do pessoal para todas as atividades.
2	Manutenção de equipamentos ( ar condicionados)	UND	3	1.300,00	3.900,00	Acolhimento com qualidade: Manutenção dos aparelhos de ar condicionado dos idosos.
3	Conta telefônica	UND	10	154,00	1.540,00	Acolhimento com qualidade, mobilização de recursos; Administrativo
VALOR TOTAL →					R\$ 33.440,00	

MATERIAL DE EXPEDIENTE						
ORDEM	ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE	QTD	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE
1	Pasta Catálogo	UND	5	6,85	34,25	Para realização das atividades de convivência; educação e atendimentos de acordo com metas 02, 03 e 04. Organização de fichas; produção de materiais para oficinas; organização de decoração de eventos; trabalho administrativo, etc.
2	Clips nº 8/0	CX	5	2,53	12,65	
3	Clips nº 4/0	CX	5	2,10	10,50	
4	Papel ofício 210X297 A4 C 500	UND	35	16,19	566,65	
5	Fita adesiva gomada Kraft	PCT	1	16,98	16,98	
6	Arquivo Morto de Plástico	UND	5	2,72	13,60	
7	Pasta Suspensa Plástica c/5	PCT	4	9,37	37,48	

**ANEXO I  
PLANO DE TRABALHO**

1ª FL. SEAS 314  
RUB.                       
FOTOCOPIADO

	und.				
8	Pasta com elástico larga	UND	10	4,98	49,80
9	Livro de Ata c/100 fls.	UND	2	9,76	19,52
10	Papel fotográfico 130 g auto adesivo	PCT	1	12,72	12,72
11	Pasta L c/10 und.	PCT	4	4,63	18,52
12	Papel Vegê 180 g	PCT	1	11,33	11,33
13	Envelope A4 kraft 24x34 cm c/10 und.	PCT	2	4,97	9,94
14	Liga amarela c/100 und.	PCT	4	2,43	9,72
15	Emborrachado c/10 und.	PCT	4	9,13	36,52
16	Pistola para cola quente pequena	UND	1	11,28	11,28
17	Pistola para cola quente grande	UND	1	14,38	14,38
18	Emborrachado com glittão c/5 und.	PCT	3	19,56	58,68
19	Massa de modelar c/6 cores 90g	DZ	5	19,89	99,45
20	Tinta guache sortida c/6 und.	CX	5	2,41	12,05
21	Barbante colorido	UND	10	2,28	22,80
22	Cola Branca 90g c/12 und.	CX	2	16,25	32,50
23	Pincel compactor color c/12 und	PCT	1	49,61	49,61
24	Refil tinta para impressora	UND	8	31,85	254,80
25	Caneta azul c/50 und.	CX	1	28,87	28,87
<b>VALOR TOTAL →</b>					<b>R\$ 1.444,60</b>

**GÊNEROS ALIMENTÍCIOS**

ORDEM	ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE	QTD	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE
1	Café 250 g	FRD	10	110,00	1.100,00	Alimentação dos idosos: 6 refeições diárias de acordo com meta 01 do cronograma.
2	Margarina 250 g	CX	8	49,40	395,20	
3	Leite em pó integral 400 g	FRD	3	199,00	597,00	
4	Vinagre	CX	5	19,00	95,00	
5	Coxão mole	KG	300	22,90	6.870,00	
6	Coxão duro	KG	250	16,99	4.247,50	
7	Patinho moído	KG	250	21,90	5.475,00	

*[Handwritten signature]*

**ANEXO I  
PLANO DE TRABALHO**

8	Músculo sem osso	KG	250	17,90	4.475,00	✓
9	Fígado	KG	103,482	7,15	739,90	✓
10	Linguíça de Frango	KG	100	12,00	1.200,00	✓
11	Batata portuguesa	KG	150	4,00	600,00	✓
12	Batata doce	KG	50	5,00	250,00	✓
13	Maçaxeira	KG	60	3,00	180,00	✓
14	Cenoura	KG	50	4,00	200,00	✓
15	Repolho verde	KG	50	4,00	200,00	✓
16	Alface	MÇ	80	3,00	240,00	✓
17	Couve	MÇ	80	2,00	160,00	✓
18	Cheiro verde misto	MÇ	100	2,00	200,00	✓
19	Tomate	KG	100	6,00	600,00	✓
20	Pimentão	KG	50	6,00	300,00	✓
21	Cebola	KG	100	4,00	400,00	✓
22	Alho	KG	40	25,00	1.000,00	✓
23	Mamão	KG	40	4,00	160,00	✓
24	Abacate	KG	30	10,00	300,00	✓
25	Abacaxi	UND	50	5,00	250,00	✓
26	Limão	KG	80	4,00	320,00	✓
27	Goma	KG	60	4,00	240,00	✓
28	Ovos	CARTELA	30	12,00	360,00	✓
29	Polpa de acerola	KG	20	10,00	200,00	✓
30	Polpa de goiaba	KG	20	10,00	200,00	✓
31	Polpa de maracujá	KG	20	15,00	300,00	✓
<b>VALOR TOTAL →</b>					<b>R\$</b> 31.854,60	✓

DERIVADOS DE PETRÓLEO						
ORDEM	ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE	QTD	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE
1	Combustível (Diesel S-10)	Litro	320.000	3,49	1.116,80	Passeios, consultas, reuniões, busca de doação, visitas domiciliares. Uso para as atividades e administrativo de acordo com meta 02, 03 e quadro do cronograma.
2	Gás de cozinha	KG	1.600	5,09	8.144,00	Preparo das refeições

*Handwritten signature*

**ANEXO I  
PLANO DE TRABALHO**

						dos idosos de acordo com meta 01 do cronograma.
<b>VALOR TOTAL →</b>					<b>R\$ 9.260,80</b>	

META	JUN/18	JUL/18	AGOS/18	SET/18	OUT/18
1. 20 idosos desenvolvendo sua autonomia e autocuidado na vida diária;	400.000,00				
2. 20 idosos convivendo e se relacionando com diversos públicos e especialmente os que tem familiares e/ou amigos;					
3. 13 ações de educação que estimulem protagonismo e conhecimento da realidade do envelhecimento com a participação de 75% dos idosos.					
4. 20 idosos atendidos em suas necessidades socioassistenciais e de saúde para melhor qualidade de vida;					
META	NOV/18	DEZ/18	JAN/19	FEV/19	MAR/19

**11. DECLARAÇÃO DO PARCEIRO PRIVADO:**

Na qualidade de representante legal do parceiro privado, declaro, para fins de prova junto ao Estado do Amazonas, para os efeitos e sob as penas da Lei, que inexistente qualquer débito de mora ou situação de inadimplência do proponente com o Tesouro Estadual ou qualquer órgão ou entidade da administração pública estadual que impeça a transferência dos recursos.

Pede Deferimento,

Manaus, 25 de abril de 2018.

*João Romão Rodrigues Neto*  
Parceiro Privado

ANEXO I  
PLANO DE TRABALHO

SEAS  
pág. 22  
Rubricado

**OBSERVAÇÃO:** Quando a declaração prestada pelo parceiro privado datar de mais de 30 (trinta) dias, exigir-se-á a sua retificação para celebração do Termo de Fomento ou Termo de Parceria.

**12. APROVAÇÃO PELO PARCEIRO PÚBLICO:**

<b>APROVADO:</b>
<b>LOCAL E DATA:</b> Mourão - 29 / abril / 2018.
<b>PARCEIRO PÚBLICO:</b> Hidaleia Castro de Azevedo Secretária Executiva (Representante Legal responsável pela liberação dos recursos na unidade concedente).